

Pier Angeli na Escolha da "Rainha da Praia"!

A famosa "Estrela" de Hollywood Comparecerá ao Julgamento de Domingo, na Piscina do Glória — "Cook-tail" Sábado à Tarde e Baile de Gala na Segunda-Feira — Sensacional Desfile Até Copacabana — Convocação Para as Candidatas: Amanhã às 15 Horas na Redação de ULTIMA HORA — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



Pier Angeli, a "estrela" que Hollywood conquistou a Itália, comparecerá à piscina do Glória, na hora da escolha da vencedora do mais sensacional concurso já realizado no Rio



Helvete Herédia da Cunha, com seu sorriso, brejeiro de brasileira, é uma das candidatas do cobinado título de "Rainha das Rainhas da Praia"

ABANDONARAM A VOTAÇÃO SECRETA: POR ACLAMAÇÃO: DECIDIDA A CONTINUAÇÃO DA GREVE

8. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Segundo informação de última hora, que nos foi prestada por um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fiação e Tecelagem, durante a assembleia desta manhã, no Clube Piratininga, na Rua da Mooca, 1060, decidiram os trabalhadores que a votação das propostas seria realizada, não por escrutínio secreto, como se anunciava, mas por aclamação. Procedendo-se à consulta, a assembleia dos textos, que hoje superlotava o salão, decidiu, por aclamação, rejeitar, sem mais discussão, todas aquelas propostas. Assim, a greve prossegue, tendo por base a reivindicação original, de 60% de aumento de salário. — (Outras informações na 4.ª Página deste Caderno)

"Direi Toda a Verdade à Justiça"

"Juro por Deus que direi à Justiça toda a verdade", declara banhada em lágrimas Eduardo Fernandes Câmara Mascarenhas, esposa do assassino de seu sedutor. — (Reportagem na Quarta Página deste Caderno)

Luzardo Satisfeito: Temos Trigo da Argentina Para Comer um Ano Inteiro

Palácio Apenas Dois Oradores BREVE A CERIMÔNIA DA POSSE DE JÂNIO (LEIA NA QUARTA PAG.)

No Rio, o Nosso Embaixador no Prata — Veio Entregar a Cópia do Acordo ao Presidente Vargas — O Documento Será Divulgado Dentro em Breve — O Brasil Compra Trigo e Vende Madeira, Café, Cacau, Frutas de Mesa, Mate e Outros Produtos — (Leia na 4.ª Pág. deste Cad.)

O ESQUARTEJADOR E PERITO SERRALHEIRO:

Rancie é o Autor do Crime - Tentará Provar a Polícia



Rancie Rancie: para a Polícia, o provável es- quartejador. A situação do tugoslavo está cada vez mais complicada. Só o aparecimento de Irene Unger provará a sua inocência.

Até no Estrangeiro Serão Realizadas Buscas Para a Localização de Irene Unger, no Caso em Que Ela Esteja Ainda Viva — Mobilizada a Polícia Federal no "Crime Dos Pilões" — Hermes Machado Promete Sensacionais Declarações Para os Próximos Dias (Leia na Oitava Página)

LUCAS GARCEZ PROMETE, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA A "ULTIMA HORA":

MANTER A ORDEM E ATENDER AO APÊLO DOS TRABALHADORES

"Não há, Nem Houve, Agitação Promovida Pelos Trabalhadores", Afirma o Chefe do Executivo Paulista — "O Governo é Senhor da Situação e Garantirá a Tranquilidade da População" — Ação Enérgica, em Estrita Cooperação Com o Presidente Vargas, e Quem Sempre Apoiou, e Continuará Apoiando, Desde o Primeiro Dia de Mandato — Ainda Hoje a Resposta do Comitê de Greve — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

É COM ELE QUE EU VOU... (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— AFONSO ARINOS: — O meu santo é forte, seu Bonifácio!
— JOSÉ BONIFÁCIO: — E', meu velho, mas, eu vou com o anjo Gabriel!



O Embaixador do Brasil na Argentina ao descer do avião que o trouxe a esta cidade foi cercado por Senadores, Deputados e outras personalidades, sem falar nos jornalistas. Não se cansou de repetir que estava muito satisfeito com o resultado das negociações

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.570 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Terça-Feira, 7 de Abril de 1953 ★ N. 557

JOSÉ BONIFÁCIO E O "EMBROGLIO" MINEIRO:

"Está de Pé o Nome de Gabriel Passos"

Pessimismo em Torno da Missão-Franzen de Lima — Se Não Encontrar o Candidato de Conciliação, Haverá Disputa Para a Presidência da UDN — O Partido Dividido — A Renúncia do Sr. Afonso Arinos e Uma Sondagem do Sr. Ernani Sátiro — (Leia na "Coluna de ULTIMA HORA", 3.ª Página deste Caderno, de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA)

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Segadas: "O Cargo Não me Pertence"

Interpelado Sobre a Notícia do Seu Afastamento, Responde o Titular: "Sou um Ministro Permanente Demissionário" — Divulga um matutino que o Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, subirá amanhã à Petrópolis para o seu último despacho com o Presidente da República, pois iria apresentar, nessa ocasião, o seu pedido de demissão em caráter irrevogável. Ouvimos hoje, pela manhã, o titular da Pasta do Trabalho, no momento em que se preparava para deixar a sua residência rumo ao Ministério. Interpelado a respeito, assim respondeu o Sr. Segadas Viana: — "Ainda não li a nota. Sou, porém, um Ministro permanentemente demissionário. O cargo não me pertence, e sim ao Presidente da República; de modo que está sempre à disposição dele"

A POSTOS CAPAS E SOMBRINHAS

A Prefeitura Vai Financiar as Chuvas do Doutor Janot Pacheco

As Experiências Para Melhorar o Abastecimento D'água do Rio Durarão de 2 a 4 Dias — Pensamento do Prefeito e do Secretário de Obras: Deve-se Dar Uma Oportunidade ao Homem — Janot, Enthusiasmado Com a Boa Nova, Fala à Reportagem de ULTIMA HORA — (Leia na Sétima Página)

MAIS UM CAPITULO NO "CRIME DO SACOPÃ"



As 10 horas da manhã de hoje, realizou-se na Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, a missa do primeiro aniversário da morte de Afrânio de Lemos, assassinado a tiros de revólver, no interior do seu "Citroen" negro, na noite de 6 de abril de 1952. O ato religioso foi celebrado pelo Cônego Mário Coelho de Mendonça e a ele compareceram apenas a penitente do banco, seus irmãos Aloisio e Lúcia Nobrega de Lemos, o Dr. Newton Sales, advogado de acusação e mais alguns parentes do extinto. Foi assim que se desenrolou mais esta página do rumoroso caso do "Citroen" negro



Leandro Maciel: nada mais democrático do que voto livre da convenção



Rafael Cincurá: a UDN da Bahia está com Gabriel

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE PELO VOTO DA CONVENÇÃO

"A Fórmula de se Procurar um Candidato Que Conte Com a Unanimidade Vai Provocar Malores Desentendimentos Por Força Dos Votos Inevitáveis", Declara o Sr. Leandro Maciel, da UDN de Sergipe — e Acrescenta: "Nada Mais Natural, Num Partido Democrático, do Que a Escolha Dos Seus Dirigentes Pelo Voto Dos Convencionais, Submetendo-se a Minoria ao Decido Pela Maioria" — Dulcino Monteiro de Castro, UDN do Espírito Santo: "Já Lançamos Oficialmente Gabriel Passos" — "A Maioria Absoluta da Seção Balana Está Com a Candidatura do Procer Mineiro", Afirma o Seu Presidente, Sr. Rafael Cincurá — Outros Pronunciamentos — (LEIA NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

LEIA

NA 4.ª PAGINA: Não Basta o Bandeira de Principios Morais "A U. D. N. DEVE VIR PARA A RUA"

Essa, a Nova Diretriz Que Será Defendida Pelo Sr. Mário Martins, na Convenção Do Udenistas Capangas a Sr. Instilada Role — A Experiência de S. Paulo e a Posição Dos Partidos de Responsabilidade — Questões Doutrinárias Devem Ceder a Primazia Aos Problemas do Fovo

Fracassou a Fórmula CDL

BAIXA NOS PREÇOS COM RIGOROSO TABELAMENTO

Cabeleiro Sempre Foi Demissionário — Está Sendo Estudada a Medida Pela COFAP — Racionamento Regional Dos Gêneros Alimentícios — Grave a Situação em Pernambuco, Afirma o Presidente da COAP



Dinarte Mariz: O Rio Grande do Norte com o procer mineiro



Virgílio Távora: com Gabriel, advoga a disputa na convenção

OS ESTADOS UNIDOS SOB O SIGNO DE MCCARTHY O Diabo à Espreita Das Almas Puras Para Levá-las à Danação Paradoxo só Possível Nos "States": a Fraqueza Dos Efetivos Comunistas Provoca o Pânico — A Maioria dos "Yankees" Pensa Tanto em Entrar no P. C. Como em Converter-se ao Budismo — Porque Fêz Uma Conferência Sobre a China, o Prof. Owen Lattimore Foi Classificado de "Cripto" — "O Que Mais Devemos Temer é o Medo", Diziam Roosevelt (De Pierre Frederix, da "Agence France-Press"). Segundo de Uma Série de Três Artigos Exclusivos de ULTIMA HORA (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)



FRANZEN DE LIMA

PROCURA UM NOME



A candidatura do Sr. Gabriel Passos à Presidência da UDN está na dependência do sucesso da missão Franzen de Lima.

Qual novo Diógenes, o Presidente da Seção Mineira vem à procura do homem que não se dá por vencido. A UDN está na dependência do sucesso da missão Franzen de Lima.

Os adeptos da candidatura do Sr. Gabriel Passos, que ontem se avistaram com deputados da bancada mineira, não admitiram a retirada do nome, que continua de pé, segundo as expressões do Sr. José Bonifácio, pois estão certos de que contam com a maioria da convenção. Os Estados que apoiam o antigo líder da Mineração são os seguintes: Pará, Maranhão (parte), Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas (parte), Sergipe, Bahia (parte), Espírito Santo (que foi quem levantou oficialmente a candidatura), Estado do Rio (parte), Santa Catarina, Rio Grande do Sul (parte), Mato Grosso (parte), Goiás (parte) e Minas Gerais, na sua quase totalidade.

Foram aliás as restrições dos seus companheiros de Minas Gerais que levaram o Sr. Gabriel Passos a uma atitude de retraimento. Esperava a unanimidade, mas a verdade é que três ou quatro dos líderes mineiros torceram o nariz à ideia de vê-lo no comando supremo da UDN.

Não fez o Sr. Gabriel Passos nenhuma declaração à imprensa. E possivelmente não fará, preferindo manter-se em silêncio a ver onde param as modas.

Dadas as condições impostas pelo Sr. José Bonifácio e outros "gabrielistas", a multa parece difícil a missão Franzen de Lima. Se não for encontrado o candidato de conciliação, duas hipóteses poderão ocorrer: os líderes mineiros recalcitrantes acabam aceitando Gabriel (o que é pouco provável) ou haverá disputa na Convenção (o que será um caso virgem na história da UDN).

Enquanto o candidato permanece mudo e quieto na rocha de granito, como no verso de Guerra Junqueiro, o Sr. José Bonifácio não modificou a sua posição de combatente.

— "A candidatura do Sr. Gabriel Passos — disse — segundo a sua própria opinião e dos líderes que a apoiam, está de pé. E se será retirada se a Missão — João Franzen de Lima — não for coroada de êxito, a saber se for encontrado um nome que reúna o apoio de todas as correntes. Para essa escolha, estão afastados os nomes dos Srs. Raul Fernandes, Clemente Mariani, Otávio Mangabeira e Prado Kelly uma vez que foram lançados contra o Sr. Gabriel Passos e não têm, por isso mesmo, possibilidade de conciliação."

E logo a seguir: — "Não obstante, estou esperançoso de que as divergências atuais desapareçam por completo com a escolha de um nome que reúna efetivamente o voto unânime da Convenção. Se esse nome aparecer, a candidatura Gabriel Passos será retirada. Caso contrário, corremos a eleição. Se perder, só tenho a dizer que nos submetemos à decisão da Convenção, tal o que impõe o espírito democrático de todos quantos apoiam o Sr. Gabriel Passos. Não duvido um só instante de que outra não será a atitude dos que pensam de modo contrário."

A BANCADA QUER AFONSO ARINOS

E, agora, há uma outra faceta da "querrelha" mineira. O Sr. Afonso Arinos, que juntamente com os Srs. Odilon Braga e Milton Campos se opõem à candidatura Gabriel Passos, resolveu renunciar à liderança da bancada, escrevendo uma carta nesse sentido aos vice-líderes, Srs. Ernani Satiro e Luis Garcia. Isso quer dizer que o Sr. Arinos dá como fato consumado a desistência do Sr. Gabriel Passos.

O Sr. Ernani Satiro saiu a ouvir os elementos da bancada. Ouvindo, cerca de 50, apenas os Srs. José Bonifácio e Edmundo Ribeiro de Castro, este da UDN Fluminense, tomaram conhecimento da renúncia. Os Srs. Licurgo Leite e Leopoldo Maciel (mineiros) ficaram de dar a resposta na outra oportunidade.

Luta na UDN Para Que Pratique a Democracia ELEIÇÃO DO PRESIDENTE PELO VOTO DA CONVENÇÃO UDENISTA

— Nós, da UDN de Sergipe, estamos com Gabriel Passos, declarou-nos respondendo à nossa primeira pergunta, o Sr. Leandro Maciel.

E prosseguiu: — Nada mais natural do que a escolha dos dirigentes partidários pelo voto livre da convenção. Processo democrático, por excelência, não vejo motivo para tanto barulho. Se for derrotado o Sr. Gabriel Passos, nós aceitaremos a decisão da convenção, não tenha dúvida. Também é de se esperar que vitorioso o nome do prócer mineiro, os seus adversários, dando um exemplo democrático digno de todos os louvores, aceitem a opinião dos seus correligionários.

A Bahia Com Gabriel

Procuramos, então, ouvir o Sr. Rafael Cincurá, eleito recentemente presidente da seção baiana, que foi peremptório:

— Não há ainda nenhuma decisão oficial da seção baiana. Certo é, porém, que a maioria dos nossos companheiros apoia a candidatura Gabriel Passos.

— A UDN do Espírito Santo já resolveu, em convenção, apoiar o nome do Sr. Gabriel Passos à Presidência do Partido. Há, portanto,

de nossa parte, já, um compromisso oficial em favor do prócer mineiro — declarou-nos o Sr. Dulcino Monteiro de Castro.

Assim falou à reportagem o Sr. Paulo Sarazate: — Oficialmente a seção cearense não tomou posição a respeito do problema da Presidência do Partido. Quando se falava na candidatura do Sr. Raul Fernandes, o Sr. Plínio Pompeu manifestou-se favorável a esse nome, tendo o Sr. Virgílio Távora se pronunciado em favor do Sr. Gabriel Passos. Diante disso, os convencionais cearenses votariam de acordo com a sua preferência.

Vários outros pronunciamentos existem a favor do Sr. Gabriel Passos. Sabe-se, por exemplo, que o Rio Grande do Norte, através do Sr. Dinarte Mariz, o Piauí, por intermédio do Sr. José Cândido Ferraz, o Pará, pelo Sr. Epilogo Campos, parte de Alagoas, pelo Sr. Rul Palmeira e outras seções estaduais, ao se pronunciarem favoravelmente ao nome do Sr. Gabriel Passos reivindicam o livre pronunciamento da convenção, partindo do princípio de que só através dessa manifestação é que o partido pode realmente conhecer o pensamento político da sua maioria.

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRUÍ FINANCIÁ

Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavos, esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

FLAN

este jornal existe!

LANÇAR um jornal que, graças à sua excelente qualidade, tanto intelectual, como gráfica, pudesse ser lido, com o mesmo interesse, por homens, mulheres e crianças do Brasil inteiro — eis aí o problema. Meses e meses foram necessários para encontrar-lhe a solução mas hoje podemos anunciar que esse semanário ideal — aparecendo todos os domingos para todos os brasileiros — já existe.

Chama-se FLAN. Seu aparecimento foi precedido de estudos e planos que nada esqueceram. Assim, o seu conteúdo vai interessar a todo tipo de leitor, tanto ao homem do Interior como ao da Capital, à mulher como ao jovem, ao industrial como ao aficionado do esporte, Teatro, cinema, esporte, literatura, moda, ciência, economia, política, grandes reportagens — tudo dotado com sabedoria e bom gosto, de maneira a fazer de FLAN um jornal que informa, diverte e educa!

FLAN

O JORNAL DA SEMANA

Mais Que Uma Revista. Sete Vezes Um Diário!

O Dia do Presidente

ESCOLAS PRIMÁRIAS GRATUITAS JUNTO AS FÁBRICAS E ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS

PETROPOLIS, 7 (Especial para ULTIMA HORA) — Deverá ser constituída ainda esta semana a Comissão Intermunicipal de cinco membros que vai estudar a regulamentação do item III do artigo 168, da Constituição, segundo o qual "as empresas industriais, comerciais e agrícolas, em que trabalhem mais de cem pessoas e os filhos destes". Um dos assuntos que maior interesse e atenção vem merecendo por parte do Presidente Vargas, que encarece a cada momento a importância cultural e social da medida, a regulamentação desse dispositivo constitucional foi ontem longamente tratada por ocasião do despacho do Ministro da Educação com o Chefe do Governo.

Pelas informações que o Ministro Simões Filho prestou ontem ao Presidente, sabe-se que o Ministério da Educação já designou seus representantes na referida Comissão, esperando-se para hoje ou amanhã a designação dos membros representantes do Ministério do Trabalho e da Superintendência do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura.

Inicialmente, será realizado um inquérito para apurar o que já foi feito na indústria, comércio e agricultura, para o cumprimento daquele artigo da Constituição. Em função desse levantamento, será estabelecido o plano geral para a instalação de escolas primárias gratuitas junto a cada fábrica, organização comercial e estabelecimento agrícola. O anteprojeto trata ainda da ação fiscalizadora do Governo para assegurar o integral cumprimento do dispositivo constitucional, estabelecendo as sanções penais contra os que infringirem a lei.

Ainda em seu despacho de ontem, o Ministro Simões Filho informou ao Presidente sobre a execução do plano de assistência às vítimas das secas, no Nordeste. Até agora o Ministério da Educação já instalou cerca de 70 postos, em toda a zona flagelada, merecendo a ação do Ministro Simões os melhores louvores da imprensa nordestina.

SALÃO DE DESPACHOS

Dois Ministros — os Srs. Negrão de Lima e Simões Filho, respectivamente da Justiça e da Educação.

Confereceu em seguida com o Chefe do Governo o General Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia.

Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha.

Deputado Epilogo de Campos, da UDN do Pará.

Estêvão no Palácio Rio Negro o Sr. Otávio de Souza Leão, a fim de agradecer ao Presidente sua recondução ao cargo de Presidente do Conselho Superior de Previdência Social.

Também anotamos a presença, em Palácio, do Dr. Francisco de Sá Filho, que agradeceu ao Chefe do Governo as felicitações enviadas pela passagem de seu aniversário.

O NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

O Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima apressou-se ontem ao Presidente, no decorrer de seu despacho, o novo comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel João Ururay de Magalhães.

Acha o cel. que aquela corporação pode prestar muito melhores serviços à população e para isso afirma que não poupará esforços.

ASSUNTOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS NO ENCONTRO COM O LÍDER UDENISTA DO PARÁ

Para mim a vitória do Sr. Jânio Quadros em São Paulo foi a que mais convi-

ALHURES, ATRÁS DAS MONTANHAS DE MINAS...

Sempre que se aproxima a data natalícia de Vargas, surge a pergunta: — Onde o Presidente passará este ano seu aniversário?

Contrário, como é, a qualquer manifestação pública nesse dia, por considerar o dia de seu aniversário uma data puramente pessoal, Vargas alimenta, de próprio, com evasivas e reticências, o "mistério" em torno do local onde se refugiará.

Ontem, por exemplo, foi o compositor Benedito Lacerda quem fez, inesperadamente, a pergunta, no decorrer da palestra que os dirigentes da SBACEM mantiveram com o Chefe do Governo e que foi contada, em detalhes, nesta coluna. Mas o Presidente sorriu e respondeu: — Bem, nesse dia eu estarei escondido...

Os compositores insistiram, pois desejavam naquele dia despertar o ilustre aniversariante com uma alvoroçada moda dos tempos de outrora.

O Presidente ainda uma vez desconversou, dizendo, com seu característico bom-humor: — Acho que vou me refugiar num lugar atrás das montanhas de Minas e lá vocês não me encontrarão...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

— Bem, nesse dia eu estarei escondido...

DIA 12 EM TÔDAS AS BANCAS

Derrotado o Venceu a Partida

terminando a...
rante pelo es...
Os quadros...
S PAULO...
Pirant: Plan...
cão: Lanzoni...
thino). Ribel...
fo e Maurin...
ATLETIC...
os e Osvaldo...
reno: Lucas...
Denoni e V...
Uma nota...
contro O...
quando cor...
sua sei cal...
isso o jóg...
minutos. Sa...
outro calça...
va por bai...

CAMPEÃO DE PO

LISBOA...
pegonato de...
Sporting...
Benfica e...
os e Covilh...
siano 4x1...
refrante, 4x...
Vista, 2x0, B...
1x0

CLASSIFICAÇÃO

1 - Sporting...
2 - Benfica...
3 - Belenense...
4 - Porto - 29...
5 - Barreirense - 2...

Morreu Jim Thorpe

LOS ANGELES, 29 (AP) — O campeão de atletismo americano Jim Thorpe morreu, ontem, em consequência de uma crise cardíaca.

INSCRITO O PARAGUAI NA COPA DO MUNDO D

COPENHAGUE, 28 (United Press) — O Comitê Executivo da Federação Internacional da Associação de Futebol — FIFA — terminou hoje suas reuniões...

DOIS MUNDOS

PUNIDO O EX-MINISTRO IGNATIEV

MOSCOU, 7 (U. P.) — O Secretário-Geral do Comité Central do Partido Comunista e ex-Ministro da Segurança do Estado, S. D. Ignatiev, foi afastado do referido cargo. A notícia foi dada a conhecer pelo jornal "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, em sua edição desta manhã.

Na edição de ontem, o mesmo jornal havia atacado Ignatiev com relação à acusação contra os 15 médicos russos, nos quais seu Ministério havia acusado de conspirar para assassinar os líderes soviéticos.

Não foi dada a conhecer a razão oficial do afastamento de Ignatiev, decidida pelo Comité Central reunido em sessão plenária, e só se tem como base o editorial do "Pravda", que disse que por sua "crueldade" e credulidade havia sido iludido por "criminosas aventuras", tais como o ex-Vice-Ministro da Segurança



O grão-duque João, herdeiro do Luxemburgo, desposará, na quinta-feira, 9, a princesa Josephine-Charlotte, da Bélgica. Estarão presentes à cerimônia três rainhas e três reis, 40 princesas, príncipes, duques e condes de famílias de sangue azul de toda parte do mundo.

O Novo Secretário Geral da O. N. U.

NACIONES UNIDAS, 6 (AFP) — É esperado na próxima quinta-feira, em Nova York, por via aérea, procedente de Estocolmo, o Sr. Dag Hammarskjöld, que substituirá o Sr. Trygve Lie no posto de Secretário-Geral da ONU.

O Sr. Hammarskjöld, cuja nomeação será aprovada esta tarde pela Assembleia Geral da ONU, será provavelmente instalado solenemente em suas funções na próxima sexta-feira, perante a Assembleia Geral reunida em sessão plenária.

AMIZADE COM TODOS OS POVOS

MOSCOU, 7 (AFP) — O jornal "Pravda" consagra seu editorial de hoje à "ideologia soviética de amizade entre os povos", acentuando notadamente:

"O Governo Socialista defende as inclinações de todos os povos da União Soviética. A Constituição da URSS defende a igualdade entre todos os cidadãos, de todas as raças, em todos os domínios."

"Em todos os ramos de atividade — econômica, governamental, cultural e social — a URSS luta sem tréguas contra todas as tendências do nacionalismo burguês, contra todas as tentativas de enfraquecer a amizade entre os povos."



"O Partido já esmagou todos os inimigos do povo, os trozkistas, os bukvinskistas e outros nacionalistas burgueses que tentaram implantar sua ideologia entre os povos da União Soviética."

"Na sociedade soviética, não existe base alguma para a ideologia burguesa, assim para a propagação de idéias nacionalistas e cosmopolitas."

Prêso o Capitão

Oscar Loretzon

ANKARA, 7 (AFP) — Anunciou-se oficialmente a prisão, após interrogatório, de Oscar Loretzon, capitão do cargueiro sueco "Naboband", que colidiu e afundou nos Dardanelos o submarino turco "Dumlupinar".

Manifestações no Ira

TEHRAN, 7 (AFP) — Os partidários do Xá e os do Primeiro Min. Mossadegh começaram ontem a se manifestar nas grandes artérias da capital.

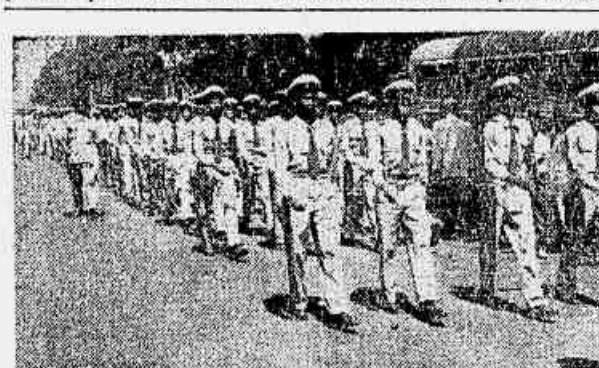
Até agora os encontros sangrentos puderam ser evitados. Mas duvidam-se, nos meios políticos, que o dia de hoje, não seja perturbado, principalmente nas proximidades do "Majlis".

SUBSTITUÍDOS DOIS AUXILIARES DE PERÓN

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Por motivo de saúde, renunciaram aos seus cargos, ontem, o secretário particular da Presidência da República, Sr. Juan Duarte, e o Ministro do Trabalho, Sr. José María Freire.

A notícia foi dada ontem à noite pela emissora oficial "Radio del Estado".

Ha alguns dias, nos círculos políticos, informou-se que o Sr. Juan Duarte, irmão da falecida esposa do Presidente Perón, partiria para Londres em fins



INAUGURADA A ZELADORA DE AUTOMÓVEIS — Realizou-se, quinta-feira última, a inauguração solene da Zeladora de Automóveis Limitada, firma que exercerá a guarda e vigilância dos automóveis estacionados na via pública. Ao ato compareceram diversas autoridades, entre as quais destacavam-se o Capitão Hélio Quaresma, representante do Chefe de Polícia; Sr. Fábio Nelson de Sena, Secretário do Conselho Nacional de Trânsito; Sr. Alexandre Cariani, Chefe da Fiscalização do Trânsito; Sr. Egidio Pires da Cruz, oficial de Gabinete do Presidente do IPASE; Padre João Pedron, Diretor do SAM; Sr. Ciro Aranha, Presidente do Vasco da Gama e muitos outros. O Coronel Fontoura Borges do Amaral Mello, Diretor-Presidente da empresa, usando da palavra, assegurou que até então imperava em tudo que dizia respeito à vigilância dos carros detidos nos pontos de estacionamento. No clichê pode-se observar um aspecto do desfile realizado, após a solenidade, pelo corpo de guarda da empresa que ora inicia seus trabalhos.

Editora de Revistas e Publicações S. A.

"ERICA"

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas n. 1988, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1953

LUIZ FERNANDO BOCAIUYA CUNHA —

Diretor-Secretário.

Os Estados Unidos Sob o Signo de McCarthy

O Diabo à Espreita Das Almas Puras Para Levá-las à Danação

Paradoxo só Possível nos "States": a Fraqueza Dos Efetivos Comunistas Provoca o Pânico — A Maioria Dos Inanques Pensa Tanto em Entrar no P. C. Como em Converter-se ao Budismo — Por Que Fêz Uma Conferência Sobre a China o Professor Owen Lattimore Foi Classificado de "Cripto" — "O Que Mais Devemos Temer é o Mêdo", Dizia Roosevelt (De Pierre Frederix, da "Agence France-Presse". Segundo de Uma Série de Três Artigos, Exclusivos de ULTIMA HORA

PARIS, Abril (via aérea) — No baixo Nova York, esquina da 7.ª Avenida com a 25.ª Rua, uma casa de quatro pavimentos, de aspecto miserável, é a sede do Partido Comunista. No rés-do-chão, um vendedor de máquinas. Um vestibulo sombrio, atravancado de caixotes. Uma porta fechada. Raros visitantes. Todos os sinais exteriores de decadência e ruína: dirigentes e militantes na miséria, jornais e publicações de circulação cada vez mais restrita, escolas de frequência quase nenhuma.

O Partido Comunista (30.000 membros) há muito tem uma centena de milhares de habitantes, num país de 150 milhões de habitantes não foi fechado, e o simples fato de alguém pertencer aos seus quadros jamais acarretou perseguições. Mas "a atividade" é suscetível de nulificação. Jurisprudência americana tem decidido que essa atividade visa a "derubada pela força" do governo dos Estados Unidos. Os dirigentes do P. C. sabem perfeitamente disso. Onze deles foram inculcados em julho de 48 e à medida que outros os substituíam na direção eram, por sua vez, processados. Balance final: 87 dirigentes considerados culpados, 44 condenados (o máximo é 5 anos de prisão ou 10 mil dólares de multa), 34 aguardando julgamento, 7 foragidos e dois absolvidos.

O Partido foi, por assim dizer, decapitado, e pouco resta da sua influência. Não se estende senão a reducidos setores industriais, perfeitamente conhecidos. O FBI (Federal Bureau of Investigation) o afogou. Seus simpatizantes são seguidos muito de perto. O norte-americano tem tudo a perder, ingressando nos seus quadros. E 95 por cento dos lanques pensa tanto nisso quanto em jogar uma granada sobre um "drug store" ou em converter-se ao budismo.

Se um país europeu se encontrasse em idêntica situação, toda gente diria que o perigo comunista era praticamente inexistente. E é isso precisamente que os americanos não dizem dos Estados Unidos. Ao contrário: o imenso sucesso de campanhas como as do Senador Mac Carthy demonstra que, para milhões de americanos, o perigo subsiste, dentro das fronteiras do país. E "real e palpável".

O Diabo Tem Manhas

Um fato explica o outro. E preciso não esquecer que os americanos se consideram em "estado de guerra" com o comunismo. A guerra na qual eles se engajaram contra a URSS é ainda uma guerra fria, demasiado fria. Mas a guerra em que eles se empenham contra o aliado chinês da URSS (Mao-Tse-Tune) é uma guerra quente, com tiros de verdade. E os americanos morrem na Coreia há dois anos e meio e se milhares de outros se arriscam a morrer numa guerra mundial, a Rússia é a culpada. A fleição legal na Coreia sendo a de uma "operação de polícia", o governo não aplica o código de guerra aos partidários internos do inimigo, mas a avaliação mental do perigo é a que se faz em tempos de guerra, e não a que se observa em tempos de paz.

Além disso, há um fato dentro, mais profundo, do qual os macarthistas mais sinceros não estão necessariamente conscientes. Como se tem dito centenas de vezes, a defesa dos Estados Unidos se identifica com a defesa da América. E a defesa da América não é somente um estilo de vida e uma forma de governo, mas uma crença quase religiosa. "Vis-a-vis" do Americanismo, o comunismo é o mal absoluto. Mais exatamente, é Satan. Ora, para um crente e um religioso, Satan existe, tal como Stalin (agora Malenkov). Tem uma existência por assim dizer física e que não pode ser destruída. E além do mais está simultaneamente em toda a parte: o Grande Tentador, o que espelra todas as almas, para levá-las à danação. Se os macarthistas protestam contra a expressão "caça às bruxas", com que por vezes qualificam a identificação do seu trabalho, é que eles julgam o diabo muito mais inteligente. Capaz de se travestir não numa mulher de nariz rubicundo, mas num embaixador e num general de cinco estrelas.

O Professor Owen Lattimore, que esteve na linha de frente de ser classificado de perjuro, na Justiça, nunca foi nem era pró-comunista.

Tempos atrás, tinha feito uma conferência sobre assuntos chineses (sua especialidade) diante de um auditorio militar. Dias depois, perguntou-se a um oficial, presente à conferência, se julgava Lattimore um comunista. O oficial respondeu simplesmente: "conveniente-me de que ele era, ao constatar que ele quase não tinha convênção".

A expressão é sintomática: para o macarthismo, tudo é possível. O diabo tem manhas insuspeitadas.

Kafka e o "State Department"

Pode ser um paradoxo, mas é um fato: a fraqueza dos efetivos comunistas nos Estados Unidos serviu às mil maravilhas ao macarthismo. P e c é a mente por trás do "macarthismo" americano, não uma "quantidade negligenciável" que um Alge Hiss, alto funcionário do Departamento de Estado, familiar aos bastidores de Yalta e São Francisco, tinha podido ser comunista. A ideologia soviética chocou ou exaspera a imensa maioria dos americanos. Por isso a Rússia é um pesadelo que perturba todos os sonhos e ao menor indicio, os americanos vêm tudo vermelho.

Quem, em boa teologia, pode gabar-se de ser inteiramente inocente, não vale de lágrima? Os macarthistas raciocinam assim. Para eles, dar uma esmola a uma mendiga encobre um desejo de concupiscência. Teve simpatias pela República espanhola, está irremediavelmente "contaminado". Não é preciso dizer mais nada.

REPATRIAMENTO VOLUNTÁRIO DOS PRISIONEIRO DOENTES E FERIDOS

PAN MUN JOM, 7 (A. F. P.) — O grupo de ligação comunista aceitou hoje o repatriamento voluntário, antes do armistício, de todos os prisioneiros doentes e feridos. A fórmula final a que chegaram aliados e comunistas, inclui os prisioneiros doentes e feridos e também os que estiverem no caso de condições menos sérias e que, na conformidade da Convenção de Genebra, devam ser enviados a uma nação neutra.

No transcurso da reunião o General norte-americano Lee Sang Cho, chefe do grupo de ligação comunista, declarou que, pela sua parte, desejava fazer constar claramente que se reservava o direito de pedir a instalação, num país neutro, dos prisioneiros de guerra que se encontram nas mãos das Nações Unidas e que não foram diretamente repatriados. Essa declaração do general norte-americano se refere aparentemente à proposta feita por Chu En Lai, primeiro-ministro do governo de Pequim, para resolver o problema do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra.

Os oficiais de ligação comunistas não deram a lista com os números dos prisioneiros a trocar, mas propuseram a discussão do mecanismo de troca. Nesse momento os aliados pediram uma suspensão da sessão. Antes de suspensa a sessão e em resposta a uma declaração do delegado das Nações Unidas, o General Lee Sang Cho havia tomado e que não foram diretamente repatriados. Essa declaração do general norte-americano se refere aparentemente à proposta feita por Chu En Lai, primeiro-ministro do governo de Pequim, para resolver o problema do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra.

Atitude Favorável

Após a reunião, que durou trinta e seis minutos, o Contralmirante John Daniel, principal oficial de ligação aliado, declarou particularmente: "A atitude dos comunistas é muito favorável neste momento". Acrescentou o Almirante que, na sua opinião, os comunistas ainda não estavam prontos para uma troca imediata dos prisioneiros de guerra e que os comunistas haviam aceito certos parágrafos do projeto de acordo em nove pontos a respeito da troca dos prisioneiros, apresentado pelos aliados, mas que haviam proposto modificações com referência a outros parágrafos.

Posição Dos Comunistas

PAN MUN JOM, 7 (U. P.) — Na conferência de ontem os vermelhos trouxeram à baila o artigo 110 da Convenção de Genebra, e isto pareceu aos observadores uma tentativa de prolongar as discussões para a troca dos prisioneiros. O artigo diz respeito aos prisioneiros não gravemente feridos ou enfermos, que podem ser recuperados dentro de um ano a partir da data em que foram feridos ou adoecidos, prazo este que poderia ser diminuído com tratamento em país neutro.

Os prisioneiros assim "acomodados" em país neutro podem, após o tratamento, ser enviados a seus lares.

O artigo 109, sob o qual os aliados querem conduzir a troca dos prisioneiros, recomenda enfaticamente a imediata repatriação, em base voluntária, dos prisioneiros feridos e gravemente enfermos.

Os observadores daqui estão convencidos de que os vermelhos poderiam desenvolver, a propósito, a seguinte argumentação: Se as Nações Unidas querem pôr em prática um artigo da Convenção de Genebra, que desculpa poderiam ter para fugir a outro artigo do mesmo documento?

O artigo citado pelos vermelhos tem uma vantagem: resultaria na troca de maior número de prisioneiros que o artigo 109. O abalo foi provocado porque a introdução do artigo 110 provocaria um prolongamento das negociações.



ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

NO ANO 2003: O MUNDO FICARÁ SUPERPOPULADO

O Aumento de População, Nos Próximos 50 Anos Equivalerá ao Total da População do Planeta em 1850 — A Nação Mais Ameaçada: a Índia, cuja População já Cresce de 50 Milhões em Cada Dez Anos — Quando Encorajar o Crescimento da População Pode Ser Considerado um Ato Imoral

(Décimo e Último de Uma Série de Artigos, Exclusiva Para ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo) — Pelo Professor JULIAN HUXLEY, Destacado Biologista Inglês

A maioria das pessoas sabe que a população mundial está aumentando, mas poucas se capacitam da rapidez com que esse aumento se processa. Em 1850, o número total de pessoas vivas era inferior a 500 milhões. Por volta de 1850, excedia de um bilhão. Hoje, a população do mundo é de quase dois bilhões e quinhentos milhões.

Mais alarmante ainda é o fato de que a média desse crescimento tem também aumentado sistematicamente. Antes de 1800, era inferior a meio por cento por ano; agora, é de 1%.

A Divisão de População da ONU realizou recentemente cuidadosos estudos que fazem admitir a possibilidade de vir a ser de 3 bilhões e 750 milhões, aproximadamente, a população mundial em 2003; e, na mais baixa estimativa possível, o aumento dos próximos 50 anos equivalerá ao total da população do mundo em 1850.

Poderemos estar certos de mais alguns fatos, além desse. Por exemplo: em 2003, o número de habitantes da Europa Ocidental formará uma percentagem menor do total do que atualmente, enquanto que o da América Latina, Japão e U.R.S.S. terá aumentado a sua proporção relativamente ao total.

Com a propagação das medidas de saúde pública, terá início no Continente Negro um surpreendente crescimento do número de habitantes.

No presente momento, a U.R.S.S. está estimulando o aumento de sua população, e vai ao ponto de afirmar que a ideia de superpopulação é algo inventado pela imaginação capitalista.

Entretanto, o Ocidente está despertando. Será realizada, em 1954, uma conferência mundial de peritos, sob os auspícios da ONU, para uma troca de ideias sobre o assunto. O conclave concorrerá pelo menos para a que essa questão seja lançada de maneira honesta e objetiva no palco mundial, e demonstrará que os recursos humanos são um tópico tão importante de preocupação internacional como os recursos materiais.

A Nação Mais Ameaçada

Já existe alguma pesquisa científica dedicada à limitação do nascimento. Profetiza que, antes de 2003, haverá algum anticoncepcional barato e infalível — talvez na forma de pílulas — que poderá ser usado por pessoas de qualquer nível social ou educacional.

A Índia é o primeiro grande país a tomar conhecimento oficialmente da ameaça de superpopulação. Pode-se prever que será a primeira a adotar métodos práticos para colocar em vigor uma política de população.

Sustentam os otimistas que o problema será resolvido pela simples elevação do padrão de vida: já que ninguém deixa de compreender a obrigação de educar e encaminhar a infância em face de tentativas dedicadas apenas à melhoria dos padrões domésticos.

Maiores Número de Pessoas Idosas

Evidentemente, uma nação como a Índia terá de transformar-se, modernizando os métodos agrícolas e acelerando a industrialização. Mas num país com tão grande número de habitantes, isso não concorrerá para qualquer elevação acentuada do padrão de vida, a não ser que as medidas adotadas para fins sejam acompanhadas de processos que diminuam o ritmo de crescimento da população.

A diminuição desse ritmo é que será o problema. Além de descobrir e fornecer anticoncepcionais de fácil emprego, será necessário, a meu ver, tornar o planejamento familiar

Meu prognóstico é que, em 2003, o assunto repousará em bases mais sólidas. Haverá alguma organização poderosa para promover o desenvolvimento mundial: e isso dirá respeito tanto à população quanto à saúde pública, agricultura, educação e limites da indústria.

Uma das condições para a admissão a esse clube ou parceria de nações será o estabelecimento de suficientes serviços de saúde pública que incluam em suas atividades a organização de um plano de famílias e que reconheçam o direito de todo ser humano de se acasalar sob a limitação das filhas.

Há uma interrogação óbvia. Que serão os países católicos? Na minha opinião, antes de terminar o século, eles se sentirão compelidos a participar dessa limitação.

Em 2003 será considerado ato imoral encorajar o crescimento da população, quando isto só pode resultar em uma situação menos completa. E a política de população ocupará parcela tão grande das atenções governamentais quanto as que são ocupadas hoje pela economia e pela assistência social.

POR AMOR EU PEQUEI, POR AMOR ME SALVEI

empunha história vivida

VOCE CONHECE O CIUME? — O AMOR, IMÁ IRRESISTIVEL...

CADA ESTRELA, UM SONHO REALIZADO — POR QUE NÃO VOLTAR?

COMO A VIDA FOI DOCE JUNTO DE TI! — MODAS — CINEMA — ASTROLOGIA — PASSATEMPOS — HUMORISMO — CONSULTÓRIOS — POESIAS — CANÇÕES, etc.

Leia o n.º 298 de GRANDE HOTEL a mágica revista de amor, a das mais belas capas! Cr\$ 4,00 — Nas bancas

CARUSO

LENDA DE UMA VOZ

ERMANNO RANDI

GINA LOLLOBRIGIDA

GIAMPAOLO ROSMINO • GOMPELINS • NAUJALS

MONIQUE ORBAN

GIORGIO PASTINA

Guilherme Tell

MONIQUE ORBAN

GIORGIO PASTINA

HOJE

CINELANDIA a partir das 2 horas

URBANA a partir das 4 horas

6.ª feira

AVENIDA

HOJE

CINELANDIA a partir das 2 horas

URBANA a partir das 4 horas

6.ª feira

AVENIDA

A Postos Capas e Sombrinhas

A PREFEITURA VAI FINANCIAR AS CHUVAS DO DR. JANOT PACHECO

As Experiências Para Melhorar o Abastecimento D'água no Rio Durarão de 2 a 4 Dias — Pensamento do Prefeito e do Secretário de Obras: Deve-se Dar Uma Oportunidade ao Homem — Janot, Entusiasmado Com a Boa Nova Fala à Reportagem de ULTIMA HORA

Finalmente, o carolão vai tirar uma prova dos nove que há muito desejava: ver, realmente, as chuvas do Dr. Janot Pacheco, o "mandachuva" que já ficou famoso em todo o País. A Prefeitura, estudando uma proposta que lhe fez o Engenheiro patricio, resolveu aceitar as condições de seu requerimento: águas gratuitas, pagando a Municipalidade, apenas, as despesas feitas com produtos químicos necessários à experiência. Sobre o acontecimento do dia, ouvimos hoje no Guanabara o Prefeito Dulcilio Cardoso e o Secretário de Obras, Sr. Carlos Schwerin, que se mostraram favoráveis à ideia.

"Deve-se Dar Uma Oportunidade ao Homem"

O Sr. Carlos Schwerin Filho não se manifestou quanto à técnica do processo, que, de resto, é patente do Dr. Janot Pacheco. Mas, falando sobre a sua proposta à Prefeitura, referiu que a mesma revela que o Engenheiro patricio não é um aproveitador: pede importância relativamente pequena para uma tentativa de grande vulto, qual seja a de fazer chover artificialmente sobre o Rio, e nada tenta ou insinua cobrar pelo seu serviço.

Foi por isto que sugeriu ao Prefeito Dulcilio Cardoso que o auxiliasse. Devemos dar-lhe uma oportunidade, colaborando com o Engenheiro na medida do possível — acrescentou o Sr. Carlos Schwerin.

De posse da aceitação da Prefeitura, apresentamos-nos em levar a notícia ao Dr. Janot Pacheco, que, em sua residência, embora ainda no leito, em vista do acidente que sofreu no Norte, mostrou-se entusiasmado com a ajuda da Prefeitura.

Detalhes Técnicos

Quanto aos detalhes da chuvarada, foi o próprio Dr. Janot Pacheco quem nos deu: as experiências durarão de 2 a 4 dias, possivelmente, e seu custo variará de 50 a 60 mil cruzeiros, conforme o estado da atmosfera na época das mesmas. Uma parte do trabalho será realizada de avião, que a Prefeitura arranjará com o Ministério da Aeronáutica, e a maior carga d'água deverá cair sobre o Rio Paraíba, embora o Ribeirão das Lajes seja também atingido. O Dr. Janot Pacheco, com isso, espera aumentar grandemente o abastecimento d'água da cidade, bem como o fornecimento de energia elétrica, e, embora o seu sistema de chuvas artificiais seja misterioso, admitirá que a reportagem comprove os fatos, participando das experiências.

Homenageado Pelo Presidente Odría

LIMA, 7 (U. P.) — O Ministro da Guerra do Brasil, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, foi homenageado, ontem, com um almoço no Palácio do Governo pelo Presidente da República, General Manuel Odría. Compareceram os Ministros de Estado, membros do corpo diplomático e outras personalidades civis e militares. Durante o almoço, trocaram cordiais discursos o Presidente Odría e o General Ciro Cardoso. Momentos antes, ambos conversaram longamente no gabinete presidencial.

Pela manhã, o ilustre visitante recebeu homenagem ao Coronel Francisco Bolognesi, herói máximo peruano, depositando uma coroa de flores ao pé de seu monumento.

Homenagem ao Ministro da Guerra, no Peru

AGRACIADO COM A "ORDEM AYACUCHO"

É a Mais Alta Condecoração Peruana — Recebeu Das Mãos do Presidente Odría — "Grande Honra Para as Forças Armadas do Peru", Disse o General Zenon Noriega, o "Homem Forte" do Peru — Regressará Amanhã ao Brasil

LIMA, 7 (De Armando Cunha, especial para ULTIMA HORA) — O Ministro da Guerra do Brasil, General Espírito Santo Cardoso, recebeu, hoje, das mãos do Presidente Odría, a medalha da "Ordem Ayacucho", a mais alta condecoração do Peru, numa homenagem que contou com a presença do Ministro Waldemar Araújo, Encarregado dos Negócios Brasileiros, de membros do Corpo Diplomático e altas autoridades peruanas.

O General Espírito Santo Cardoso, aqui se encontra de passagem de sua viagem aos Estados Unidos, onde foi a convite do Governo daquele país.

Palavras de Zenon Noriega

O General Zenon Noriega, homem forte do Peru, presente à homenagem, declarou ao jornalista:

"Para as Forças Armadas do Peru é uma grande honra receber o General de Divisão Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra do Brasil, no seio do povo peruano, dando oportunidade de estreitar os laços de amizade e colaboração entre os dois países, consolidando a próxima visita do Presidente Odría ao Brasil."

Amanhã, no Brasil

LIMA, 7 (De Armando Cunha, especial para ULTIMA HORA) — O General Espírito Santo Cardoso, partirá amanhã para São Paulo, tendo declarado sua satisfação em visitar os EE. UU. e o Peru, tendo adiantado, porém, sobre o resultado de suas observações nos Estados Unidos. Revelou apenas encontrar-se bem impressionado com o que lhe foi dado ver nas bases norte-americanas.

SEU CUPÃO:

2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Agora, Todo Mundo Tira o Corpo Fora...

GUTTENFREUD "INOCENTE" E COM SAUDADES DE ADEMAR

S. PAULO, 7 (Scurul) — "Desminta tudo. São boatos em que tentam envolver o meu nome." Com estas palavras e no meio de grande apedrejamento, o "capitão" Armando Guttenfreud procura apagar a notícia de sua participação nos acontecimentos da semana passada nesta capital, bem como o seu papel de intermediário entre Ademar e os comunistas. O conhecido chefe eleitoral que em dezembro do ano passado foi visto em cordial palestra com o chefe do PSP e que foi quem distribuiu o dinheiro da propaganda de Ademar, desmentiu também que tivesse procurado desaparecer, confessando, por outro lado, que sua afecção pessoal pelo candidato dos comunistas era tão grande que o levou a apoiá-lo, ainda mesmo sabendo de suas ligações. E, fazendo praça de completo alheamento, pretendendo salvar as mãos:

— Não tenho qualquer ligação com os grevistas nem com os arruaceiros. E muito menos com Ademar, com quem e com cujo partido rompi. Mantenho-me alheio às suas atividades. Sou contra tudo isso que está ocorrendo. Acho que com arruaças, barulho e quebra-quebra, nada se consegue. Sou amigo das soluções pacíficas.

Não Sou Provocador

E, olhando fixo, querendo fazer com que suas palavras pe-

Ademar, até que gostaria de ter uma conversa com ele. Já estou com saudades... Em seguida assume ares de conselheiro e observa:

Não sei onde iremos parar, se o Governo não tomar providências energéticas e radicais. Parece que não querem enxergar que o estopim está aceso. E nesse tom continua a falar em torno de um "leit-motiv": sua inocência quanto aos últimos acontecimentos da capital paulista, quanto ao PSP, quanto aos comunistas, quanto a Ademar, esquecido de sua recente e comprovada aparição à frente da parada da fome, por conta e risco de seu fiel amo...

Impetraram Mandado de Segurança

Reiniciando as suas atividades judiciais de ano corrente, o Tribunal Federal de Recursos aprou, ontem, cinco "habeas-corpus" e recursos de segurança e agravo, julgando o agravo em mandado de segurança.

Vias urinárias - Impotência

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENNORRÉIA — PROSTATITE e CISTITE — Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEURALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS

DR. MUNIZ

Com viagens de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS CONSULTAS — CR\$ 50,00 Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6, 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

OS IMPOSTOS EXCESSIVOS AFUGENTAM A INDÚSTRIA E FOMENTAM O DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

Importante estudo de PN revela que a Prefeitura é contra a indústria. Legislação fiscal antieconômica e exigências burocráticas se constituem numa proteção às avarias, cujos efeitos já começam a aparecer. Leia ainda em PN desta quinzena: — Celulose, fonte plástica de milhões. — A Inter-Americana surgiu nos tempos heróicos de propaganda.

— O caso da Philips, atestado de nossa desorientação administrativa. — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr\$ 5,00

Chega ao Brasil o "Hvassafell"

DAS NEVES ETERNAS AO CALOR TROPICAL

Ilândia, a Ilha do Fôgo e Gêlo — A Pequena Democracia Das Mares do Norte Envia o Seu Primeiro Cargueiro ao Atlântico Sul — 18 Graus Abaixo de Zero e, 24 Dias Depois, 32 a Sombra — Um Carregamento de 1.100 Toneladas do Melhor Bacalhau do Mundo Por Café e Açúcar — Não Existe no Brasil um só Filho da Poética e Legendaria Pórcão de Terra Próxima à Groenlândia — Um Cônsul Honorário Serve de Intérprete à Reportagem de ULTIMA HORA, os Primeiros a Pisarem o Tombadilho do Navio Que Inicia um Novo Marco no Intercâmbio Comercial Entre os Dois Países (Reportagem de Irênio Delgado e Fotos de Paulo Reis Agharian, Exclusivos de ULTIMA HORA)



Parte da tripulação do "Hvassafell" para a objetiva de ULTIMA HORA, os primeiros repórteres brasileiros a pisar o convés de seu pequeno cargueiro.

A 13 de março último, sorpreza de um pôrto nos mares glaciais, um navio de pequeno porte com 25 homens a bordo rumo ao Brasil. O termômetro acusava 15 graus abaixo de zero. Uma viagem de quatro dias, de pólo fundeado na Guanabara Marceva e terminando de bordo à sombra. Mudança que só organismos rijos poderiam resistir.

Chega ao Brasil o "Hvassafell"

Esse navio, cuja tripulação vinha de sofrer tão rápida mudança de clima, chama-se "Hvassafell", mede 80 metros de comprimento, 12 de largura e desloca 2.300 toneladas brutas de carga. É o primeiro navio islandês a vir ao Brasil. Trouxe um carregamento de 1.100 toneladas de bacalhau para o Rio e Santos e deverá levar no regresso café e açúcar. Seu comandante, um jovem marujo de 35 anos, louro e de porte atlético, chama-se Bergur Pálson, natural de Reykjavik, capital da República da Islândia, uma das jovens democracias do mundo.

Fogo e Gêlo

Há cerca de 9 séculos habi-

Bergur Pálson, capitão, viaja pela primeira vez pelo Atlântico Sul. Já ouvira falar da beleza natural da Guanabara e quando a reportagem de ULTIMA HORA pisou o tombadilho — diga-se de passagem, esmeradamente azulado — foi fortemente abraçado. Eramos os primeiros repórteres a subir num navio da Islândia que, a bordo, a primeira vez no Brasil, Pálson, embora jovem, é bastante experiente nas surpresas do mar. Sentia, apenas, o rigor da temperatura. Suava por todos os poros e seu rosto, aquecido, revelava a estranheza do clima tropical.

A tripulação do "Hvassafell" é constituída em sua maior parte de jovens com 23 anos. Cônsul Honorário

A bordo encontramos o Cônsul islandês, Sr. Lútey, de nacionalidade norte-americana. Não existe no Brasil um islandês sequer. O próprio cônsul é honorário. Mister Lútey serviu de intérprete para o repórter e depois de nos revelar os fatos que acima mencionamos, falou do comércio existente entre a Islândia e o Brasil. Esse comércio estimado em cerca de 300 mil libras para 1953 refere-se à troca de bacalhau islandês por café e açúcar brasileiros. Nada mais poderia oferecer a pequena ilha, cuja principal fonte de renda vem da indústria da pesca e do bacalhau, constitui principal recurso econômico.

A viagem do "Hvassafell" marca o início de uma linha regular entre o Brasil e a Islândia. Até então, os carregamentos procedentes ou destinados a aquele país glacial eram feitos em transbordo pelos portos de Nova Iorque ou Londres, o que encarecia demasiadamente os produtos importados ou exportados.

Não Precisamos Importar da Espanha

ARROZ EM ABUNDÂNCIA NO DISTRITO FEDERAL

A COFAP está anunciando que a partir de hoje seus 48 postos, espalhados pelo Distrito Federal, terão reforçados os estoques, pondo à disposição da população uma grande partida de produtos alimentícios, cujos preços serão os seguintes: arroz — Cr\$ 25,00; feijão preto — Cr\$ 6,00; farinha — Cr\$ 3,50; charque — Cr\$ 22,00; banana — Cr\$ 18,00; milho — Cr\$ 3,00.

O Caso do Arroz

Em declarações à reportagem de ULTIMA HORA, o Senhor Milton Pacheco, da COFAP, teve oportunidade de frisar que este órgão está tomando providências para que já na próxima quinta-feira o arroz possa ser incluído entre os produtos acessíveis à bolsa do povo. A propósito não podemos deixar de estranhar que, justamente agora quando a safra do Rio Grande do Sul poderá abastecer o mercado carioca, momentaneamente de chuvas desastrosas, o Triângulo Mineiro tenha se pensado novamente em importação de arroz espanhol, coisa absolutamente desnecessária. Ai está o Triângulo Mineiro como grande abastecedor, bastando-se destacar que esta região como também Goiás oferecem uma colheita global de 6 milhões de sacas em casa, o que trocado em miludos, corresponde a 4.200.000 sacos de arroz beneficiado.

Grande, a Safra Gaúcha

É preciso dizer ainda que há a safra gaúcha, sendo esta no-

Residência do IAPI, de um posto para revenda de carne e demais produtos alimentícios.

Tem um Liquidificador

VERÃO É SOPA... em GELANDIA

V. pode adquirir um

Sem entrada, Sem fiador, em suaves prestações de

Cr\$ 125,00

Venha buscar o seu

Posto de Carne

Ainda referente a problema de abastecimento da população podemos informar que a C. O. F. A. P. já autorizou a instalação em Padre Miguel, no Conjunto

Dois Candidatos no Concurso de Direito

Foi realizado, na semana passada, na F. A. P. d. e. Nacional de Direito, o concurso para Livre Docente e Cadeira de Direito Industrial, Legislação do Trabalho.

Dois candidatos inscritos, apenas dois apresentaram-se para exame, tendo sido classificados em primeiro lugar o Prof. Evairito de Moraes Filho, Procurador da Justiça do Trabalho, que totalizou 132 pontos, atingindo assim quase o máximo permitido: 200 pontos. A tese apresentada pelo candidato vencedor versa sobre a "Justa Causa" e rescisão de contrato de trabalho, que foi considerada como a primeira obra científica acerca do controverso tema. Classificou-se em segundo lugar, com 154 pontos, o Professor Omar Gonçalves, catedrático da Faculdade de Direito do Paraná.

PONTOS PARA CONCURSO

Por LUIZ A. P. VITÓRIA

Curso de Português Básico Cr\$ 30,00 400 Testes de Português, passados no DASP — resolvidos Cr\$ 30,00

Provas do Último Concurso de Escriturário do DASP resolvidas Cr\$ 30,00

Procurem estas publicações no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 326 ou na Livraria Chantecier, Rua do Carmo, 3 (esquina com São José). Atendemos por REEMBOLSO POSTAL.

GELANDIA

Rua da Assembléia, 111 (próximo à Gonçalves Dias) Tel. 32-7124

Av. Rio Branco, 25 (próximo à Praça Mauá) Tel. 43-9155



AGRADECEM O AUMENTO RECEBIDO — Exaltando os trabalhos do Sr. Nelson Egidio de Pinho, Presidente do Sindicato dos Alfaiates, estiveram em nossa redação os Srs. Francisco Jandorno, Floriano Pinto, Afrânio Magalhães, João Batista, a Sra. Maria Ramalho e outros sócios do Sindicato, do setor de Roupa Branca, para, em comissão, agradecer de público seus relevantes serviços que resultou na vitória da classe auferindo o aumento de vinte por cento nos seus salários e abolição da cláusula de assiduidade. Homageneando seu Presidente, a comissão quis também que em nome de todos os seus companheiros, fosse declarado o seu reconhecimento ao Sindicato Patronal que soube, com justiça, atender suas pretensões



carnet de compras da zona sul

Bolos Artísticos

Mme. Dolores Botafogo

PARTICIPA AS SUAS DISTINTAS LEITURAS QUE SE ACHA A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, ESTE UTILIZANDO LIVRO, ALEM DE SEU OUTRO LIVRO DE SUCESSO: "OS BOLOS ARTÍSTICOS"

"Bolos Artísticos" e "Mais 50 Bolos Artísticos" contêm cerca de 400 páginas em magnífico papel, destacando-se 100 receitas coloridas, constituindo, assim, para as Donas de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar meios de dar às reuniões e festas um cunho de maior distinção, elegância e originalidade. Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares, antes que se esgotem. Não os encontrando em sua livraria, queira dirigir-se a autora, fazendo seu pedido pelo reembolso ao preço de Cr\$ 250,00, cada exemplar sem mais despesas.

Escreva para: D. Dolores Botafogo — Rua Osório de Almeida, 76 — Urca — Rio — Telefone 26-6204

LUSTRES E SANCAS DE GESSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor SR. FUNEZ - Visite nossa exposição variada.

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIAS

R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS

APRECIÁVEL STOCK

MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 87

Telefone 43-1209

EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

COLCHOARIA PEDRO AMERICO

Reformam-se Móveis ESTOFADOS

Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicílio para o mesmo dia

ANTONIO R. SANTOS

OFICINA: — Rua Pedro Américo, 29

Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

Serviço EFICIENTE E ECONÔMICO

CONSERVADORA Exata

EXECUTA SE SERVIÇOS DE:

• CONSERVAÇÃO • LIMPEZA • CALAFIMENTOS • ENCERAMENTOS • RESPONSOS • TINTAMENTOS

28-9748 52-9853

CONSERVADORA EXATA

Av. Franklin Roosevelt, 126 - sobre-loja

DR. GEORGE C. SILVA

EXAMES A DOMICÍLIO

Tamografia — Seriografias

RADIOLOGIA GERAL

LARGO DA CARIOCA, 13 - 1.º

Tels.: 22-2600 — Res. 49-0237

JANGADA

Cabeleireiros

Manicure — Pedicure

PERMANENTE A FRIO DESDE Cr\$ 80,00

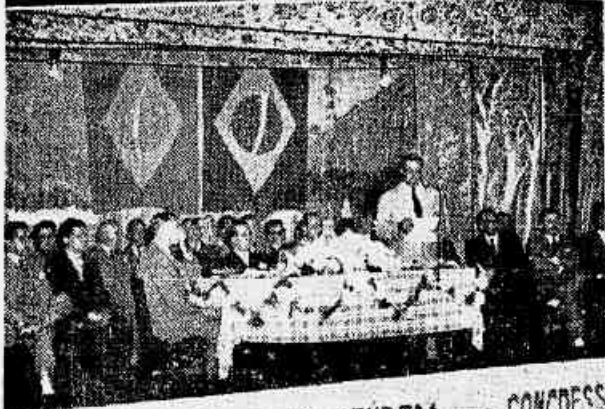
MANICURE Cr\$ 10,00

VOUNTARIOS, 381 - Marque Hora - 26-0627

ITALMAR S/A.

Av. Rio Branco, 52

Tel.: 43-8860



CONGRESSO FLUMINENSE DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Presentes 64 delegados de Sindicatos do Estado do Rio, instalou-se em Petrópolis. O Primeiro Congresso Fluminense de Previdência Social, concluído preparatório do grande Congresso Brasileiro de Previdência Social, que breve estará reunido nesta Capital. Estiveram presentes o representante do Presidente da República, Com. Fittipaldi; o representante do Governador Amador Pinheiro, Dr. Firmino Machado; o Prefeito de Petrópolis, Dr. Antônio de Faria; o Prefeito de Niterói, Dr. José Maria Barbosa; e outras autoridades. Falaram no ato o ilustre sindicalista José Maria Barbosa, o Prefeito de Petrópolis e o amigo do Chefe do Governo aos trabalhadores, aos quais transmitiu também a certeza da solidariedade do Sr. Getúlio Vargas para com as justas reivindicações da massa trabalhadora. Na foto, um aspecto da reunião.

O Esquartejador é Perito Serralheiro:

RANCIC É O AUTOR DO CRIME — TENTARÁ PROVAR A POLÍCIA

Até no Estrangeiro Serão Realizadas Buscas Para a Localização de Irene Unger, no Caso em Que Ela Esteja Ainda Viva — Mobilizada a Polícia Federal no "Crime dos Pilões" — Hermetes Machado Promete Sensacionais Declarações Para os Próximos Dias

As autoridades fluminenses procuram reunir elementos para apontar Branko Rancic como o autor do "Crime dos Pilões". Depois das infrutíferas investigações realizadas em Petrópolis, Teresópolis e outras localidades, o Delegado Paulo Bretz, estendeu sua ação ao Estado de São Paulo, onde, segundo informações, estaria residindo Aldo Del Bianco, o companheiro de viagem de Irene Unger. Este personagem, que se despediu de modo afetoso da bela austríaca, quando o "Provence" aportou a esta Capital, conforme noticiamos, foi reconhecido pelo próprio Branko, numa fotografia, no Departamento de Colonização e Imigração. Entretanto, existem algumas contradições na descrição do italiano, tido como calvo, com 45 anos presumíveis, quando, na realidade, de acordo com as anotações constantes na sua ficha consular, ele tem apenas 21 anos e possui cabelos espessos.

Processo Indireto

Procuram as autoridades, através dessas diligências, provar que Irene não mais existe e que os despojos encontrados no Rio Jacó são os seus, apesar de não ter sido possível obter elementos que permitissem uma identificação, visto que não foram encontradas a cabeça, as mãos ou outros partes. Não sendo nem ela nem seu filho encontrados, os indícios contra o suspeito aumentam, havendo elementos para que seja requerida sua prisão preventiva.

O Trabalho da Polícia Federal

Ao mesmo tempo, o Delegado Paulo Bretz oficiou ao Chefe de Polícia desta Capital, solicitando o auxílio da polícia federal para a descoberta do paradeiro dos desaparecidos. Essa tarefa foi atribuída ao Delegado Hermetes Machado, titular da Delegacia de Vigilância, que já iniciou seu trabalho, por intermédio de detetives e investigadores especializados. O serviço, que vem sendo feito por essa autoridade é bastante moroso e árduo, visto que todos os hotéis desta Capital, estão sendo consultados para saber se Aldo Del Bianco ou Irene estiveram ali hospedados. Simultaneamente, está sendo feito um levantamento no Serviço de Registro de Estrangeiros, bem como no seio das colônias austríacas, iugoslavas e italianas, de informações sobre os três personagens: Branko, Irene e Aldo.

Intercâmbio Com o Estrangeiro

O Delegado Hermetes Machado não limitou sua ação a esta Capital. Enviou radiogramas à Gênova, pedindo informações sobre o local em que morava Irene pouco antes de embarcar para o Brasil e solicitando outros informes sobre as pessoas com quem ela vivia ultimamente. Também as companhias de navegação marítima e aérea estão sendo consultadas, a fim de se verificar se ela não teria embarcado para o estrangeiro. Procura assim o Delegado Hermetes Machado fazer um completo cerco das fontes de informações em torno do paradeiro de Irene Unger e seu filho Harold.

Falando à nossa reportagem esta autoridade, que tanta notoriedade adquiriu com o "Crime dos Pilões", afirmou que esse trabalho que discretamente vem fazendo há mais de 10 dias, prometendo para breve palpitantes declarações sobre o "Crime dos Pilões".

O Laudo Pericial

Será entregue hoje à polícia petropolitana, o laudo pericial, feito a seu pedido pelo Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, procedido pelo Dr. Renato Freire Braga. Num esforço de reportagem conseguimos saber dos pontos principais contidos no referido laudo, que melhor orienta as diligências a serem efetuadas. As manchas roxas descobertas no corpo da vítima são congêntas, nada tendo a ver, portanto, com qualquer aderência estranha, inclusive do tapete de borracha encontrado nas proximidades dos despojos. Outra parte que mereceu especial atenção dos técnicos, foram os ossos da coluna vertebral, seccionados. Nesta parte, também, o laudo não deixa a menor dúvida quanto ao instrumento. O criminoso usou uma serra de aço, bem fina, sem trava, separando, assim, com perícia, as últimas vértebras. Um dos mais habilidosos peritos da polícia fluminense chegou a se expressar dessa maneira:

— Não se trata de um médico ou mesmo pessoa competente em Medicina Legal, mas de um hábil serralheiro. O corte foi examinado a microscópio. Entretanto, o material, ofereceu um campo tão amplo, a olho nu se observam todos os detalhes. Se fosse empregado um facão, pequeno machado ou mesmo uma serra de maior porte, haveria estilhaços. Tal, porém, não aconteceu. O manejo da serra nos conduziu a uma conclusão definitiva sobre esta parte. Quem serrou agiu com mão firme, acostumada ao uso do instrumento.

E detalhando: Numa tibia, num fêmur, por exemplo, vamos admitir que qualquer pessoa possa agir dessa forma sem ser um profissional, mas nos ossos da coluna, do modo que se apresenta o corte, somente pessoa acostumada poderia agir daquela maneira.

Indagamos se nas partes examinadas, foram encontrados vestígios de formol. A resposta foi negativa, e o perito, indo ao encontro do nosso pensamento:

— Trata-se, meu caro, de crime. Crime bárbaro, que pelas circunstâncias parece ter fundo passionai, pois há o arrancamento do coração, demonstrando o ódio, movido pela paixão. Como não há uma pista segura, não podemos abandonar a versão de crime político, talvez com ligações com o do iugoslavo morto misteriosamente nos fundos da igreja no bairro do Fomes.

Concluindo, a morte foi causada pelos ferimentos produzidos por instrumento perfurante. Logo após, o criminoso esquartejou o corpo.

Dificuldades da Perícia

Sem qualquer outra indicação que não fosse o achado macabro, a polícia de Petrópolis deveria, antes de mais nada ter solicitado o concurso da Perícia, com a intervenção imediata do local. O Rio, deveria ter o corpo enviado, para maior rigor da pesquisa. Mas esta providência, se for tomada, agora, somente por acaso dará resultado.

O Chefe Populista Fracassa no Plano de Agitação

ADEMAR RECUA: VOLTOU A APOIAR O GOVERNO CONTRA OS SEUS CORRELIGIONÁRIOS

Sentido Dos Últimos Encontros Com o Sr. Lucas Garcez — Reprovou a Atitude Dos Deputados, Depois de Dizer Que Estava Solidário Com Eles

SAO PAULO, 7 (Da Sucessor) — O rompimento entre Garcez e Ademar, previsto para o dia de ontem, em face das declarações do chefe populista ao repórter Freitas Nobre, de ULTIMA HORA, apoiando, em seu nome e no do PSP, a atitude dos deputados pesseguistas, de incentivo à desordem e à campanha de desprestígio ao Governo Estadual, foi, mais uma vez, adiado, em virtude de espetáculo recuado do Sr. Ademar de Barros, procurando o Governador, cerca de treze horas, e convidando-o para um almoço, no restaurante do "Mapin", a fim de dar uma demonstração pública de solidariedade de ao Governo do Estado.

A entrevista do Sr. Ademar de Barros, coincidindo com a linguagem usada, nestes últimos dias, pelo órgão oficial do PSP, parecia determinar o fim das relações entre o chefe populista e o Governador. A partir de alto horas, quando nos concedeu a entrevista, o ex-Governador resolveu constatar o seu recuo, iniciado na véspera, com uma visita ao Horto Florestal, quando afirmou ao Sr. Lucas Nogueira Garcez reprovou integralmente a atitude dos Deputados Lino de Matos, Mendonça Falcão e José Miraglia, acusados oficialmente, através da Secretaria de Segurança, de haverem promovido, na semana passada, as arruaças da praça da Sé, que serviram de marco inicial para as perturbações de ordem que se seguiram.

As Razões do Recuo

A impressão que se tem, nos meios políticos, é a de que o Sr. Ademar de Barros, sentindo a disposição do Governador de reagir, com toda a energia, às perturbações de ordem, pararam de onde estivessem, disposição que já havia demonstrado nos acontecimentos da semana passada, com êxito, e

diante da certeza de que o seu conluio com os comunistas estava plenamente desmascarado, resolveu, à última hora, adiar a execução dos seus planos, convidando o Governador para um almoço e promovendo meios para que a imprensa dele tivesse conhecimento, através de telefonemas para as redações dos jornais.

Quanto ao Governador Garcez, empenhado na solução dos problemas relacionados com as greves e as agitações sociais dela decorrentes, aceitou a disposição do Sr. Ademar de Barros de uma demonstração pública de formal repulsa aos Deputados do seu Partido que tentaram desprestigiar o governo, através de atos amplamente divulgados pela imprensa.

SEU CUPÃO:
2.ª página de 1.º caderno embaixo, à esquerda.

O REGULAR É A IRREGULARIDADE

CHICAGO, 7 (AFP) — Estudos feitos em 117 mulheres, de grupos de idades diferentes, publicados sob os auspícios da Federação Americana de Biologia Experimental, demonstraram que é praticamente impossível determinar o período de mais favorável à concepção. No assunto, a única coisa "mais ou menos regular" é a irregularidade, comentam os autores do relatório em questão, em conclusão ao conjunto de informações que colheram e expuseram.

SANITARISTAS DE TODO O MUNDO REUNIDOS NA CAPITAL AMERICANA

Dentro de duas semanas seguirá rumo à Washington o Sr. Ernani de Paiva Ferreira Braga, que representará o Brasil na reunião anual do Comitê Executivo da Repartição Sanitária Pan-Americana.

Reportagem de ULTIMA HORA teve ocasião de ouvir o Dr. Ernani a respeito de sua viagem, tendo o médico nos declarado rapidamente o seguinte:

— O Comitê Executivo da Repartição Sanitária Pan-Americana é uma organização mantida por 21 países. Sua existência data de 50 anos, constituindo o órgão internacional de saúde pública para as Américas. Faz parte também da Organização Mundial de Saúde, sendo que o seu comitê executivo é constituído de 7 membros.

Respondendo a uma pergunta final do repórter, o Dr. Ferreira Braga esclareceu que a cidade reunião será meramente de rotina. Não haverá nenhum caso de importância na pauta dos trabalhos, muito menos de medicina ou de problemas de ordem sanitária.



"FLAN" DISTRIBUI PREMIOS E ALEGRIA — Estiveram em nossa redação os Srs. Abdala Nackle e Manoel Abilio Maximiliano a fim de receberem o prêmio de com cruzeiros a que fizeram jus por terem recolhido os para-quadras alçados por FLAN, o Jornal da Semana. Na próxima quinta-feira outros felizardos poderão receber o mesmo prêmio. Depois de soltar lindos fogos de artifício, às 20 horas na Praça Paris, FLAN deixará cair outro para-quadra. E no sábado, às mesmas horas, igual programa será posto em execução no Lido.

FIM DA GREVE NA F. N. ARQUITETURA

Os Estudantes Deverão Aceptar o Parecer da Comissão na Assembléia de Hoje — Não Seria Possível a Unificação

Hoje, os estudantes de arquitetura em greve, resolverão em assembléia geral a atitude a ser tomada diante da situação na faculdade.

A F. N. A. encontra-se atualmente dividida, funcionando as três primeiras séries na Praia Vermelha e as duas últimas ainda na Escola Nacional de Belas-Artes. O 4.º e 5.º anos, praticamente não tiveram aulas, pois deliberaram não mais assistirem no velho prédio. E, ontem, também por decisão de assembléia, a faculdade paralisou suas atividades, até que tudo seja resolvido.

A Comissão

Menescal e Natal, Presidente e Vice-Presidente do Diretório Acadêmico, apresentaram como ponto principal de seu programa a unificação da F. N. A. A direção várias vezes prometeu a solução do impasse para o começo deste ano e o não cumprimento da promessa provocou a greve dos estudantes. Ficou estabelecido que uma comissão de cinco catadáticos, um de cada série, deveria estudar a possibilidade da unificação. Os acadêmicos realizaram um levantamento dos dois prédios, fazendo provar que a área da Praia Vermelha é o dobro da reservada à escola no prédio da ENBA. A Congregação, entretanto, nomeou a comissão, que chegou à conclusão contrária, isto é, que não havia possibilidade de funcionar as cinco séries no prédio da Telitoria. Os professores Del Negro, Mayerhoffer, Azambuja, Paulo Santos e Memória, respectivamente, da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, foram os componentes da comissão, cujo parecer não agradou aos estudantes.

Entretanto, ao que parece, os universitários aceitam esta decisão, fazendo cessar a greve e recomendo, ao começando, o ano letivo normal. Os acadêmicos por mais de uma vez tiveram ocasião de reconhecer a posição de alguns catadáticos, que compreendem a sua situação. O Diretório agradece especialmente ao Professor Carvalho Neto que o defendeu nas reuniões do Conselho e da Congregação. A opinião da maioria é que, não sendo possível a ida do quinto ano, não há razão para a transferência da quarta série, uma vez que não será possível a unificação. De qualquer modo, o Diretório Acadêmico irá para a Praia Vermelha, para melhor sentir o problema das três primeiras séries.

CONTRA O MONOPÓLIO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

Na reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, realizada no dia 2 de março de 1953, sob a presidência do Dr. Euvaldo Lodi, vários oradores se ocuparam da deficiência e das arbitrariedades dos serviços do I. A. P. I. e das graves consequências que acarretará para a indústria a exploração do seguro de acidentes de trabalho em regime de monopólio por parte das instituições de previdência social, regime esse que contraria os dispositivos constitucionais vigentes, os legítimos interesses de operariado nacional, afetando igualmente o próprio desenvolvimento da indústria brasileira.

ARBITRARIEDADES DO I. A. P. I.

Nessa reunião, segundo a ata publicada na imprensa, o Sr. Alvaro Ferreira da Costa salientou a natureza arbitrária e ilegal com que vem agindo a fiscalização do I. A. P. I., criando variados problemas para os empregadores.

Mostrou que o I. A. P. I. inexplicavelmente, vem exigir contribuições sob bonos provisórios, lavrando autos de infração a despeito de ter sido o assunto definitivamente solucionado por Portaria do ex-Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Figueiredo.

Acrescentou que o I. A. P. I. ainda está exigindo contribuições sobre pagamentos feitos a advogados, contadores, médicos e outras profissões liberais, além de comissões pagas a empresas e gratificações a terceiros e, até sobre cartões não especificados, estabelecendo um regime de absoluta incompatibilidade entre aquele órgão da previdência social e a indústria brasileira.

O Sr. Alvaro Ferreira da Costa manifestou a sua estranheza quanto ao fato de estar o I. A. P. I. obrigando os contribuintes a recolher contribuições sobre os salários dos trabalhadores menores, na base de salário mínimo do trabalhador adulto, chegando ao ponto de estimular os próprios menores a reclamar na Justiça do Trabalho, apesar da absoluta ausência de qualquer fundamento legal dessa atitude.

GRAVES IRREGULARIDADES PARA OBTENÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Finalizando, o Sr. Alvaro Ferreira da Costa afirmou que o I. A. P. I. tem enviado ultimamente a todos os empregadores comunicações falsas, que só podem ser obra de administradores irresponsáveis, declarando que o seguro de acidentes do trabalho deve ser renovado no I. A. P. I. quando, na realidade, o monopólio pretendido só se iniciaria a partir de janeiro de 1954. Fiscais do I. A. P. I. estão perseguido as indústrias, procurando compelir os empregadores a renovar o seguro naquele instituto, para ganhar corretagem, como se fosse possível no pretendido regime de monopólio, o pagamento de comissões.

A Comissão de Legislação Social da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que teve a honra de presidir, estava elaborando memoriais ao Sr. Presidente da República, Ministro do Trabalho e ao próprio Presidente do I. A. P. I., a fim de pôr termo a esse estado de barbárie e insegurança que o I. A. P. I. vem provocando.

O Sr. Mário Leão Ludolf também usou da palavra para protestar contra a atitude do I. A. P. I., em face do seguro de acidentes de trabalho. Disse que até funcionários de alta categoria estavam largando seus postos a fim de procurarem nas fábricas de elevado número de operários, pedindo preferência para a realização do seguro com o fim de receberem vultosas comissões.

Frisou que o assunto era de excepcional gravidade, pois esses funcionários prometem até cancelar autuações se lhes for entregue a renovação das apólices de seguro.

Solicitou a todos os representantes dos Sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro que alertem os seus associados no sentido de não transigirem com tais elementos, que deveriam ser severamente punidos, senão processados.

Ultima Hora automobilística

MUNDIAL PNEUS AUTO-PEÇAS
ARTIGOS DE BORRACHA E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

CONSORTE DE PNEUS E CAMARAS DE AR DE QUALQUER TIPO BATERIAS Óleos e Graxas PNEUS E CAMARAS DE AR DE TODAS AS MARCAS E RODAGENS

W. ROCHA & CALDEIRA
RUA S. LUÍS GONZAGA, 2.085-B FONE: 48-4049

Têm o grato prazer de comunicar que inauguraram o seu moderno e bem instalado estabelecimento de acessórios de automóveis em geral, oficina completa de borracheiro e electricista, pneus de todas as marcas, óleos e outros fins, na Rua São Luis Gonzaga, 2.085-B — Benfica — no sábado, passado, dia 4 de abril de 1953, às 10 horas, perante seleta assistência de amigos e Alta Comércio do Mundo Automobilístico, servindo-se na ocasião louta mesa aos presentes entremeadas de discursos e brindes a champagne pela prosperidade da novel organização

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO

Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior

Tabela módica para períodos de 3 a 12 horas ao alcance de todas as bolsas

AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231

FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124

Telefone: 27-1560 — Ipanema

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A

Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182

Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia

Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

COMPRO AUTOMÓVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista. Rua Rodolfo Dantas N.º 5-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel) TELEFONE: 37-0077

Peças Chevrolet, Pontiac, Oldsmobile, Buick e Cadillac

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS

CIDIX S. A.
Companhia Importadora e Distribuidora
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.211 E 1.215
Tels.: 48-8566 e 48-5315 — C. Postal 3168
Telegr. CIDIXSA

Lotações e Caminhões MERCEDES-BENZ

PAGAMENTO FACILITADO

Concessionários autorizados para a Distribuição Federal

ORGANIZAÇÃO

TUDAUTO S. A.

Av. Presidente Vargas, 3392 - Loja Tel. 47-8028

Fundamento da ação e substituição técnica; DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A. Representantes exclusivos para todo o Brasil

INDÚSTRIA VIDREX LTDA.

Oficinas próprias para

Biselagens, Lapidações e

Consertos de Calhas, Engrenagens, etc. Vidros para diversos fins.

Estoque de Vidros e

Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro.

Rua Figueira de Melo, 353 a 355

Tel. 28-1643 — RIO

VENDE-SE

Jeep Land Rover Em estado novo — oportunidade única. Tratar: Rua Costa Ferreira, 148. Fim da Visconde da Gávea.

O Brasil no Sul-Americano de Lima (III)

NÃO IMPERARAM AS FARRAS E BADERNAS ENTRE OS BRASILEIROS COMO DIZEM AÍ

As Irregularidades em Meio de Tanta Ordem — Excesso de "Verdades" Que Forçam Esclarecimentos e Desmentidos — Por Que Não Contaram Estas Histórias na Época, Deixando Para Depois da Derrota? — Aimoré Ameaçou Expulsar os Faltozes — Casos Internos Que se Tornaram Relatos Públicos — A Posição de um Técnico — (Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de ANGELO GOMES e GEORGE TOROK)

O drama da seleção brasileira que naufragou em Lima se enquadra perfeitamente dentro do espírito de um velho ditado: odo danado, todos o são. Não falta quem ataque e repudie nossa representação do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. As "verdades" aparecem, todas ligando a alma do torcedor lúcido, que a distância, viveu momentos de tortura e sofrimento com a derrota de nossa equipe. Não nos cansamos de repetir, como nos primeiros capítulos de nossa história do certame continental, que consideramos o técnico como um dos culpados; censuramos os jogadores por não terem um espírito de luta que sobrepusesse o desanimo técnico.

Os Dias de Folga e o Dever de Compreensão

Tudo corria muito bem, dentro de um clima de absoluto respeito e camaradagem. Não era o Aimoré, mas todos nós sentíamos que os jogadores estavam procedendo com dignidade profissional. Veio a primeira vitória: 8x1 sobre a Bolívia. Ambiente de alegria e sorrisos. Havia necessidade de folga, e então, procurando dar uma nova feição à maneira de tratar os profissionais, com o intuito de melhor criar em cada um a noção do dever, Aimoré preferiu estabelecer, fazendo um acordo com os próprios jogadores, a hora de regresso. E o técnico, com uma nova psicologia no futebol, deixou mesmo a critério dos jogadores marcar a hora dos passeios. Cabia, portanto, a cada profissional, com o dever de compreensão, sentir o espírito da coisa. Era a maneira de cativar a simpatia dos elementos, de fazer prevalecer uma autoridade, sem demonstrar energia excessiva, fugindo ao regime de força que geralmente imporia uma concentração. Com esta teoria, Aimoré poderia verificar com que elementos estava trabalhando. A honestidade seria apontada naquela hora. E os jogadores correspondiam, porque não abusaram. Poderiam chegar até às 5 horas de manhã, mas preferiram ir ao trabalho. Para uma hora da madrugada, tempo suficiente para uma sessão de cinema ou assistir o "Ballet Japonês", atração em Lima.

As Irregularidades

Nunca se viu mesmo tanta compreensão entre os jogadores. Quase que saiu tudo perfeito. Sim, dizemos quase, porque se verificaram irregularidades. Durante as saídas permitidas pelo técnico e a chefia da concentração (a cargo do Major Andrada Leão), a maioria se comportou como verdadeiro atleta, não abusando dos direitos. Porém, as falhas surgiram, como surgem em toda e qualquer delegação. Ipojucau foi o primeiro, excedendo-se a ponto de ser carregado para a concentração por alguns jornalistas que o encontraram na rua, altas horas da madrugada. Depois Mauro e Alfredo e Bauer chegaram depois da hora, desrespeitando as ordens; Rodrigues saiu da concentração fora de hora, para comprar bebidas e comemorar o nascimento de sua segunda filha, sendo apanhado em flagrante pelo próprio técnico; por fim, Zizinho, Danilo e Ipojucau, chegaram tarde, muito tarde mesmo, assim como Mauro e Alfredo, que chegaram às 5,30 da manhã, quando o regresso estava previsto para uma hora da madrugada. Foram estes os jogadores que fugiram ao normal. Abusaram dos direitos e da liberdade dada pelo técnico.

Fatos e Boatos em Nosso 3.º Capítulo

Não é nada disso que andam dizendo por aí. Nada de verdade, nada de real sobre a vida de nossa delegação em Lima. As "verdades" que surgem para justificar a derrota, não são verdadeiras. Há fatos, muitos fatos. Mas, há boatos, boatos demais. A indisciplina, parte principal na história do Sul-Americano, está mal contada. Pais nus, com absoluta segurança, é fácil narrar um fim por um fim. Ninguém pode ficar nesse caminho, se é que quer contar o que realmente se passou na concentração brasileira. Deve ser difícil para o torcedor entender o contraste das críticas. Mas será fácil analisar quando sentir a honestidade e sinceridade das narrações.

COLOMBIA, O SEGUNDO ADVERSARIO DO BRASIL

Angelim e Alfredo, Principais Figuras Contra o Equador — Quadros e Marcadores Das Partidas de Domingo — Os Equatorianos Como Nuncas... — A Equipe Brasileira Devia Insistir Mais no Pivô — Bem Armados os Peruanos e Com Muito Sangue os Paraguaios — Fracas as Arbitragens... — Sandiford, Artilheiro da Noitada

MONTEVIDEO, 7 (De Júlio César, enviado especial de ULTIMA HORA) — Voltamos a informar que o Brasil marcou vitória tranquila, porém, atuou abaixo de suas verdadeiras possibilidades. Principalmente no ataque, onde deveria ter se utilizado com maior frequência do "pivô".

Principais Figuras

No quadro nacional a principal figura foi o bandeirante Angelim, que, ratificando suas magníficas performances vistas em Helsinki, jogou uma enorme quantidade e orientou com muita lucidez a equipe na quadra. Outro que merece destaque é Alfredo da Motta. Jogou boa partida e secundou bem ao Angelim.

BRASIL — Angelim 18, Alfredo 9, Algodão 4, Ardelino 6, Godinho 6, Nair 4, Gedeão 6, Fales 2 e Zé Luiz. — Total 51.

Os Equatorianos Como Nuncas

Foi a quinta vez que os equatorianos foram derrotados pelo Brasil em certames continentais. Mas desta feita, eles não foram representados como nunca. Sua equipe conta com jogadores altos e que apresentam eficiente rendimento nos rebotes defensivos e possui um destacadíssimo artilheiro, Sandiford, perigoso pivô com larga visão nos 45 metros de distância. Não chegaram a ter candidatos reais ao título máximo mas estão melhorando a olhos vistos.

Na primeira partida da noite, o Brasil derrotou o Paraguai por 5 a 1, depois de sensacional final de jogo. Os andinos se apresentaram melhores armados, enquanto os guaranis lutaram na base dos entusiasmos. Jorgem e marcaram: Jorgem 8, Ernesto 12, Amalfi 8, Rodolfo 8, Sanchez 8, Alberto 7, Roldán 4, 6, Alegre 3, Fales 2 e José 4.

PARAGUAI — Emilio 9, Roldán 8, Antonio 6, Oscar 5, Ovidio 1, Jorge 8, Aristides 18. — Total 51.

Arbitragens — As arbitragens das partidas de hoje foram bem fracas. Imparciais, é verdade, mas apresentando falhas seguidas.

TORNEIO INICIO DE ESGRIMA

Marcado Para o Dia 15 do corrente e, em Maio, o Campeonato Brasileiro, em Porto Alegre

A Federação Metropolitana de Esgrima vem de aprovar, pelo novo Presidente, Sr. Hélio Gracie, a resolução do Diretor Técnico da entidade, Sr. Jayme Urtecho, em iniciar as atividades esgrímicas no próximo dia 15 do corrente, com a realização do TORNEIO INICIO DE ESGRIMA, do qual participam o Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Tijuca.

Por outro lado, ficou assentado que os cariocas imediatamente realizariam treinos em conjunto para o Campeonato Brasileiro a realizar-se em maio próximo, em Porto Alegre. Assim, na segunda quinzena do corrente, serão realizadas as eliminatórias de florete feminino e masculino, espada e sabre. Dessas eliminatórias não participam os Campeões Brasileiros, Iolanda Coutinho Moraes (Rio), Ferdinando Alessandrini (São Paulo), Virgílio de Sá (Rio) e Estevam Molnar (São Paulo), respectivamente. Florete feminino, Florete Masculino, Espada e Sabre.

O Torneio Início de Esgrima será realizado na sede do Tijuca Tennis Clube, estando a primeira prova marcada para as 10 horas.

Derrotado Armando Vieira na Semifinal

MONTE CARLO, Mônaco, 7 (U.P.) — O norte-americano Bernard Barten e o belga Philippe Washer eliminaram, ontem, o brasileiro Armando Vieira, polonês exilado Vladimir Skonecki, na rodada semifinal de duplas do Torneio Internacional de Tênis que está sendo disputado nesta cidade. Os vencedores se impuseram por 6/3 e 6/4.

der sua situação. Compete exclusivamente ao profissional saber como deve proceder num dia de folga. É próprio tem que zelar pela sua saúde, pelo seu estado físico. O treinador não tem a obrigação de educar nem de ensinar a ninguém. A ignorância é que leva certos jogadores a proceder incorretamente, não sabendo interpretar a liberdade concedida num dia de folga. E que culpa tem um técnico ou mesmo um chefe de delegação? Nenhuma. Eles estão lidando com homens formados, com profissionais que devem estar comprometidos de seus deveres, sentindo a noção de responsabilidade, dentro e fora do exercício de suas funções.

Excesso de "Verdades"

Aquilo que acima narramos, foi o que realmente se passou e que todos nós tivemos conhecimento. Todos nós brasileiros que estávamos em Lima fazendo a cobertura do Sul-Americano para nossos jornais. O resto foi exagero. Excesso de "verdades". Não houve farras, mas houve concentração; não houve jogadores indisciplinados. Tudo mentira. Tudo difamação que não encontramos motivos para tanto. Perdemos o título de campeões Sul-Americanos, mas não foi consequência de farras ou coisa parecida. Foi consequência de desorientação técnica; de falta de fibra em jogos decisivos; de fibra como se verificou no último jogo, no segundo tempo. Devemos haver, portanto, crítica e análise das razões de nossa derrota. Mas não no terreno para onde muitos tentam levar. As irregularidades foram apenas aquelas já expostas e que ninguém, nenhum sério profissional, poderia negar. O torcedor espera a confirmação de tantas revelações feitas após a derrota. Talvez não compreenda o que viram e ouzou não viram as farras, as bebedeiras que andam dizendo por aí. Mas, se tivessem conhecido tudo isso, teriam dito na época: Não iríamos guardar para depois, depois que o Brasil perdeu. São atos que não se escondem. Fomos para ver e fazer. E hoje, só tocamos no assunto, porque os elementos nos forçaram a tal vista que excederam em suas "verdades". O Brasil não foi desmoralizado. Os jogadores não difamaram o nome do País. O que aconteceu foram casos íntimos de concentração, reles e o resto em tempo pelos elementos técnicos. Nunca viram a público, se não houvesse tanta mentira envolvendo o nome esportivo do Brasil.

A Energia de Aimoré

Todos os jogadores faltosos foram repreendidos. Repreendidos severamente pelo técnico, que inclusive ameaçou mandá-los de volta ao Brasil. Assim foi com Ipojucau e depois com Rodrigues. Ambos os jogadores imploraram, choraram e prometeram jamais repetir o mesmo erro. Jamais se expulsou da delegação, pensando nas graves consequências, na desmoralização de seus nomes. Rodrigues chegou a pedir pelo amor de sua nova filha, Ipojucau jurou por tudo quanto era mais sagrado que não erraria novamente. Mauro e Alfredo também se retrataram. Também receberam a sua nova delegação de Aimoré. Sentiram a força e a energia do técnico. Calcularam e previram a desmoralização que teriam no futebol, publicamente. Aimoré foi energético, agiu como devia agir. Disse aquilo que caberia a ele dizer. Também não seria a segurança, a tranquilidade de seus nomes. Rodrigues chegou a pedir pelo amor de sua nova filha, Ipojucau jurou por tudo quanto era mais sagrado que não erraria novamente. Mauro e Alfredo também se retrataram. Também receberam a sua nova delegação de Aimoré. Sentiram a força e a energia do técnico. Calcularam e previram a desmoralização que teriam no futebol, publicamente.

Qualquer um Perdoaria os Faltozes

Aimoré perdoou. Deu mais oportunidade a cada um. No caso de Rodrigues chegou a mandar o jogador arrumar as malas, assim como Ipojucau. Mas, a interferência do Major Leão, dizendo que desse, uma nova oportunidade a cada um deles, dizendo-se ainda chefe da concentração, fez com que Aimoré mudasse de atitude. Aimoré não errou em perdoar. Viu a humilhação que sentiram os jogadores. Julgo como qualquer um julgaria, que os jogadores haveriam de se reabilitar. Humano, de espírito compreensivo, o técnico nacional agiu como homem de bom coração. Não somos infalíveis e sempre cometemos um erro em nossa vida. Mas, não há de ser por isso que devemos ser condenados. Sempre se deve dar uma oportunidade de reabilitação a quem peca, seja qual for o grau de indisciplina.

A Culpa é do Próprio Jogador

Em qualquer concentração, em qualquer delegação, registram-se destes casos. No dia de folga o jogador se excede. Um ou outro, é claro. Mas, a culpa não cabe ao técnico. O técnico não tem a função de reformar, não tem de educar. Cabe ao próprio profissional compreender



Ensaio-relampago para a esgrima e bloquete de socos. O "menino de ouro" do "jiu-jitsu" nacional está uma "faca"

PROPOSTA DE HÉLIO GRACIE A "84"

"DOU 20 MIL CRUZEIROS CONTRA NADA SE VOCE VENCER CARLSON"

O ex-Vice-Campeão Sul-Americano de Boxe Aceitou, Mas Foi Derrotado em Quatro Minutos — Espetacular o Desempenho do "Menino de Ouro" do Jiu-Jitsu Nacional — Um "Coice de Mula", o Cartão de Visita de Carlson — Sobrou Fibra a Osvaldo Silva — (FOTOGRAFIAS DE RODRIGUES)

"84" veio à nossa redação.

Conversa vai, conversa vem, "84" falou nos Gracies. Sabia da fama dos Gracies e tinha vontade de enfrentar o Hélio numa luta "vale-tudo". Podia ser? Não podia ser? José Geraldo achou que era possível e fez o convite.

Vamos até lá...

A "Luta Proibida"

Na Academia Gracie, tem o encontro entre Hélio e "84". Inicialmente, as apresentações, "muito prazer" e etc. Depois, expomos a razão da visita. "84" queria enfrentar Hélio Gracie. Como profissional, porém, queria uma luta séria. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

20 Mil Cruzeiros Contra Nada Para Vencer Carlson

Hélio Gracie fez a primeira proposta a "84".

— Dou cinco mil cruzeiros, se você vencer Carlson. E contra

mo para uma luta com José Loula.

"84" protestou:

— Mas eu tenho cartaz. Fui campeão brasileiro, fui vice-campeão sul-americano.

Hélio retrucou:

— Está bem. Mas não atinjo o ponto que atingi, projeto da pela imprensa, a quem cabe sempre a última palavra.

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

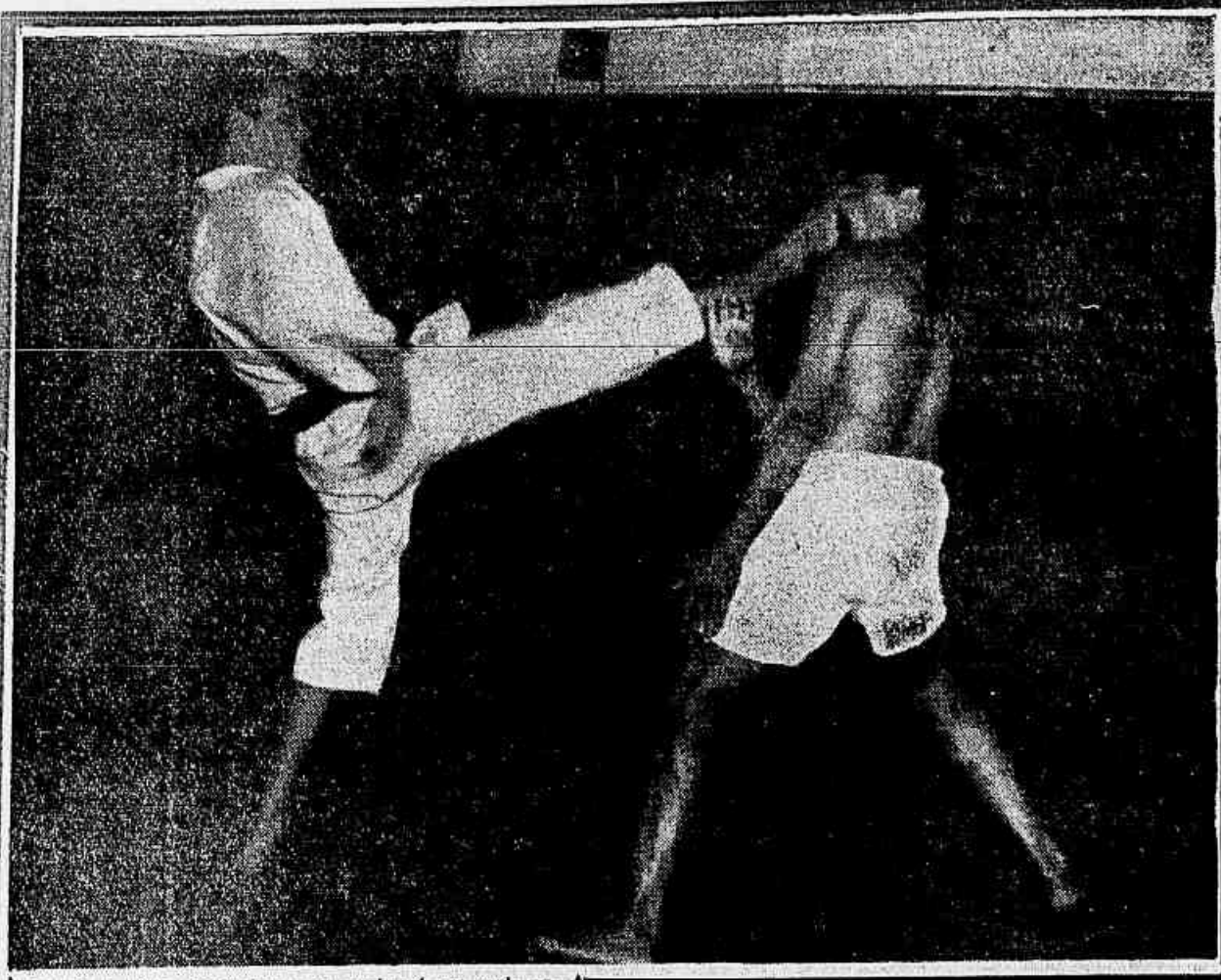
— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais, o "vale-tudo" está sendo condenado pela imprensa como uma luta proibida, pelo que tem de desumano e bárbaro. Uma luta assim, portanto, não deve ser pública...

— Mas não é só. Para lutar comigo, você precisa de uma prova de suficiência. De mais a mais



Cartão de visita de Carlson: um ponta-pé que mais pareceu um "coice de mula". Foi espetacular o desempenho de Carlson, que, com extraordinária presença de espírito, esquivou-se dos golpes de "84"



Instantes antes de começar a luta. "Vale-tudo" com vitória por "K.O." ou desistência



"84" resiste bravamente ao castigo imposto por Carlson. A sua sorte, porém, já estava selada. Caiu no "golpe de estrangulamento"

CANCELADO VASCO X RACING

PROPOSTA DE HELIO GRACIE A "84"

"DOU 20 MIL CRUZEIROS CONTRA NADA SE VOCÊ VENCER CARLSON"

O ex-Vice-Campeão Sul-Americano de Box Aceitou, Mas Foi Derrutado em Quatro Minutos — Espetacular o Desempenho do "Menino-de-Ouro" do Jiu-Jitsu Nacional

REGRESSO TRIUNFAL, AMANHÃ, DO "ONZE" CRUZ-MALTINO INVICTO

RACING SEM TIME PARA ENFRENTAR O VASCO

BUENOS AIRES, 7 (De Paulino Noronha, enviado especial de ULTIMA HORA, via Western) — O Vasco, que devia enfrentar hoje, em "match" desempate, o Racing, regressará amanhã ao Rio, em virtude do "match" em apuro ter sido cancelado.

Poderá causar estranheza o fato, já que o Racing faz questão de novo jogo com os cruz-maltinos. Pela certeza de uma grande partida e pela certeza de uma grande renda. Entretanto, com alto pesar, os dirigentes do clube argentino constataram que era impossível o jogo.

O Racing, com seis elementos contundidos e comprovadamente inaptos.

Invicto em Buenos Aires, e invicto em Santiago do Chile, onde conquistou um Triangular, o Vasco será recebido amanhã de braços abertos. Trás taças para o seu "museu de glórias" e apenas um jogador contundido: o goleiro Barbosa. O caso de Ademir é um caso aparte.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 7 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 557

SALVO

O RIO-SÃO PAULO

ASSEGURA O PRESIDENTE DA FMF COM OTIMISMO E SEGURANÇA

Na Reunião de Hoje, Dentro da Tabela já Aprovada, Serão Encaixadas Algumas Preferências Paulistas e Algumas Conveniências Cariocas — Tudo de Pleno Acôrdo — Às 17,30 Horas a Reunião

Hoje, às 17,30 horas, da sede da FMF, representantes dos clubes cariocas e paulistas, como dirigentes das duas entidades, estarão reunidos para solucionar a questão do Rio-São Paulo. Entender-se-ão todos os dirigentes, expondo suas pretensões e suas razões, acertando definitivamente a realização do tradicional torneio entre os dois maiores centros esportivos do País.

Acôrdo Entre os Clubes

Voltando a falar com o Presidente da Federação Metropolitana, Dr. Abelard Fraga, cuja atuação naquela entidade tem sido das mais convincentes e eficientes. Com a reunião esta tarde, para decidir a sorte do Rio-São Paulo, o Presidente acentuou com absoluto otimismo: — "Iremos apenas acertar detalhes e alguns detalhes. A realização do Torneio Rio-São Paulo não está ameaçada. Não poderia nunca deixar de ser disputada esta competição".

Então podemos dizer que está salvo o torneio?

— "Claro! Nunca esteve perdido. Portanto, o Torneio está salvo, completamente salvo".

O grande desportista e dirigente da entidade carioca, homem de atitudes firmes e decisivas, acentuou: — "Não há tanto problema assim, que se chegue a considerar uma situação grave. A tabela foi aceita pelos paulistas como pelos cariocas. O que falta, é acerto de algum detalhe. Questão de datas. Teremos que encaixar dentro da tabela, algumas preferências dos paulistas e algumas conveniências dos cariocas. Mas tudo isso será perfeitamente compreendido. Na reunião de hoje sairão definitivamente a tabela e as datas do Rio-São Paulo, atendendo aos interesses de todos os clubes. O ambiente é o melhor possível. Não há sérias ameaças".



AMANHÃ, BRASIL X COLOMBIA — No clichê, vemos o início do jogo Brasil x Equador, em que o "five" nacional não fez grande exibição. De qualquer maneira, por ora, Brasil, Uruguai e Peru lideram o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Amanhã, os brasileiros voltarão a quadra para enfrentar a Colômbia. O técnico Simões acha que o Brasil começou mal, porém não tem dúvidas de que o nosso "five" vai melhorar muito — (Foto U. P., especial para ULTIMA HORA)

O Brasil no Sul-Americano de Lima (III):

Não Imperaram as Farras e Badernas Entre os Brasileiros Como Dizem ai

As Irregularidades em Meio de Tanta Ordem — Excesso de "Verdades" Que Forçam Esclarecimentos e Desmentidos — Por Que Não Contaram Estas Histórias na Época, Deixando Para Depois da Derrota? — Aimore Ameaçou Expulsar os Faltosos — Casos Internos Que se Tornaram Públicos — A Posição de um Técnico — (Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de ANGELO GOMES e GEORGE TOROK) — (Leia na 9.ª Pág. Deste Caderno)

DEFINIDA A LUTA



Num esforço sobre-humano, "84" consegue escapar do abraço de urso de Carlson



Na "chave de braço" a luta quase foi suspensa. Mas "84" gritou: "Eu não batti"... E o combate prosseguiu, desta feita Carlson disposto a definir a luta de forma categórica. Era o começo do fim para "84"



Carlson dá um "abraço de urso" em "84". Consegue, assim, tomar posição para o golpe de misericórdia. "84" tenta, em vão, escapar do estrangulamento. Como, porém, resistir à agilidade e à técnica de Carlson? Ele que Carlson, sempre na ofensiva, aplica a "chave do diabo". Selou-se, ali, a sorte de "84" que, a despeito de toda sua fibra, teve que reconhecer a vitória sensacional de Carlson

Os Planos de Zezé:
Paraguaio na Extrema Direita e Telê no Centro da Ofensiva
Perspectiva de Novos Reforços Para o Fluminense — Retoques

Quando o Fluminense contratou Paraguaio, começaram as discussões. Iria o ex-botafoguense para a extrema-esquerda ou Zezé Moreira preferiria deslocar Telê para o centro da ofensiva tricolor? Esta é, de fato, a intenção do técnico. Claro, fará teste com o novo ataque, observará o desempenho de Telê como "center-forward", a fim de tirar conclusões.

OUTROS REFORÇOS

Ainda em relação ao ataque, poderá haver novas transformações. Existem perspectivas de novos reforços, a começar por Humberto, ainda radicado ao São Cristóvão. Acreditam os dirigentes tricolores que, com mais dois ou três retoques, a equipe estará plenamente habilitada a disputar, com chance, o campeonato de 53.

SOLICH NA GAVEA:

COMEÇAREI IMEDIATAMENTE

Aproveitarei o Dia de Hoje Para Descansar — E já Amanhã Iniciarei o Meu Trabalho — O Sul-Americano já Passou, Agora é Pensar Apenas no Flamengo — Primeiro Contato Direto Com os Jogadores Amanhã — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Foi na noite de ontem que Fleitas Solich chegou ao Rio. E muito embora o aeroporto contasse com a presença de vários repórteres e dirigentes do Flamengo, inclusive Gilberto Cardoso e Francisco Abreu, o técnico paraguaio não foi recebido senão por dois rubroneiros que lá haviam ido muito antes da hora marcada. Eram eles Reinaldo Carneiro Bastos e Moreira Leite, que, imediatamente levaram o preparador paraguaio para a sede do Flamengo, e dali para a Concentração da Gávea. E que Solich não mandara dizer em que avião chegaria, daí o desencontro com o presidente do clube, e os apuros da reportagem. Entretanto, certos de que o técnico havia realmente chegado, rumamos para a Gávea, e só não falamos com Solich devido ao adiantado da hora, coisa que fizemos, no entanto, pela manhã de hoje.

"Começarei imediatamente"

Foi rápida a nossa entrevista com Fleitas Solich, e ao perguntarmos ao técnico suas primeiras impressões sobre o campeonato recém-conquistado, obtivemos como resposta:

"Realmente fiquei feliz com a vitória que os meus rapazes alcançaram, mas o sul-americano já (CONCLUI NA 9.ª PÁG.)

"Tendinha de Reclamações" Comprova em Senador Camará:

Policimento, Água, Transporte e Escola

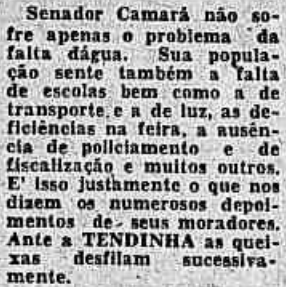
OS QUATRO PROBLEMAS PRINCIPAIS DE SENADOR CAMARÁ NA PALAVRA DE SEUS MORADORES



O comerciante

NÃO HÁ ASSISTÊNCIA

Assim nos diz o Dr. José Elias Abdias, clínico da localidade: "Senador Camará tem uma população grande e desamparada. Não existem aqui suficientes serviços médicos. Vim fazer clínica aqui a fim de ajudar a esses trabalhadores carregados de filhos e que ganham ordens pequenas. Vim trabalhar com eles e ajudá-los com meus conselhos. Mas há outros aspectos do abandono em que vive a população. As crianças não podem estudar. Existe apenas uma escola, assim mesmo do outro lado da linha férrea."



O médico

QUATRO PROBLEMAS

O Sr. Andrade Waassita deu seu depoimento: "No meu modo de ver quatro são os problemas cuja solução urgente está sendo reclamada por Senador Camará: policiamento, calçamento, escolas e água. Somos às vezes assaltados em plena luz do dia, não temos condução porque nossas ruas quebram qualquer veículo. As crianças caminham quilômetros e quilômetros para estudar apenas três horas e água não há nem para beber quanto mais para qualquer higiene."



O operário

CALÇAR AS RUAS

Já o Sr. Eral Goldenstein, residente à Rua Albino de Palva, nos diz: "A primeira coisa a fazer é calçar as ruas e em seguida dar água nos moradores. Levamos às vezes oito dias sem uma gota nas torneiras. Por que? Pagamos pena d'água bem como os demais impostos. Por que não temos aquilo de que necessitamos?"



O capitalista

POR FALTA DE ESCOLAS DUAS MIL CRIANÇAS PERAMBULAM NAS RUAS

Trinta Mil Moradores Suportam Toda Sorte de Problemas: Falta D'água, de Luz, de Transporte, de Farmácia, de Assistência Pública e Outros — Ruas Esburacadas Dificultam o Trânsito, Enquanto as Cobras Causam Pânico Entre as Famílias — Fila Diária Para Falar ao Telefone e Ausência de Policiamento — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTA CAD.)

Ultima Hora

ANO II — Rio, 7 de Abril de 1953 — N. 557

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Nem Transporte Fácil Nem Socorro Urgente

Trem só de Três em Três Horas e à Noite o Farmacêutico Despacha os Pedidos na Própria Residência — Os Ônibus Arrepiam Caminho em Consequência Das Más Condições da Estrada — (LEIA NA TERCEIRA PAG.)



O Defuncto Continua Questionando no Fóro

Na 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, parentes aflitos intentaram a interdição de A. B. de O., por julgar que o mesmo não estava bom da cabeça, faltando-lhe o equilíbrio mental indispensável para tomar conta de negócios e administrar bens, aliás de considerável valor.

Já tinha o feito sido julgado, havendo apelação da sentença, quando morreu o cidadão em causa. Os parentes desistiram do feito. O juiz julgou extinta a ação. Mas o advogado do defuncto não se conformou, alegando que, se já havia uma apelação interposta e recebida, devia seguir o recurso, para ser julgado, afinal.

Afirmou o causídico que a causa não morrera com o seu constituinte. O magistrado, que é o Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, alegou, porém, que não poderia atender ao pedido do advogado, uma vez que ele representava um defuncto e a sua procuração expirara no mesmo instante em que deixara de bater o coração do constituinte. O morto não podia continuar ativo.

Inconformado, o patrono do defuncto entrou com uma reclamação (n.º 1.035), perante o Conselho de Justiça, donde se vê que, qualquer que seja a solução dada ao caso pelos desembargadores que compõem aquele órgão, o morto continua fazendo petições e interpondo recursos. Por que maneira o advogado e procurador recebe instruções do constituinte para levar a efeito a defesa só Chico Xavier pode explicar.

ESCOLA SANPAIO CORREIA



Não há Vagas...

Em Senador Camará o problema escolar é algo de sério. Há duas escolas primárias e uma rural. Das duas escolas primárias, uma está em ruínas. Na do Campo do Viégas, a de número 10/14, as aulas são ministradas pela manhã, por três professoras que caminham horas a fio quando o único locação quebra. Ao Sol e à chuva, como o fazem também as crianças, para cumprir o seu dever. São cerca de cento e cinquenta alunos. Para os demais não há vagas. Que esperem melhores dias. A segunda Escola (a de n.º 11/14) está do outro lado da Estrada. É uma bela escola. Entretanto as crianças têm que enfrentar três graves perigos para lá chegar. A travessia da antiga Estrada Rio-São Paulo, a da linha férrea e a dos animais que perambulam pelo pátio da escola, com ares de quem quer entrar. Todos os moradores locais são acordados em pedir a transferência da Escola a 10/14 para o edifício da Escola Rural.

Verdadeiro Descalabro no Departamento de Imprensa Nacional

Aumentam as Denúncias Contra o Sr. Alberto de Brito Pereira e Ele Permanece Num Cômodo, Mas Suspeitoso Alheamento — Novos "Casos", Inclusive a Mutilação de um Regulamento Aprovado Por Decreto do Poder Executivo — Concorrências "de Fachada" — A Que Está Reduzida Uma Repartição Que já Foi Modelar — (Leia na 5.ª Pag.)

HOJE, NO TRIBUNAL DO TRABALHO OS TRABALHADORES EM PEDREIRAS



CAPITÃES DE IMPRENSA

Entre os capitães da imprensa carioca está Antônio Filipo, italiano, solteiro, de 26 anos de idade. Trata-se de um jovem dedicado à profissão que abraçou. Já lá vão doze anos. Agora faz ponto na Estação de Bonfins, onde se encontra sempre. Como vendedor de jornal tem larga experiência e sabe distinguir o que é realmente bom. Por isso é valioso sua opinião, quando afirma com a convicção e a firmeza de verdadeiro profissional: "ULTIMA HORA é um jornal de boa feitura gráfica e ótima cobertura jornalística, abrangendo a todas as classes sociais."

Primeira Audiência Conciliatória Com os Donos de Pedreiras — 80 Por Cento de Aumento — Difícil Conciliar o Ponto de Vista Dos Empregadores — (Leia na 4.ª Página)

"Fala o Povo", na 2.ª Página:

QUATRO A ZERO PRA GENTE!



DEPOE O PADRE ADELINO VIEIRA GODINHO PARA "TENDINHA":

Para Que Enumerar Todos os Nossos Problemas se Nos Falta Tudo?

dução São homens que perdem dias de trabalho, des-carrar o orçamento de quem ganha pouco.

Outro problema sério da minha Paróquia é a falta d'água.

Para que enumerar todos? Basta que diga que aqui faltam telefone, policiamento, assistência médica, escolas, etc. A infância vive abandonada. A escola rural não preenche absolutamente os seus fins. Era preferível que a transformassem em uma escola comum, ou que mudassem para aqui a escola do Viégas, que está caindo."

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA



O GAROTINHO ganhou a bicicleta na "Ciranda dos bairros", domingo, no Cine Pirajá. Ficou alegre. Disse que não perde um número de ULTIMA HORA e que também vai ler o FLAN, de cujos concursos participará ativamente, esperando abiscitar outros prêmios. Fêz questão de posar com a bicicleta ao lado do enorme e sugestivo cartaz que todo o Rio está vendo com os mesmos olhos grandes com que verá, a partir de domingo, FLAN, o jornal da semana (Leia na 2.ª Página)

FALA O POVO na Última Hora



Quatro Anos!

Minha gente, ouve esta queixinha de um nosso leitor: "Sr. Redator, V. S. critica o Ministério da Educação. Viana, no citar, demora de julgamento de processo no Ministério do Trabalho". O Ministério não tem, não pode ter julgamento. Sua queixinha, ali, sim, é que os processos criam penicilina! É acentuada: "Ali, os processos demoram, as vezes, quatro anos!" Virgem! Sal, ferru-ano! (Quem de nós não conhece o amigo Dr. Flávio Rodrigues da Silva?)

A Lei é Ele!

Minha gente: há uma lei que determina: os portadores de deficiência física têm direito a entrar nos trens da Central, do horário regularmente des- calibrado, pelo lado oposto. Vela o novo Diretor e de- creto: Calou a lei! Calou a boca do mundo! Quem manda aqui sou eu! A lei sou eu! E, agora, quem for aleijado ki dispute com os cavalos a entrada nos galinheiros da Central! Viva!

Deve!

Antigamente, quem falava pelo telefone pra fora tinha ki mostrar a cartelinha de identidade à telefonista e re- ceber, depois, telefonema dela, pra confirmar. Agora, não. O cara fala. Dá um nome qual- quer e um telefone qual- quer. No fim do mês, olha o dono do telefone qual- quer recebendo a continha do telefonema ki não deu e olha ele dizendo: "Uai! Eu não me chamo Manuel! Não sou casado, nem moro lá! Deve haver engano!" Deve mas já foi pra cucui! Eh, eh, eh!

Olha!

Alô Quem fala? É o Pre- feitinho? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Escuta esta: na Rua Sílvia Romero, com fren- te no 50, tem caninhão berren- tadinho, com a malhada sain- do nas ramelinas! E no 64 ela, há 6 meses, ela não dá os bicos! Olha, coronel: quer um conselheiro de amigo? Iso- la bem, ouve? O morador telefonou pra gente e disse uma coizinha, uhm... Sal pra lá!

Pera aí!

Onde está engraçado pra gente caduco de velho é mes- mo na Avenida Visconde Al- buquerque, no Leblon. Hora do almoço. Todos comendo. Cabou almoço. Tudo fazen- do assim, ó: "uuuuaahh".

QUATRO A ZERO PRA GENTE!

Dia 28, a gente criticou, em crônica, a "justiça enfe- rjada" do Trabalho, citando, entre outros pontos, os seguin- tes: "que um processo levava dois anos para ser julgado pelo Tribunal Regional"; "que o empregador devia depositar a importância reclamada pelo empregado, que a receberia, quando ganhasse a questão"; "que essa lembrança ainda não passara pelo quengo da turma do Tribunal"; e que "há qua- tro meses, um leitor tinha pro- cesso no judiciário do Minis- tério do Trabalho".

Quinta-feira, recebemos do- lustrado Advogado Flávio Rodri- gues Silva, uma amável carta na qual escrevia que, naquela nossa crônica, cometemos mui- tas injustiças, que passou a enumerar assim:

1.º — "Como advogado militan- te da Justiça do Trabalho, desafio que alguém, aponte, atualmente, um processo há dois anos pendente de julgamento no Tribunal Regional".

RESPOSTA DA GENTE: Não precisa desafiar. Alguém já apontou? Foi o nosso leitor Osvaldo Ribeiro, residente na Rua Barão de Bom Retiro, 1.023, casa 25, na caria que nos escreveu, sobre o assunto e na qual baseamos a referida crô- nica. Alô, citando o fato, dissemos: "há tempos..." e não atualmente, ouve?

1.º pra gente! Éta!

Mas o prezado leitor continua, enumerando as injustiças da gente:

2.º — "Quando a sua sugestão de depósito, por parte do patrão, da quantia devida ao empregado, a lei já determina que, quando a condenação for inferior a 10 mil cruzeiros, seja feito o depósito para haver o recurso".

RESPOSTA DA GENTE: Mas os casos que citamos e que nos levaram a sugerir o depósito eram referentes a quantias de 12 mil e 20 mil cruzeiros e não importâncias inferiores a 10 mil, tá ouvindo?

2.º pra gente! Ai, Paraguri!

O Dr. Flávio, porém, continua a enumerar as injustiças da gente:

3.º — "Atém do mais, essa sugestão deveria ser endere- çada a um Deputado, visto não ser da alçada do Tribunal".

RESPOSTA DA GENTE: Mas se a falha ocorre no Tri- bunal, a falha deveria caber a iniciativa de lembrar, de su- gerir, de pedir ao Legislativo uma medida para corrigir o defeito.

3.º pra gente! Dá-lhe, Paraguri!

E, continuando, observa o Dr. Flávio:

4.º — "Informa V. S. que há quatro meses tem um leitor, processo em grau de recurso na Justiça do Trabalho, V. S. que todos os prazos de recursos e arrolamento seguir para o Tribunal? (e acrescenta): "Há muitos juizes que também acham, e por isso, pregam a necessidade de criação de mais juizes".

RESPOSTA DA GENTE: a gente acha muito quatro juizes e o prezado amigo concorda que também muitos juizes acham?

4.º pra gente! Viva! Tá terminada a partida!

Concluindo o Dr. Flávio Rodrigues da Silva faz a sua queixinha também contra a ferrugem da justiça nesta terra. Esta queixa vai inserida logo abaixo, sob o título "quatro anos!"

Olha almoço pra fora! São as catinheiras ki vêm do ca- nal, junto ao Hotel Leblon! Não há cunilha ki agente não estomga! Alô, os urubus, quando vão lá, berram: "Pera aí! Assim também não!" E, eh, eh!

Uma Ova!

Minha gente, o tubarão entucado dono do prédio da Rua Senhora de Fátima, 60, além de tubarão de quinta classe, alabiado, não é sem ser metido! Negou licença a uma inquilina pra fazer obra em seu apartamento pra obri- gá-la a mudar! Ela reclamou. Resposta do malcriado: "Ta-

inho a polícia no bolso. Com- pra jornal e qualquer coisa!" A gente, uma ova! Tá ou- vido, coitadinha vira-lata?

Relinchentos!

Ah, potrinhos bonitinhos pra burro tem mas é mesmo um póto. Cotopado da Rua Sampião Ferraz! Li, como eles fazem "pocotó, pocotó, pocotó"... E ki fominha disgra- çadinha os relinchentos têm, oh!... Freguesa vai lá e olha freguesa depenada, pagando carne fora das tabelas! E olha ela reclamando! E olha os po- trinhos relinchentos e nos coites! Iiiiiinnh! Cocheira pra eles!

E Pronto!

Tudo mundo ouvindo esta história fazendo cara de bobo bem alegre! Tudo rindo com as caras de bobo! Então lá vai: Cib Carvalho esteve in- ternado em casa de saúde. Fi- cou bom. Foi à CAP dos Fer- roviários da Leopoldina re- ceber a gaita a ki tinha direi- to. Informando do caso: "A gente não tem gaita". Re- clamou do chefe. ApANHOU ki nem bol gaituno e pronto! Ca- bou-se a história! Salve os covardes de meia tigela!

Auuuuuh!

Minha gente, onde as goro- ras tão caprichadas com en- rinho de mãe de filho e vi- ce-versa é na casa de saúde Doutor Loureiro. Foi Sal pra lá! Além de miséria, passar- o, vive-lata! Dão pró doen- tes. Eles não comem e jogam pros cachorros! E olha os ca- chorros berrando "auuuuhh!". E olha eles, depois, correndo ki nem danados! Cruzeis!

Correspondência

Berences — Agradecemos e retribuímos — R. de C. ...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Aguardamos o Comparecimento Dos Felizardos da Série "C"

Cinco Valiosos Brindes à Espera Dos Donos — O Garotinho Que GANHOU a BICICLETA na "Ciranda" já é fã de "FLAN" — Para Olinda um Colchão de Molas — Nossos Concursos Também em "FLAN", o Jornal da Semana, Serão Outro Grande Sucesso

Foi novo sucesso de nossos concursos o sortido de domingo, na Rua Almirante Balthus das Neves, 387, em Olinda, Nova Iguaçu. Lelitor veterano, concorre desde o início de nosso certame e ficou satisfeito com o prêmio ganho: um colchão de molas "Pluma", correspondente ao ta- lão 29.243. O Sr. Mário é chefe de oficina gráfica.

E Agora Também Em "FLAN"!

Sim, amigos. "Prêmios para toda a família", o consagrado concurso de ÚLTIMA HORA, vai também distribuir brindes aos leitores de FLAN, o jornal da semana, cujo lançamento se dá- rá domingo, sob intensa expecta- ta de todo o Brasil. E em FLAN, como em ÚLTIMA HORA, reuniremos milhares de leitores para os sorteios.

Se você aqui junta todas as semanas os números de 1 a 6 pa- ra trocá-los por um talão nume- rado, em FLAN, você terá de co- lecionar as letras, F, L, A, N, trocando depois essa coleção por um talão numerado. Os sorteios em FLAN serão mensais, havendo sempre três notáveis prêmios para os leitores. Tudo muito simples, amigos, como simples e atraente nos concursos de ÚLTIMA HORA. Os leitores con- templados por FLAN, que vocês ta- rão domingo cedinho em todas as bancas:

Prêmios com ÚLTIMA HORA

Como sempre, na "Ciranda", foram distribuídos prêmios aos leitores que levaram exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. O mais caro desses prêmios, a bicicleta, artigo de Casa Nova, foi loca- lizado em Orlando Mendes, resi- dente na Rua Pacheco Leão, 1892 e aluno do 4.º ano primário da Escola Olavo Bilac. Levou o lei- torinho 210 exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. Mereceu, portanto, a bicicleta. E fez ques- tião de ser fotografado junto ao cartaz de FLAN.

O rádio coube ao Sr. Pedro Go- mes dos Santos, morador na Rua Pinheiro Guimarães, 59, Casal, Botafogo. Trabalha como lubri- ficador, no Posto do Túnel do Pasmado. Esse leitor levou 45 exemplares de ÚLTIMA HORA.

Outros brindes mais foram distribuídos entre os assisten- tes.

E domingo vamos todos pra Itajaí, com mais uma "Ciranda" e novos prêmios!

Mais um da Série "B" em "FLAN"!

E o leitor Márcio F. Fernan-

des, de 39 anos, casado, residen- te na Rua Almirante Balthus das Neves, 387, em Olinda, Nova Iguaçu. Lelitor veterano, concorre desde o início de nosso certame e ficou satisfeito com o prêmio ganho: um colchão de molas "Pluma", correspondente ao ta- lão 29.243. O Sr. Mário é chefe de oficina gráfica.

Se você aqui junta todas as semanas os números de 1 a 6 pa- ra trocá-los por um talão nume- rado, em FLAN, você terá de co- lecionar as letras, F, L, A, N, trocando depois essa coleção por um talão numerado. Os sorteios em FLAN serão mensais, havendo sempre três notáveis prêmios para os leitores. Tudo muito simples, amigos, como simples e atraente nos concursos de ÚLTIMA HORA. Os leitores con- templados por FLAN, que vocês ta- rão domingo cedinho em todas as bancas:

Como sempre, na "Ciranda", foram distribuídos prêmios aos leitores que levaram exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. O mais caro desses prêmios, a bicicleta, artigo de Casa Nova, foi loca- lizado em Orlando Mendes, resi- dente na Rua Pacheco Leão, 1892 e aluno do 4.º ano primário da Escola Olavo Bilac. Levou o lei- torinho 210 exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. Mereceu, portanto, a bicicleta. E fez ques- tião de ser fotografado junto ao cartaz de FLAN.

O rádio coube ao Sr. Pedro Go- mes dos Santos, morador na Rua Pinheiro Guimarães, 59, Casal, Botafogo. Trabalha como lubri- ficador, no Posto do Túnel do Pasmado. Esse leitor levou 45 exemplares de ÚLTIMA HORA.

Outros brindes mais foram distribuídos entre os assisten- tes.

E domingo vamos todos pra Itajaí, com mais uma "Ciranda" e novos prêmios!

Mais um da Série "B" em "FLAN"!

E o leitor Márcio F. Fernan-

des, de 39 anos, casado, residen- te na Rua Almirante Balthus das Neves, 387, em Olinda, Nova Iguaçu. Lelitor veterano, concorre desde o início de nosso certame e ficou satisfeito com o prêmio ganho: um colchão de molas "Pluma", correspondente ao ta- lão 29.243. O Sr. Mário é chefe de oficina gráfica.

Se você aqui junta todas as semanas os números de 1 a 6 pa- ra trocá-los por um talão nume- rado, em FLAN, você terá de co- lecionar as letras, F, L, A, N, trocando depois essa coleção por um talão numerado. Os sorteios em FLAN serão mensais, havendo sempre três notáveis prêmios para os leitores. Tudo muito simples, amigos, como simples e atraente nos concursos de ÚLTIMA HORA. Os leitores con- templados por FLAN, que vocês ta- rão domingo cedinho em todas as bancas:

Como sempre, na "Ciranda", foram distribuídos prêmios aos leitores que levaram exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. O mais caro desses prêmios, a bicicleta, artigo de Casa Nova, foi loca- lizado em Orlando Mendes, resi- dente na Rua Pacheco Leão, 1892 e aluno do 4.º ano primário da Escola Olavo Bilac. Levou o lei- torinho 210 exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. Mereceu, portanto, a bicicleta. E fez ques- tião de ser fotografado junto ao cartaz de FLAN.

O rádio coube ao Sr. Pedro Go- mes dos Santos, morador na Rua Pinheiro Guimarães, 59, Casal, Botafogo. Trabalha como lubri- ficador, no Posto do Túnel do Pasmado. Esse leitor levou 45 exemplares de ÚLTIMA HORA.

Outros brindes mais foram distribuídos entre os assisten- tes.

E domingo vamos todos pra Itajaí, com mais uma "Ciranda" e novos prêmios!

Mais um da Série "B" em "FLAN"!

E o leitor Márcio F. Fernan-

des, de 39 anos, casado, residen- te na Rua Almirante Balthus das Neves, 387, em Olinda, Nova Iguaçu. Lelitor veterano, concorre desde o início de nosso certame e ficou satisfeito com o prêmio ganho: um colchão de molas "Pluma", correspondente ao ta- lão 29.243. O Sr. Mário é chefe de oficina gráfica.

Se você aqui junta todas as semanas os números de 1 a 6 pa- ra trocá-los por um talão nume- rado, em FLAN, você terá de co- lecionar as letras, F, L, A, N, trocando depois essa coleção por um talão numerado. Os sorteios em FLAN serão mensais, havendo sempre três notáveis prêmios para os leitores. Tudo muito simples, amigos, como simples e atraente nos concursos de ÚLTIMA HORA. Os leitores con- templados por FLAN, que vocês ta- rão domingo cedinho em todas as bancas:

Como sempre, na "Ciranda", foram distribuídos prêmios aos leitores que levaram exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. O mais caro desses prêmios, a bicicleta, artigo de Casa Nova, foi loca- lizado em Orlando Mendes, resi- dente na Rua Pacheco Leão, 1892 e aluno do 4.º ano primário da Escola Olavo Bilac. Levou o lei- torinho 210 exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. Mereceu, portanto, a bicicleta. E fez ques- tião de ser fotografado junto ao cartaz de FLAN.

O rádio coube ao Sr. Pedro Go- mes dos Santos, morador na Rua Pinheiro Guimarães, 59, Casal, Botafogo. Trabalha como lubri- ficador, no Posto do Túnel do Pasmado. Esse leitor levou 45 exemplares de ÚLTIMA HORA.

Outros brindes mais foram distribuídos entre os assisten- tes.

E domingo vamos todos pra Itajaí, com mais uma "Ciranda" e novos prêmios!

Mais um da Série "B" em "FLAN"!

E o leitor Márcio F. Fernan-

des, de 39 anos, casado, residen- te na Rua Almirante Balthus das Neves, 387, em Olinda, Nova Iguaçu. Lelitor veterano, concorre desde o início de nosso certame e ficou satisfeito com o prêmio ganho: um colchão de molas "Pluma", correspondente ao ta- lão 29.243. O Sr. Mário é chefe de oficina gráfica.

Se você aqui junta todas as semanas os números de 1 a 6 pa- ra trocá-los por um talão nume- rado, em FLAN, você terá de co- lecionar as letras, F, L, A, N, trocando depois essa coleção por um talão numerado. Os sorteios em FLAN serão mensais, havendo sempre três notáveis prêmios para os leitores. Tudo muito simples, amigos, como simples e atraente nos concursos de ÚLTIMA HORA. Os leitores con- templados por FLAN, que vocês ta- rão domingo cedinho em todas as bancas:

Como sempre, na "Ciranda", foram distribuídos prêmios aos leitores que levaram exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. O mais caro desses prêmios, a bicicleta, artigo de Casa Nova, foi loca- lizado em Orlando Mendes, resi- dente na Rua Pacheco Leão, 1892 e aluno do 4.º ano primário da Escola Olavo Bilac. Levou o lei- torinho 210 exemplares velhos de ÚLTIMA HORA. Mereceu, portanto, a bicicleta. E fez ques- tião de ser fotografado junto ao cartaz de FLAN.

Plantão do Lelitor

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1095
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graca Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZVZ-22	Pres. Vargas 417 - 12º	22-2655
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guaraná	1.260	PRO-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	20 de Outubro, 291	22-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4900
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
Nacional	880	PRA-2	Pr. República, 141-A	43-3484
Relógio Federal	1.490	ZVZ-21	Praca Mauá 7 - 1º	43-8850
Rádio Pínto	1.400	PRD-5	Pres. Vargas, 417 - 12º	45-1571
Tamóim	900	PRB-7	Alm. Barros, 81 - 12º	42-2342
Tupi	1.280	PRQ-3	Av. Venezuela, 43	23-5092
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Av. Venezuela, 153	43-1624

Telefones Úteis

ÚLTIMA HORA: 43-2936. C.O.F.A.P.: 32-8181. Estação Rodoviária Mariano Pro- cópio (Ônibus Interestadual): — Praça Mauá: 43-5052. Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4044. Est. F. Leopoldina: 28-0233. Galeão — Gov.: 562. Polícia Marítima: 43-0181.	REPORTER "ÚLTIMA HORA" 43-2241 Serviço de Trânsito: 22-3570. Serv. de Meteorologia: 23-4292. Saúde Pública: 42-0707.
---	---

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO — Pra-
ça 11 de Junho 212
— "O Homem de
Mauá" — O Pro-
tutor.
CINEAS TRIANON —
Av. Rio Branco, 181 —
"O Homem de Mauá".
COLONIAL — Largo
da Lapa 47 — 45-8512
— "O Homem de Mauá".
GLORIANO — Av.
Marechal Floriano, 150
— 43-9074 — O Can-
gaço.
GUARANI — Rua Frei
Caneca, 133 — 32-5651
— "O Homem de Mauá".
IDOL — Rua da Ca-
neca, 60 — 42-1218 — O
Cangaço.
IRIS — Rua da Car-
lo.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 138 —
"Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974 (Pechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
— 43-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio
28-1783 — "Show" de Atracões — Como é Di-
fícil o Amor em Portugal.
DANIEL — Estrada Nogueira Felix —
Mauá.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66
— 27-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259
MOCCAMO — Av. Prado Junior, 18-B —
27-0526.
MONTE CARLO — Rua Marques de São
Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mauá
Ghandi, 14 — 42-7189 — Charles Trenet.
ON — Rua Siqueira Campos, 24 — 43-7742 —
Música de Dança.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 —
27-9213 — As Histórias Começam Assim.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa (sa-
bel, 43 — 47-8100 — Tilo Nago — Djalmir.
STUD DO TEO — Corrida Noturna.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 47-1000 —
Dorival Caymí.

MUSEU SIMOENS DA SILVA

CAÇA RUI BARBOSA
R. São Clemente,
132 — Botafogo — Aberto
das 12 às 17 horas, inclu-
sive a 1ª e 3ª domingos.
Sábados: das 12 às 14
horas.
MUSEU PEDAGÓGICO —
Instituto Nacional Pe-
dagógico — Praça Ma-
uá — Aberto — Tel.
domingos.
MUSEU SIMOENS DA
SILVA (Particular) —
Rua Visconde Silva, 11
— Botafogo — Aberto
das 12 às 17 horas, inclu-
sive a 1ª e 3ª domingos.
Sábados: das 12 às 14
horas.
MUSEU NACIONAL —
Quinta da Boa Vista —
Aberto das 12 às 17 ho-
ras, inclusive a 1ª e 3ª
domingos.
MUSEU NACIONAL DE
História — Quinta da
Boa Vista — 199 —
Tel. 42-4253 — Aberto das
12 às 17 horas, inclu-
sive a 1ª e 3ª domingos.
MUSEU VILA ISABEL —
Av. 28 de Setembro, 425 —
Vilma do Pechado —
Tel. 48-4518 — Guilherme
Teil.
ILHA DO GOVER-
NADOR — Espiritismo
Indomito.
EDEN — As Portas do
Céu — Desfiladeiro Per-
dido.
PALACE — O Can-
gaço.
ODEON — Guilherme
Teil.
PARAI — O Can-
gaço.
IMPERIAL — Muros
do Ouro — Terra Re-
dida.

RÁDIOS

GUANABARA — 18 —
A Hora do Angelus: 18.05
— Programa Interme-
diário: 19. Seleções Es-
pirituais: 20. Rôndos
dos Cavaleiros: 20.05.
Bateria de Gaita: 20.30.
— Astros e Ostras: 20.35.
— Os Músicos Tangu-
ros: 21. Música e Per-
fuma: 22. A Voz do
RCA Victor: 23. "Boi-
te": 23.45. Rádio Na-
cional.
MAYRINK VEIGA —
18 — Programa Variado:
19. Correspondente
de Notícias: 19.30. A Voz
do Brasil: 20. "Vitrine":
20.24. A Última: 20.25.
Jorge Mura: 20.30.
Francis Fennell: 20.54.
Colinas da Vida: 21.
Novela: 21.24. As Últi-
mas: 21.25. Páginas Ca-
ricadas: 21.30. Rea-
tante: Sublime Indul-
gência: 21.35. Comen-
tário de Gilson Amado: 22.03.
Pianorama Político: 22.10.
Rádio Gaita: 22.15. Ra-
pôz: 22.30. Programa
Variado: 24. O
Mundo em Sua Mãos:
24.30. Bateria de Gai-
tas: 01.00. Programa
da Madrugada.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro L. 3 —
22-7581.
COPACABANA — Av. N. Copacabana,
201 — A Mulher Sem Alma e 16 e 21.30.
— "O Homem de Mauá".
FOLLIES — Av. N. Copacabana,
27-8212 — Carrusel de 33.
GLOBO — Rua Floriano, 15 — Tel. 22-9146.
— A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDIM — Rua Botafogo 94 — Tel. 22-9172.
— Que Tá Bom? —
JOÃO CAETANO — Praça Independência,
12-4440.
MECHRE — Rua do Pedro L. 53 — 22-9172.
— As Mães de Bordas.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-7121.
— Senna Xepa.
SERRAVAL — Rua Senador Dantas 13 —
22-1037 — Fragmentos da Praga Gen-
te.

Editora ÚLTIMA HORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — AVENIDA ANANGABAU, 262
Telefone: 43-2936 — Telefone: 16-9151
FILIAL: SÃO PAULO — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Filial DE SÃO PAULO

Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ÚLTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telefônico: ÚLTIMA HORA

Assinaturas: ÚLTIMA HORA

Semestral R\$ 150,00 Ext.
Anual R\$ 300,00 200,00

Do dia R\$ 1,00
Atrasado R\$ 1,50

EIS O FERRO ELÉTRICO REVOLUCIONÁRIO

Willkason Semfio

NOVIDADE DO Pontofrio

Economiza 50% de energia elétrica e permite passar a roupa com mais rapidez e eficiência!

Suas Vantagens

• Pode ser manuseado em to-
dos os sentidos, pois não
tem fio para atrapalhar.

• Não dá choques, nem curto-
circuitos.

• Evita o estouro de pinos,
plugs e fios.

• Tem garantia de fabrica-
ção pelo prazo de 1 ano.

Com Cr\$ 57,00 de en-
trada, você leva na mesma hora o seu ferro elétrico sem fio,
pagando depois, mensalmente, as 10 prestações de Cr\$ 57,00
À vista Cr\$ 570,00

Pontofrio

AV. MARCHEL FLORIANO, 93
Tem frente ao Colégio Pedro II

RUA URUGUAIANA, 134-136
AVENIDA NÍLO PECANHA, 249
(Caiçua)
RUA BUENOS AIRES, 267

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema "O CANGACEIRO"

O cinema brasileiro conseguiu, afinal, com "O Cangaceiro", atingir um nível de cinema. Nesta realização de Lima Barreto, há uma linguagem cinematográfica dotada de universalidade. As imagens se reúnem para a transposição de uma história, dentro de uma composição que pode ser considerada original. "O Cangaceiro" é o primeiro filme brasileiro de âmbito mundial, feito em bases industriais ("Luz apagada" continua sendo uma experiência técnica pessoal, não industrial). Lima Barreto conseguiu dar força às suas imagens, criando uma obra que, embora com muitos defeitos (dêles, falei em pouco), é cinema, e bom cinema.

Nem sempre a primeira conquista da grandiosa obra de um artista é a conquista da linguagem. É a conquista da linguagem, aliás, que é o primeiro passo para a conquista da obra. A linguagem que o cinema pode assumir exige um gradativo aperfeiçoamento de sua essência, uma humildade no se apoiar o diretor de seus possíveis conteúdos. Foi por isto que Lima Barreto fez uma obra plástica de inegável beleza, falando, porém, no ritmo, no movimento. A linguagem que ele tem é a de que o diretor, encantado com o próprio trabalho, deslumbra diante das possibilidades que as imagens lhe mostram, tenha ficado sem o necessário equilíbrio para compreender que não se pode criar um cinema em cinema pela simples justaposição de elementos que façam lembrar esse ambiente. "O Cangaceiro" não é um filme documental. Em muitos de seus momentos, ele não tem a suspensão da história, a fim de que o espectador tenha um relance de como vivem os bandidos do Nordeste. Os ambientes são existentes pelo menos no cinema de ficção, ligados a uma história que se desenvolve num determinado caminho, sem quebra de ritmo.

O outro grande defeito de "O Cangaceiro" é a falta de economia de suas cenas. O fato de ter descoberto o mundo das imagens fez com que Lima Barreto se colocasse no mundo da imagem, esquecendo que os elementos materiais de uma obra existem como intermediários de algo que o artista deseja transmitir. Os momentos de emoção do filme — ou melhor, os que poderiam ter emoção — parecem cenas irreais, demasiadamente preparadas. O grande criador é aquele que faz com que todos se esqueçam que estão diante de uma linguagem — seja esta constituída de palavras, de sons, de formas ou de cores.

Estou usando esta linguagem para criticar "O Cangaceiro", porque a realização de Lima Barreto se coloca num plano superior, capaz de ser analisado em minúcias. Na verdade, o que o diretor da Vera Cruz conseguiu constituir um passo à frente na luta pelo bom cinema no Brasil. E não só isto. É o maior passo que já foi dado na indústria cinematográfica brasileira.

A interpretação também ficou aquém do valor plástico do filme. O diretor se preocupou demais com os "objetos" que entravam no campo da objetiva, deixando de lado os seres humanos, os atores, ou levando-os a um plano que não estava de acordo com o resto do filme. Nunca é de mais repetir que o diretor tem de sentir todo o conjunto de sua obra, e não apenas os elementos materiais. O melhor intérprete de "O Cangaceiro" foi Milton Ribeiro, o Capitão Galdino. Máscara muito expressiva, convicção, gestos em tudo de acordo com o personagem. Milton Ribeiro se revela um dos melhores atores que o nosso cinema já teve. Wania Orice, apesar da exiguidade de seu papel, dele se desempenha a contento. Já Alberto Ruschel e Maria Brant, ao mostrarem facções, expressivas, sem uma força interpretativa capaz de impressionar. A lentidão de suas cenas não chega a constituir um contraste com a violência de Galdino (neste caso, seria uma lentidão de sequência). Na verdade, quando os dois estão só na história, um fio incoerente de monotonia percorre o filme. O contraste com a violência seria, no caso, o lirismo, coisa que Lima Barreto não conseguiu fazer.

A música do filme é muito boa. Os temas nordestinos escolhidos pelo realizador se encaixam, de modo perfeito, com a história e com os ambientes.

Com todos os seus defeitos, saudamos, em "O Cangaceiro", o melhor filme já feito industrialmente no Brasil. É muito melhor do que a maioria dos filmes estrangeiros que aqui se exibem. É um filme que deve ser visto por todos, não apenas por quem está de uma linguagem que já é cinema, que já penetra no terreno das imagens.

A. O.

UM SORRISO QUE DESAPARECE

O que mais tem espantado a população de Hollywood é que Rita Hayworth, antigamente tão sorridente, poucas vezes, sorri agora. Quando sai à rua, vai a uma festa, a uma "avant-première", apresenta-se de rosto sério, conversa pouco e procura se manter afastada de grandes grupos. É possível que os três insucessos matrimoniais a tenham tornado amarga, mas um psicólogo norte-americano afirmou, há algum tempo, que Rita Hayworth nunca se casou.

EM FOCO

Hélio Souto, herói de "O destino em apuros", e Fernando Pereira, que acabou "Luz apagada", estão passando alguns dias no Rio, terminando as filmagens de uma das histórias produzidas em São Paulo.

João Crawford fez as seguintes declarações, a propósito da rivalidade cinema-televisão: "Não acredito que a televisão venha a matar o cinema. São os maus filmes que estão matando a indústria. Quanto à televisão, creio, ao contrário, que obrigará Hollywood a fazer melhores filmes."

Pier Angeli deverá ser homenageada, em São Paulo, com um almoço oferecido pela Vera Cruz. A

Mexicanos de HOLLYWOOD

Philip Guish — (Correspondência Especial para ULTIMA HORA)

Donald O'Connor, além de trabalhar em filmes, está preparando uma série de "shows" de televisão, e aproveitou-se para gravar uma porção de discos para a Decca. Sem abandonar o trabalho com tudo isso.

Robert Taylor abriu uma faculdade-paço para treinamento de cães, em Talmidale. Tem sido tanto sucesso, são tantos os pedidos de treinamento de cães para serem treinados, que abriu uma segunda organização igual no vale de São Francisco.

Clark Gable, que está em Londres, já foi três vezes nomeado para o Oscar. Ficou porém uma dúvida no espírito de quem deu o prêmio: estará Gable interessado na peça ou na atriz principal?

John Cameron Mitchell e Richard Burton se pareciam muito, mas, provavelmente, não são os dois colocados

no elenco de algum filme, como irmãos.

Mas nada há ainda. Lucille Ball e seu marido Desi Arnaz, tiveram um encontro com o diretor Vincent Minnelli, nos estúdios da Metro, a fim de acertarem as últimas providências para o início da rotação de "The Long Trail".

Num filme experimental de cinema há uma cena em que David Wayne aparece numa demonstração impressionante, de avião, e a seu lado um menino. Todo mundo queria saber quem era ele. Pois era a filha de Gene Rustin, atriz de "The Three Dimensions".

ChBá, atôat.

A mãe de Bing Crosby está na casa do filho, em Palm Spring e lá ficará até que ele e o neto, Lindsey, voltem da Europa. Foi tomar conta dos outros filhos de Bing.

Laurence Olivier telefonou a Irving Berlin para lhe dizer

EM SENADOR CAMARÁ

Nem Transporte Fácil, Nem Socorro Urgente

Trem só de Três em Três Horas e à Noite o Farmacêutico Despacha os Pedidos na Própria Residência — Os Ônibus Arrepiam Caminhão em Consequência Das Más Condições da Estrada

Senador Camará é uma coisa assim como a "Antecâmara do Inferno". Falta tudo. Do policiamento à água. Do socorro à condução. Queixam-se os moradores de que os assaltos são levados a efeito ali, à luz do dia. As crianças do subúrbio desconhecem policiais. Nunca os viram, de serviço. Mal os percebem quando passam na rua, em demanda à casa.

Condução não há para a cidade, e não há o trem elétrico, cujo horário (foi o que disseram os moradores à reportagem) — só existe no quadro da estação. O trem corre com três e mais horas de atraso. O jeito é tomar o lote da estrada, a Hermida, que faz o percurso Senador Camará a Madureira, cobrando 3 cruzeiros, e daí baldear com destino ao centro.

Houve, outrora, uma empresa de ônibus, a "Redentora". Mas a empresa se viu obrigada a retirar os seus carros da linha, porque o estado geral das ruas é péssimo. São 18 mil pessoas, ou mais, (tal é o número de habitantes do subúrbio) que sofrem os amargores do abandono a que estão entregues. O último loteado sai de Senador Camará às 23,10, com destino a Madureira, e às 24 horas, com destino à segunda estação. Depois, quem quiser que se arranje.

Também em matéria de socorro estão os moradores a Deus dar. Uma única farmácia os serve, a farmácia N. S. de Lourdes, à Rua Albino de Paiva, 613. Fica aberta até 20 horas e 30 minutos. Depois desta hora, se for necessário, a despesa, deve ir o morador, (que souber, já se vê) à casa

O FASCÍNIO DO DANÚBIO



O Danúbio sempre esteve ligado a canções alegres, a uma vida boêmia e romântica, num período da história da Europa em que a valsa envolvia a política, a diplomacia e os amores. O fascínio do Danúbio não diminuiu. Os jovens ainda se reúnem às suas margens, para os milagres do idílio e para o encantamento da música. Depois da segunda guerra mundial, o produtor de Hollywood Boris Morros voltou à Europa e, passando por Viena, soube que o processo alemão de colorido, o "agra-color", fora aperfeiçoado na Áustria. Resolveu, então, fazer um filme-revista em que a beleza das canções e dos bailes vienenses fosse enoldurada pelo novo colorido. Esse filme, "Férias no Danúbio", teve como "estrela" a famosa artista Marika Rokk, conhecida em todo o mundo pelos filmes que fez para a UFA. "Férias no Danúbio", deverá estar em exibição no Rio, em breve, trazendo de muito o sorriso de Marika Rokk, e toda a sua espantosa habilidade de dançar aliada à magia de sua voz.

Sociais

ANIVERSÁRIOS: Completaram, ontem, mais um aniversário os jovens Manoel e Cheila, filhos do casal Ilza e Manoel Corrêa Lopes.

Proibida a Aerovias Brasil de Escalar em Montevideo

O Departamento de Aeronáutica Civil, estará reunido na tarde de hoje, a fim de estudar a comunicação feita pela Aerovias Brasil, quanto à proibição imposta pelo governo argentino à escala em Montevideo dos aviões daquela empresa, na linha Buenos Aires-Rio.

Segundo as primeiras notícias, o fato seria motivado pelo acúmulo na linha entre as capitais do Uruguai e Argentina. O Coronel Eleuterio Ferli, ouvido por nossa reportagem, declarou:

— "Estranhamos esta atitude do governo argentino, pois este assunto é uma questão de direito. As primeiras providências que tomamos, foram as comunicações feitas ao D. A. C. e ao Itamaraty, que depois de estudar o assunto devem tomar as providências que o caso requer."



OS MELHORES DO RADIO EM 52 — Durante o coquetel oferecido pela "Revista do Rádio" aos vencedores de seu concurso e à crônica especializada, Ismenia dos Santos, a melhor radiatriz do ano, fala ao repórter Raul Bruni da Rádio Globo, sob as vistas de Anselmo Domingos (Diretor daquela ótima publicação), Brandão Filho, Emilinha Borba e Aurea Dornell

METRO METRO METRO
GLORIOSO É A PALAVRA PARA
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR, Jean FONTAINE, Elizabeth TAYLOR, George SANDERS
Technicolor

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

Onda & ONDAS

SÓ MESMO!



Estava uma belezinha o programa "Encontro dos namorados", da Tamoio, quinta-feira passada. Que amorzinho, uhm!... Imaginem que o negócio começou com o namorado aguardando a chegada numa praça e ficando assim: — Que massada! Não tenho fôlego! Acabaram-se os meus fôlegos! Estou sem fôlego!... Diabo! Esperar por ela sem fumar, sem fôlegos! Ora na minha fôlegos!... Logo agora fui esquecido os fôlegos!... Fiquei sem fôlego! Não tenho nenhum fôlego!... Irra! Instintivamente, pegamos nosso bôzo para verificar se não havíamos esquecido nossa caixa de fôlego e continuamos a prestar atenção à história-chave. E lá estava o namorado falando: — Quem um fôlego! Que aborrecimento! Logo neste instante, fico sem fôlego para acender o cigarro!... Se ao menos encontrasse um fôlego!... Papagaio! Desligamos. Acendemos nosso cigarrito. Tomamos um cafézinho, que estava chegando. Tiramos algumas tragadas. Tornamos a ligar para a Tamoio e lá estava a mesma vozinha cansada, ofegante, falando assim: — Sem um fôlego, logo agora! Por que diabo fui me esquecer dos fôlegos! Ora bolas! Se ao menos encontrasse um fôlego!... Puxa vida! Tornamos a desligar o rádio. Fomos beber água. Voltamos. Ligamos novamente. Ah, finalmente, quem estava falando era a namorada, que tinha, afinal, chegado! "Aviá bem" — pensamos. Já não ouviríamos falar em fôlego, hoje! E a namorada, ternamente: — Mas, querido, que tens? Não estás satisfeito com a minha chegada? — E ele: — Ah... e... a... es... estou mas... m... mas... esqueci os fôlegos!... Estou sem fôlegos!... Acabaram-se os meus fôlegos!... Não sei como não me lembrei que não tinha mais fôlego!... Nossa! Senhora! Só mesmo dizendo como a Madre Superiora: raios!

O programa humorístico "Maria Fumaça", da Tupi, Revela! Pra que falar em coisas tristes? Na Rádio Tamoio, dia 19, às 14.54 horas, uma rádio-afre, no papel de "Anabela", disse, toda amantada: "Se você está falando sinceramente..." "Eai! Não foi nada, querida! Uma limpeza purgativa faz bem!" No mesmo dia, às 14.58 horas, na Rádio Mauá, um locutor informava: "Só preciso..."

samente castores horas e... E, nessa hora, babau! Mais um foi pra cucula!"

Na Cruzeta, quinta-feira, às 14.20 horas, um locutor perguntava cheio das nove-horas: "O Sr. vai construir?" "Hein! Não! Ninguém vai, homem! Fica quietinho."

Na Mauá, dia 2, às 14.22 horas, um locutor berrava: — "O futuro do Brasil..."

Com tanta gente errada, uhm!...

Ainda no dia 1, às 14.28 horas, na Mayrink, um locutor declarava: — "...últimos a se casar e a se casar..." "Virgem! Missa ao molho de tomate!"

E, logo depois, na mesma estação (14.33), um locutor de voz enolada, dizia: — "Rua Senador Dantas esquina de Ovarietto da Velha... O Credo, rapazi! Não se meta nessas assuntos!"

E o "big show" da Mauá? Virgem! Coisas incríveis são apresentadas nesse programa-chave. Imaginem que, sábado último, até telepatia andou solta no auditório! E o animador José Augusto, com ar solene, recomendou: "peço ao auditório que preste atenção, que se mantenha em silêncio e observe o trabalho desta dupla que aqui está..." E acrescentou, abobocadamente: "Os ouvintes de casa não poderão observar os movimentos..." Claro, rapazi! Sai pra lá!

Recado para o José Augusto (Mauá) — Fica bonzinho, tá bem

NOTICIÁRIO

Amanhã, mais uma audição do excelente programa "Honra ao Mérito", na Rádio Nacional, quando será homenageado o Dr. Marques Lisboa, educador emérito e o criador do Sanatório do Morro das Pedras, destinado aos tuberculosos pobres.

A Associação Brasileira de Rádio e a Sociedade dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro prestarão significativa homenagem aos componentes da Orquestra do Maestro Carlos de Faria.

recentemente regressaram ao Rio depois de brilhantes exposições em Montevideo, onde atuaram durante os festejos carnavalescos.

Reconhecendo os grandes méritos do famoso conjunto musical de rádio e os músicos carinhos oferecidos ao Maestro Carlos de Faria, a sede da A.B.R. convidando desde já todos os amigos e admiradores da grande orquestra da Tupi para comparecerem a esta justa homenagem.

RONDA DA MEIA NOITE



No último Congresso de Cinema em Belo Horizonte, houve uma discussão séria entre o ator Herval Rossano e o crítico cinematográfico Salviano Cavalcanti de Paiva. Motivou a briga o fato de Herval referir-se em termos pouco lisonjeiros à Companhia Mauá (produtora de "Luz apagada" mas não cal) e o crítico não achar justa a atitude de Herval. E até agora não se sabe se o galã (agora contratado da Multifilmes) continuará a filmagem do famoso programa radiofônico.

Outro fato curioso é que Herval possivelmente estreará um filme ao lado de Liana Duval; esta, ao que parece, não se dá muito bem com o ator.

Maria Fernanda, Fernando Pereira e Hélio Souto vieram passar a Semana Santa no Rio. Os dois primeiros embarcaram para a "Joubert" para a gravação de "O Destino em Apuros".

Carlos Brant comentava, outra noite, que este ano será pontagiano para "Os Artistas Unidos". Estrearão dia 8 a peça de Pongetti, "Os Maridos Avisam Sempre" e, a seguir, encenarão "Mulheres Falsas", de Sayta, numa tradução também de Pongetti.

O Teatro Duse será palco para um grande empreendimento de âmbito cinematográfico: está certa a fundação de um clube para estudos da sétima arte, encabeçado por Armando Carlos Magno e Alfredo Roberto. Daremos, proximamente, maiores informes sobre esse nobre clube.

Henriette Morineau fez as pazes com seu velho inimigo Jaime Costa: o fato ocorreu quando a insigne estrela terminou de atuar no "Jezebel". Jaime, emocionadíssimo, cumprimentou-a efusivamente; confessou que nunca a tinha visto em cena e que reconhecia o imenso talento. Já era tempo...

Waldia Menezes embarca hoje para os Estados Unidos, para um curso de três meses; percorrerá cerca de vinte e cinco milhas: ficou noiva anteontem. Daqui desta coluna enviaremos os sinceros parabéns, desejando boa viagem.

Até agora não sabemos porque Mara Rúbia não tomou parte no "Mutirão". Na tarde do dia do espetáculo, Cesar Ladeira compareceu ao Municipal participando que Renata não poderia atuar no "show", mas que Mara certamente iria.

A preparação do "Mutirão" ocupou muito Sérgio Cardoso. Aires, de forma que a conferência sobre "Dance Moderna", que ele está organizando foi adiada para o dia 13. O conferencista, o bailarino e mestre do baile Dimitri, além de apresentar a dança moderna, comparará esse estilo com o clássico e o livre. As ilustrações estão a cargo das bailarinas Arlete Saraiva que dançará um fragmento de coreografia de Balanchine, como ilustração do "clássico" e um trecho de "La Mort du Cygne", de Fokine; Helba Nogueira, que dançará uma coreografia de Dimitri, no estilo de Isadora Duncan, como ilustração do "livre" e uma coreografia dos "Ballets Joss", e finalmente Estella Reigas que dançará uma coreografia de Hanyu Holm como ilustração do "moderno". Essa conferência será realizada no Teatro de Bóles, em Ipanema, com a apresentação do ator Magalhães Graça. Será provavelmente uma revelação para muita gente. Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do teatro.

J. FORM

O Creme Dental ALVIDENTE contém Clorofila

em sua forma mais pura e assimilável e representa o ABECDÁRIO da Higiene Bucal CIENTÍFICA:

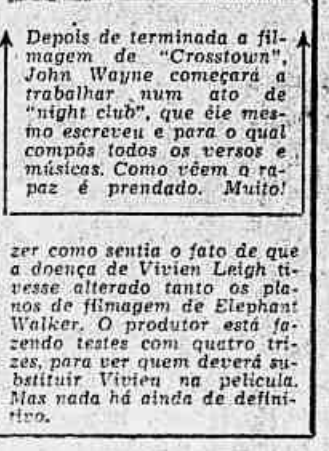
A... alcalino
O Creme Dental Alvidente cria um ambiente alcalino na boca, neutralizando assim os ácidos que podem atacar o esmalte e a dentina exposta.

B... bacteriostático
Evita a proliferação dos bacilos lácticos, causadores da cárie que, sem Clorofila, se multiplicam espantosamente na cavidade bucal.

C... cicatrizante
Experiências têm demonstrado que a Clorofila é reconhecidamente um poderoso cicatrizante para as pequenas feridas da mucosa e das gengivas sangrantes.

D... desodorante
O efeito desodorante da Clorofila é reconhecidamente muito mais forte e muito mais duradouro do que o de qualquer outra pasta comum.

Preço Popular



Depois de terminada a filmagem de "Cross-town", John Wayne começará a trabalhar num ato de "night club", que ele mesmo escreveu e para o qual compôs todos os versos e músicas. Como vêem o rapaz é prendado. Muito!



A Baronesa de Saavedra, no almoço em sua residência, mostra ao Duque de Bragança um prato de porcelana fabricado e pintado à mão em São Paulo. Do outro lado da mesa, vê-se a Viscondessa de Sabugosa, o Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Sr. João Pimenta e o Visconde de Sabugosa. (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAVIO)

Black Tie

JOÃO DA EGA

ELES AVISAM MESMO



ENTRE os muitos casos dos maridos que enganam as mulheres, há já algum tempo aqui no Rio aconteceu aquele do marido que chegando em casa cada vez mais tarde para jantar, recitava da dedicada esposa a carinhosa e zelosa pergunta: "por que você chegou tão tarde hoje?"

E o marido, cujo nome não pegamos licença para não revelar por uma questão de discreção, sistematicamente respondia: — Estava em casa da Fernanda!

Mas dizia isso sorrindo. E a mulher não acreditava. Passou ele então a ter encontros noturnos para trabalho. Perguntado para saber onde ia, respondia que ia ter encontro com a Fernanda. A mulher, julgando tratar-se de pilhéria, continuava sem acreditar, porque o esposo dava sempre um ar de brincadeira.

O tempo passa e a coisa vem a furo. O jovem tinha mesmo um caso com uma tal de Fernanda, que serviu de motivo para mais um episódio amável (incompatibilidade de gênios) numa Várzea de Família.

Não sei se esse enso por ventura terá inspirado Henrique Pongetti na feitura da comédia que estreia amanhã no Teatro Copacabana, com interpretação de "Os Artistas Unidos". Mas o título da peça e "Os Maridos Avisam Sempre".

Henriette Morineau, Jardi Filho, Aurora Abim, Francisco Dantas, Judith Vargas e Armando Braga estarão lá para despolpar mais um original do autor de "Amor é não chover" e de "Maniquim". E promete ser uma elegantíssima "avant-première" de caridade, porque a apresentação beneficiada será o "Serviço de Psicologia da Policlínica do Rio de Janeiro", a frente do qual está o Prof. Aloysto de Paula, que certamente movimentará a sua flor da nossa grandiosa para essa noite, em que não se estreia apenas uma peça teatral, mas a própria "saúde" carioca.

Entre as "patronesses" articuladas pelo Professor Aloysto de Paula, para angariar meios para o desenvolvimento de seu serviço de psicologia, estão as Senhoras Leonival Fogues, Leonildo Ribeiro, José Willemens Junior, Paulo Barata Ribeiro, Frederico Seve, Luis Simões Correia, Fernando Varga de Carvalho, Manuel Ferreira, Brigadeiro Ivo Borges, João Reis, Alfredo Teixeira de Carvalho e Alexandre Moscoso. Por essa e outros motivos, teremos amanhã, dia 8, quarta-feira, às nove e meia da noite, um desfile de elegância, para mais uma deliciosa noite de teatro, na dupla Morineau-Jardi no Teatro Copacabana.

Este colunista andou ausente de algumas semanas, mas não deixou de acompanhar a obra de Pongetti. Para isso, adotou o título dos dois maiores de "Os Artistas Unidos", no dia 6. Mas ele, também, não pode fazer um passeio em Paqueta.



Soubemos que, por indicação médica, procuravam deixar por algumas horas a preocupação dos ensaios, para refrescar as memórias em cenário mais bucólico, mais puro e mais originado. Na Pedra da Moreninha, sua tarefa será esquecer a "Mulher Sem Alma" para uma aproximação mais firme, no sentido de que "os maridos avisam sempre".

Esse atenuante quase do momento provocará certamente uma espécie de espontaneidade reconquistada na transição dos papéis.

Estamos, pois, convencidos de que amanhã a noite haverá muita gente contente e satisfeita, entre o público, os artistas, os empresários, o Dr. Aloysto de Paula e este colunista que, além de tudo, mais um belo assunto afeito da sua seque. Será mais uma noite, mais um troféu de vitória para todos e principalmente para o autor da comédia, de quem muito já se pode esperar, pelo que autoriza a tradição do passado.

Seu nome é "Mulher Sem Alma" e "Sempre em" de A. Godinho e Ovídio França.

"Mulher Rendeira" — "Mulher Rendeira" val pelo mesmo caminho de "Índia". Depois da gravação original da Victor, da gravação do "Trio Madril" da gravação de Bill Fair, temos uma, em solo Todamérica, daquela dupla famosa, culpada pelo sucesso de "Índia", Cascantina e Juliana.

Deve ser lançado hoje ao mercado e poderá ter certa aceitação que agrada.

Anjos do Inferno — Segundo uma correspondência de Leo "Melão" Vilar, os Anjos estão fazendo sucesso em sua gravação em Exterior. Disputando a boa música brasileira no Uruguai e na Argentina e, por consequência, já no Chile, estão brilhando os "Anjos".

Pato Preto, Etc. — Pato Preto gravou mais um disco no "Odeon", com acompanhamento de Francisco "Fritão" de "Cai da Costa" e "Sociedade". O primeiro é um "Inocência" e o segundo uma ranchueira. Os dois horrores, é claro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 478

HORIZONTAIS:

- 1 — Parente por afinidade; 3 — Pequena colina; 5 — Pequena porção (fin.); 7 — Insultivo; 12 — Unedecor por irritação; 13 — Esclerose por contatário; 14 — Annebim; 15 — Extra-se; 16 — Extra-se; 17 — Batráquio; 18 — Reptil; 19 — Compaixão; 20 — Carinhoso; 21 — Sema; 22 — Ponto; 23 — Ponto; 24 — Ponto; 25 — Ponto; 26 — Ponto; 27 — Ponto; 28 — Ponto; 29 — Ponto; 30 — Ponto; 31 — Ponto; 32 — Ponto; 33 — Ponto; 34 — Ponto; 35 — Ponto; 36 — Ponto; 37 — Ponto; 38 — Ponto; 39 — Ponto; 40 — Ponto; 41 — Ponto; 42 — Ponto; 43 — Ponto; 44 — Ponto; 45 — Ponto; 46 — Ponto; 47 — Ponto; 48 — Ponto; 49 — Ponto; 50 — Ponto; 51 — Ponto; 52 — Ponto; 53 — Ponto; 54 — Ponto; 55 — Ponto; 56 — Ponto; 57 — Ponto; 58 — Ponto; 59 — Ponto; 60 — Ponto; 61 — Ponto; 62 — Ponto; 63 — Ponto; 64 — Ponto; 65 — Ponto; 66 — Ponto; 67 — Ponto; 68 — Ponto; 69 — Ponto; 70 — Ponto; 71 — Ponto; 72 — Ponto; 73 — Ponto; 74 — Ponto; 75 — Ponto; 76 — Ponto; 77 — Ponto; 78 — Ponto; 79 — Ponto; 80 — Ponto; 81 — Ponto; 82 — Ponto; 83 — Ponto; 84 — Ponto; 85 — Ponto; 86 — Ponto; 87 — Ponto; 88 — Ponto; 89 — Ponto; 90 — Ponto; 91 — Ponto; 92 — Ponto; 93 — Ponto; 94 — Ponto; 95 — Ponto; 96 — Ponto; 97 — Ponto; 98 — Ponto; 99 — Ponto; 100 — Ponto.

VERTICAIS:

- 1 — Aquela que nasce na Alemanha; 2 — Escapel; 3 — Símbolo; 4 — Nota musical; 5 — Prefixo que entra na composição de muitas palavras, exprimindo a ideia de tudo, de universal; 6 — Artista que representa no teatro; 7 — Provérbio, aneludo; 8 — Aventureiro; 9 — Irriat; 10 — Apixondada; 11 — Serra do Estado do Ceará; 12 — Azeite (ant.); 13 — Terreno, chão; 14 — Fazer alusão; 15 — Tocado um solo, trecho musical; 16 — Falha, quebra; 17 — Não acentuado; 18 — Gato; 19 — Fluxo, refluxo; 20 — Rêgoa das águas do mar; 21 — Peito; 22 — Verbal; 23 — Manifestação de sentimento (fig.); 24 — Caninhão.

Ordinário: 17 — Batráquio; 18 — Reptil; 19 — Compaixão; 20 — Carinhoso; 21 — Sema; 22 — Ponto; 23 — Ponto; 24 — Ponto; 25 — Ponto; 26 — Ponto; 27 — Ponto; 28 — Ponto; 29 — Ponto; 30 — Ponto; 31 — Ponto; 32 — Ponto; 33 — Ponto; 34 — Ponto; 35 — Ponto; 36 — Ponto; 37 — Ponto; 38 — Ponto; 39 — Ponto; 40 — Ponto; 41 — Ponto; 42 — Ponto; 43 — Ponto; 44 — Ponto; 45 — Ponto; 46 — Ponto; 47 — Ponto; 48 — Ponto; 49 — Ponto; 50 — Ponto; 51 — Ponto; 52 — Ponto; 53 — Ponto; 54 — Ponto; 55 — Ponto; 56 — Ponto; 57 — Ponto; 58 — Ponto; 59 — Ponto; 60 — Ponto; 61 — Ponto; 62 — Ponto; 63 — Ponto; 64 — Ponto; 65 — Ponto; 66 — Ponto; 67 — Ponto; 68 — Ponto; 69 — Ponto; 70 — Ponto; 71 — Ponto; 72 — Ponto; 73 — Ponto; 74 — Ponto; 75 — Ponto; 76 — Ponto; 77 — Ponto; 78 — Ponto; 79 — Ponto; 80 — Ponto; 81 — Ponto; 82 — Ponto; 83 — Ponto; 84 — Ponto; 85 — Ponto; 86 — Ponto; 87 — Ponto; 88 — Ponto; 89 — Ponto; 90 — Ponto; 91 — Ponto; 92 — Ponto; 93 — Ponto; 94 — Ponto; 95 — Ponto; 96 — Ponto; 97 — Ponto; 98 — Ponto; 99 — Ponto; 100 — Ponto.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 387

(Colab. prêmio de Fernando C. Andrade — Rio).

HOR.: 1 — Apresento como prova; 2 — Excitar; 3 — Excitar; 4 — Excitar; 5 — Excitar; 6 — Excitar; 7 — Excitar; 8 — Excitar; 9 — Excitar; 10 — Excitar; 11 — Excitar; 12 — Excitar; 13 — Excitar; 14 — Excitar; 15 — Excitar; 16 — Excitar; 17 — Excitar; 18 — Excitar; 19 — Excitar; 20 — Excitar; 21 — Excitar; 22 — Excitar; 23 — Excitar; 24 — Excitar; 25 — Excitar; 26 — Excitar; 27 — Excitar; 28 — Excitar; 29 — Excitar; 30 — Excitar; 31 — Excitar; 32 — Excitar; 33 — Excitar; 34 — Excitar; 35 — Excitar; 36 — Excitar; 37 — Excitar; 38 — Excitar; 39 — Excitar; 40 — Excitar; 41 — Excitar; 42 — Excitar; 43 — Excitar; 44 — Excitar; 45 — Excitar; 46 — Excitar; 47 — Excitar; 48 — Excitar; 49 — Excitar; 50 — Excitar; 51 — Excitar; 52 — Excitar; 53 — Excitar; 54 — Excitar; 55 — Excitar; 56 — Excitar; 57 — Excitar; 58 — Excitar; 59 — Excitar; 60 — Excitar; 61 — Excitar; 62 — Excitar; 63 — Excitar; 64 — Excitar; 65 — Excitar; 66 — Excitar; 67 — Excitar; 68 — Excitar; 69 — Excitar; 70 — Excitar; 71 — Excitar; 72 — Excitar; 73 — Excitar; 74 — Excitar; 75 — Excitar; 76 — Excitar; 77 — Excitar; 78 — Excitar; 79 — Excitar; 80 — Excitar; 81 — Excitar; 82 — Excitar; 83 — Excitar; 84 — Excitar; 85 — Excitar; 86 — Excitar; 87 — Excitar; 88 — Excitar; 89 — Excitar; 90 — Excitar; 91 — Excitar; 92 — Excitar; 93 — Excitar; 94 — Excitar; 95 — Excitar; 96 — Excitar; 97 — Excitar; 98 — Excitar; 99 — Excitar; 100 — Excitar.

VERT.: 1 — Lodo; 2 — Interjeição, exprime espanto; 3 — Noção de letra "G"; 4 — Vegetação do meio do deserto; 5 — Sólido; 6 — Orar; 7 — Pálio no qual lutavam os gladiadores; 8 — Solificação de qualquer líquido.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas às 4 melhores "cruzadistas" do mês, cabendo a cada uma delas a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Hoje, no Tribunal do Trabalho os Trabalhadores em Pedreiras

Primeira Audiência Conciliatória Com os Donos de Pedreiras — 80 Por Cento de Aumento — Difícil Conciliar o Ponto de Vista Dos Empregadores

Os representantes do Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras comparecerão hoje, ao Tribunal Regional do Trabalho para, juntamente com os representantes patronais, decidir sobre o aumento de salários para 8 mil trabalhadores em pedreiras.

Tendo falhado os entendimentos conciliatórios realizados através de mesas-redondas no Ministério do Trabalho, os dirigentes da classe recorrem à Justiça do Trabalho como único meio de conseguir a pretensão dos operários.

O aumento solicitado pelos suscipientes é na base de 80 por cento sobre os salários anuais, sem cláusula de assiduidade integral.

Os operários há muitos anos não recebem um níquel de aumento. Trabalham, a maioria, 10 horas por dia, ao sol e com 15 quilos de picareta à mão na

extração de pedras, mármore e calcário.

Seus salários variam de acordo com suas funções, porém não recebem além de 70 cruzeiros por dia. Sendo que 80 por cento da classe percebe 40 cruzeiros por dia.

Os suscipientes não têm órgão classista e que dificultou muito ao Sindicato dos Trabalhadores a localização das firmas exploradoras de pedreiras, pois grande parte delas exercem o comércio clandestino, isto é, sem obter o registro na Divisão do Registro de Comércio. Assim, a suspensão foi feita individualmente, firma por firma, o que, na verdade, torna difícil a conciliação dos diversos pontos de vista dos empregadores com o dos empregados.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Ultima Hora na moda e no lar

ABC DOMESTICO

Ao pintar um molde não aplique camadas muito grossas de tinta. Use pouca quantidade da mesma e espalhe-a bem sobre a superfície do molde. Com uma aplicação grossa, a tinta pode correr, formando gomos.

BOM processo para marcar sua roupa branca é usar primeiro um lápis de grafite comum para escrever suas iniciais e, depois, cubra-as com tinta de marcar. Assim, a tinta não se espalhará e nem fará borrões.

CONVÉM saber que os limpadores de cachimbo são ótimos para enfiar o cabelo. Permitem que a pessoa durma mais confortavelmente, fazem cachimbo macios e não quebram o cabelo.



— As contas estavam perfeitas... até o dia em que você resolveu me ajudar...

CONHEÇA SEU HOMEM

Nunca Pense Que Seu Homem Não Liga...

para sua aparência, de manhã cedo, Nancy, porque ele liga. Um inquérito feito recentemente por uma revista, prontos para para a maioria dos homens é muito importante que você tenha uma aparência razoável, quando acordar às sete horas da manhã. O café terá outro sabor para ele, e a vida também. Não que ele vá deixar de gostar de você, embora os papéis e enquadramentos seu rosto beirado de creme, seja suficientes para assustar uma criança. Mas lembre-se, Nancy, que quando ele sair para o trabalho verá mulheres de finíssima fraca e bem arrumada. Se você não se cuidar sofrerá com a competição.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

Como vê, Nancy, embora seja claro que aquela moçoquinha de cabelo enroscado, não estava tão bem arrumada durante o café da manhã, isso nunca passará pela cabeça de seu Homem; porque os homens são encantadoramente inocentes em muitas coisas, e esta é uma delas.

"VOU PORQUE O CAVALO É DO DOUTOR OSWALDO!"

Seguiu na manhã de hoje para Cidade Jardim e "crack" Solano, que participará no dia 19 de um Handicap que será o exercício preparatório para o Grande Prêmio São Paulo, no primeiro domingo de maio. Em conversa com a nossa reportagem, seu treinador Levy Ferreira teve oportunidade de informar que o tordilho irá para se ambientar com o terreno onde encontrará pelo frente, com um Galucho recuperado. Por isso motivo deixou os handicaps de 100 mil cruzeiros do próximo domingo, na Gávea. Em seguida, sobre o estado do filho do Pallisco, informou à nossa reportagem: — "Quinta-feira, numa partida de 1.000 metros, na areia, mandou 62'2/5, tempo excepcional, se levarmos em conta o marca para a distância de Morumbi no "Major Suckow". Nossa reportagem, na manhã de ontem, marcou um trabalho do tordilho, nos 1.900 metros, quando marcou 130", muito bem. Levy, quase na hora do embarque, talvez se recordando de Secreto, em São Paulo, exclamou: — "Se vou mesmo a São Paulo, porque o cavalo é do Doutor Oswaldo. Senão, não iria!"

Nasce Uma Rivalidade na Tríplex-Corona

Admitem os Seabras Que Acapulco Poderia Derrotar o Quiproquô!

O Desgarro de Quinto na Entrada da Reta Prejudicou Sêriamente o Irmão de Accordeon e Favoreceu o Tordilho Com Uma Passagem Providencial — Dúvidas Que Surgiram à Margem Dos Acontecimentos — ULTIMA HORA Presenciou a Discussão Depois Das Corridas

Tudo aconteceu tão rápido, que pouca gente prestou atenção. Foi na entrada da reta, quando o castanho QUINTO abriu o QUIPROQUÔ se aproveitou da brecha que lhe foi proporcionada pelo companheiro para investir "limpo" pela linha "três", sem reduzir a marcha do tordilho impetuoso que trazia, numa direção bem calculada de Juan MARCHANT. Nesse lance se decidiu a carreira, segundo pensam os irmãos SEABRA.

bém da discussão, como ouvinte... E lá se encontrava, no grupo, o vedor da curva...

Falou-se de início, na desclassificação. O comissário Elras assim se expressou:

— Desclassificação, para mim, é uma pena de morte. Só pode haver em último caso. Se for muito grave a ocorrência e, de fato, o resultado do páreo pudesse ser alterado, se não acontecesse o prejuízo.

Adair Elras e Fernando Ramos concordaram, a seguir, com Roberto Seabra no que se refere à ocorrência da entrada da reta. Castillo abriu mesmo, desgarrando o Acapulco.

Mas a dúvida ficou. Os Seabras admitem que Acapulco apesar da nítida vantagem de Quiproquô no final, não fosse o "leque" da entrada da reta, lutaria pulmo a pulmo com tordilho pelo triunfo. Roberto disse, a certa altura:

— Quiproquô venceu por boa margem, porém, no "pau".

Então, vimos sair para a segunda prova da Tríplex-Corona, onde se encontraram novamente os dois primeiros colocados do Grande Prêmio "Outono". Acapulco terá, então, oportunidade de se desclassificar. Quiproquô, enquanto este poderá confirmar a vitória, pois qualidade não lhe falta para isso. De qualquer forma, nasceu uma rivalidade. E o "Cruzeiro do Sul", por isso mesmo, já se afigura sensacional...



Os irmãos Seabra: acreditam que o resultado poderia ser alterado, se Quinto não desgarrasse, Acapulco e Quiproquô continuassem "encaixotados"

Castillo Explica Porque o Irigoyen se Queimou:

"MARCHANT, NAQUELA HORA, FOI MUITO MAIS JOQUEI DO QUE ÊLE"

Viu a Brecha e Foi Mais Rápido do Que o Jôquei de Acapulco — Repete o "Longines" a ULTIMA HORA o Lance de Tão Discutida Polêmica — Marchant Confirma Que o Quinto Não Prejudicou Ninguém

E conhecida dos turistas a pressão feita pelos irmãos Seabra sobre a Comissão de Corridas para que fosse aplicado um corretivo severo no Castillo e somente no Castillo pelos supostos prejuízos causados ao páreo Acapulco, no Grande "Outono". Dada a oportunidade da momentânea questão, procuramos ouvir as impressões da maioria dos jôqueis que tiveram intervenção destacada no incidente invocado.

Castillo, foi logo categórico, afirmando:

— Não prejudiquei Acapulco. Ouvi o Marchant gritar para



Castillo que suou para não rodar do d'orso do Quinto na reta e que acabou por ser o principal acusado, no entender de Irigoyen

mim "Cuidado, Emygdio!". Olhei para trás, primeiro pelo lado de fora e depois pelo lado de dentro. Quando completava minha inspeção sobre a advertência do meu companheiro, por um triz, num relance, quase que rodo nas patas de Tio Chico.

Depois a voz do Marchant e imaginando que fosse com ele, tratara de "tampar" o QUINTO e naquele movimento o Irigoyen fundamentara suas reclamações contra Castillo perante a Comissão de Corridas.

Motivo

O "Longines", com mais vigor, nos explica, depois:

— O Quinto, já vinha batido e havia passagem por dentro para o Quiproquô. Marchant percebeu o lance e agiu rápido, sem que houvesse malícia de prejudicar, forçou a passagem por dentro.

E foi categórico, na sua declaração final, quando justificou o principal motivo da reclamação do "Panche":

Justiça do Trabalho
Dr. Edmundo P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 7.º s/709
Tel.: 32-8408

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLOCADOS A PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr\$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consultar-se e reformar-se na hora.
Informações e orçamento sem compromisso.
Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços barataísimos. Todos os nossos serviços são garantidos.
Praça da Independência, 85 1.º and.
(Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado de 24 de Maio, no Meier).

OPORTUNIDADE ÚNICA
Vendemos lotes 325m2 em local de grande movimento, ônibus e trem à porta, luz, telefone e grande comércio, a 20 minutos de barca em Niterói, preço Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 8.500,00 à vista. Lotes avaliados pelo Estado em Cr\$ 23.000,00, e de valor real aproximado. — Tratar com o proprietário: Av. 13 de Maio, 13, 19.º andar - sala 1014.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO			DOMINGO		
1.º PAREO — ÀS 13.30 — 1.900 METROS — Cr\$ 35.000,00 — COM.	1.º PAREO — ÀS 14.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	1.º PAREO — ÀS 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Betting	1.º PAREO — ÀS 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — Betting	1.º PAREO — ÀS 14.45 horas — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	1.º PAREO — ÀS 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Betting
1-1 Zanzibar 1 54	1-1 Zanzibar 1 54	1-1 Zanzibar 1 54	1-1 Zanzibar 1 54	1-1 Zanzibar 1 54	1-1 Zanzibar 1 54
2-2 El Tigre 2 58	2-2 El Tigre 2 58	2-2 El Tigre 2 58	2-2 El Tigre 2 58	2-2 El Tigre 2 58	2-2 El Tigre 2 58
3-3 Alvear 3 54	3-3 Alvear 3 54	3-3 Alvear 3 54	3-3 Alvear 3 54	3-3 Alvear 3 54	3-3 Alvear 3 54
4-4 Chirico 4 58	4-4 Chirico 4 58	4-4 Chirico 4 58	4-4 Chirico 4 58	4-4 Chirico 4 58	4-4 Chirico 4 58
5-5 Astur 5 58	5-5 Astur 5 58	5-5 Astur 5 58	5-5 Astur 5 58	5-5 Astur 5 58	5-5 Astur 5 58
6-6 Dalma 6 52	6-6 Dalma 6 52	6-6 Dalma 6 52	6-6 Dalma 6 52	6-6 Dalma 6 52	6-6 Dalma 6 52
7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting
1-1 Kantar 6 56	1-1 Kantar 6 56	1-1 Kantar 6 56	1-1 Kantar 6 56	1-1 Kantar 6 56	1-1 Kantar 6 56
2-2 Nocaut 5 56	2-2 Nocaut 5 56	2-2 Nocaut 5 56	2-2 Nocaut 5 56	2-2 Nocaut 5 56	2-2 Nocaut 5 56
3-3 Pandiro 2 56	3-3 Pandiro 2 56	3-3 Pandiro 2 56	3-3 Pandiro 2 56	3-3 Pandiro 2 56	3-3 Pandiro 2 56
4-4 Elido 4 58	4-4 Elido 4 58	4-4 Elido 4 58	4-4 Elido 4 58	4-4 Elido 4 58	4-4 Elido 4 58
5-5 El Garboso 1 56	5-5 El Garboso 1 56	5-5 El Garboso 1 56	5-5 El Garboso 1 56	5-5 El Garboso 1 56	5-5 El Garboso 1 56
6-6 Edmão 3 58	6-6 Edmão 3 58	6-6 Edmão 3 58	6-6 Edmão 3 58	6-6 Edmão 3 58	6-6 Edmão 3 58
7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.20 — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting
1-1 Jangol 6 54	1-1 Jangol 6 54	1-1 Jangol 6 54	1-1 Jangol 6 54	1-1 Jangol 6 54	1-1 Jangol 6 54
2-2 Gibaldi 1 54	2-2 Gibaldi 1 54	2-2 Gibaldi 1 54	2-2 Gibaldi 1 54	2-2 Gibaldi 1 54	2-2 Gibaldi 1 54
3-3 Régulo 4 54	3-3 Régulo 4 54	3-3 Régulo 4 54	3-3 Régulo 4 54	3-3 Régulo 4 54	3-3 Régulo 4 54
4-4 Al-Navajo 4 54	4-4 Al-Navajo 4 54	4-4 Al-Navajo 4 54	4-4 Al-Navajo 4 54	4-4 Al-Navajo 4 54	4-4 Al-Navajo 4 54
5-5 Gold Fox 4 54	5-5 Gold Fox 4 54	5-5 Gold Fox 4 54	5-5 Gold Fox 4 54	5-5 Gold Fox 4 54	5-5 Gold Fox 4 54
6-6 Retiro 2 54	6-6 Retiro 2 54	6-6 Retiro 2 54	6-6 Retiro 2 54	6-6 Retiro 2 54	6-6 Retiro 2 54
7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting	7-7 PAREO — ÀS 14.45 — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — Betting
1-1 Pizalle 7 50	1-1 Pizalle 7 50	1-1 Pizalle 7 50	1-1 Pizalle 7 50	1-1 Pizalle 7 50	1-1 Pizalle 7 50
2-2 Gold Dream 3 50	2-2 Gold Dream 3 50	2-2 Gold Dream 3 50	2-2 Gold Dream 3 50	2-2 Gold Dream 3 50	2-2 Gold Dream 3 50
3-3 Oleta 1 54	3-3 Oleta 1 54	3-3 Oleta 1 54	3-3 Oleta 1 54	3-3 Oleta 1 54	3-3 Oleta 1 54
4-4 Changá 5 50	4-4 Changá 5 50	4-4 Changá 5 50	4-4 Changá 5 50	4-4 Changá 5 50	4-4 Changá 5 50
5-5 Oletta 4 50	5-5 Oletta 4 50	5-5 Oletta 4 50	5-5 Oletta 4 50	5-5 Oletta 4 50	5-5 Oletta 4 50
6-6 Revelo 2 56	6-6 Revelo 2 56	6-6 Revelo 2 56	6-6 Revelo 2 56	6-6 Revelo 2 56	6-6 Revelo 2 56
7-7 Hilela 6 52	7-7 Hilela 6 52	7-7 Hilela 6 52	7-7 Hilela 6 52	7-7 Hilela 6 52	7-7 Hilela 6 52
8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting	8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting	8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting	8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting	8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting	8-8 PAREO — ÀS 15.15 — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — Betting
1-1 Manolele 1 55	1-1 Manolele 1 55	1-1 Manolele 1 55	1-1 Manolele 1 55	1-1 Manolele 1 55	1-1 Manolele 1 55
2-2 El Jumbo 8 55	2-2 El Jumbo 8 55	2-2 El Jumbo 8 55	2-2 El Jumbo 8 55	2-2 El Jumbo 8 55	2-2 El Jumbo 8 55
3-3 Chaco 4 55	3-3 Chaco 4 55	3-3 Chaco 4 55	3-3 Chaco 4 55	3-3 Chaco 4 55	3-3 Chaco 4 55
4-4 Jambli 4 55	4-4 Jambli 4 55	4-4 Jambli 4 55	4-4 Jambli 4 55	4-4 Jambli 4 55	4-4 Jambli 4 55
5-5 Viscount 3 55	5-5 Viscount 3 55	5-5 Viscount 3 55	5-5 Viscount 3 55	5-5 Viscount 3 55	5-5 Viscount 3 55
6-6 Fogo 7 55	6-6 Fogo 7 55	6-6 Fogo 7 55	6-6 Fogo 7 55	6-6 Fogo 7 55	6-6 Fogo 7 55
7-7 Bororo 5 55	7-7 Bororo 5 55	7-7 Bororo 5 55	7-7 Bororo 5 55	7-7 Bororo 5 55	7-7 Bororo 5 55
8-8 Sereno 2 55	8-8 Sereno 2 55	8-8 Sereno 2 55	8-8 Sereno 2 55	8-8 Sereno 2 55	8-8 Sereno 2 55
9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 15.45 — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — Betting
1-1 Navara 7 56	1-1 Navara 7 56	1-1 Navara 7 56	1-1 Navara 7 56	1-1 Navara 7 56	1-1 Navara 7 56
2-2 New Star 8 56	2-2 New Star 8 56	2-2 New Star 8 56	2-2 New Star 8 56	2-2 New Star 8 56	2-2 New Star 8 56
3-3 Esquiva 2 55	3-3 Esquiva 2 55	3-3 Esquiva 2 55	3-3 Esquiva 2 55	3-3 Esquiva 2 55	3-3 Esquiva 2 55
4-4 Lilla 4 56	4-4 Lilla 4 56	4-4 Lilla 4 56	4-4 Lilla 4 56	4-4 Lilla 4 56	4-4 Lilla 4 56
5-5 Prédica 6 56	5-5 Prédica 6 56	5-5 Prédica 6 56	5-5 Prédica 6 56	5-5 Prédica 6 56	5-5 Prédica 6 56
6-6 Marquinhos 4 56	6-6 Marquinhos 4 56	6-6 Marquinhos 4 56	6-6 Marquinhos 4 56	6-6 Marquinhos 4 56	6-6 Marquinhos 4 56
7-7 Lilla 4 56	7-7 Lilla 4 56	7-7 Lilla 4 56	7-7 Lilla 4 56	7-7 Lilla 4 56	7-7 Lilla 4 56
8-8 Indaya 4 56	8-8 Indaya 4 56	8-8 Indaya 4 56	8-8 Indaya 4 56	8-8 Indaya 4 56	8-8 Indaya 4 56
9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting	9-9 PAREO — ÀS 16.15 — 1.500 METROS — Cr\$ 55.000,00 — Betting
1-1 Nisa 4 55	1-1 Nisa 4 55	1-1 Nisa 4 55	1-1 Nisa 4 55	1-1 Nisa 4 55	1-1 Nisa 4 55
2-2 Facita 2 55	2-2 Facita 2 55	2-2 Facita 2 55	2-2 Facita 2 55	2-2 Facita 2 55	2-2 Facita 2 55
3-3 Senzala 2 55	3-3 Senzala 2 55	3-3 Senzala 2 55	3-3 Senzala 2 55	3-3 Senzala 2 55	3-3 Senzala 2 55
4-4 Alajada 2 55	4-4 Alajada 2 55	4-4 Alajada 2 55	4-4 Alajada 2 55	4-4 Alajada 2 55	4-4 Alajada 2 55
5-5 Orlita 9 55	5-5 Orlita 9 55	5-5 Orlita 9 55	5-5 Orlita 9 55	5-5 Orlita 9 55	5-5 Orlita 9 55
6-6 Marsala 6 55	6-6 Marsala 6 55	6-6 Marsala 6 55	6-6 Marsala 6 55	6-6 Marsala 6 55	6-6 Marsala 6 55
7-7 At Quica 6 55	7-7 At Quica 6 55	7-7 At Quica 6 55	7-7 At Quica 6 55	7-7 At Quica 6 55	7-7 At Quica 6 55
8-8 Ovation 5 55	8-8 Ovation 5 55	8-8 Ovation 5 55	8-8 Ovation 5 55	8-8 Ovation 5 55	8-8 Ovation 5 55
9-9 Essene 8 55	9-9 Essene 8 55	9-9 Essene 8 55	9-9 Essene 8 55	9-9 Essene 8 55	9-9 Essene 8 55



My Prince "desencabula", afinal! De ponta a ponta, o filho de Prince Chevalier derrota Senta a Pua, que reapareceu correndo uma "barbidade" e atropelando até na grama. (Foto de Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA)

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 14/4/53 CR\$ 2.000.000,00

LORD ANTIBES, FÁCIL : 2.040 EM 134 2/5

Reaparecerá no Handicap — Solano Fêz um Carreirão — Batailleur Marcou 137 2/5 — Boa Passada de Joiosa

Houve regular animação nos trabalhos de ontem na Gávea, onde, antes de tranqueadas as pistas, comentava-se o resultado do "Outono", ganho por Quiproquô, que a muitos não convenceu. Meio escuro, ainda, o primeiro que vimos trabalhar foi Batailleur, Meireles, indo Henrique de Souza, para o vencedor, ver de perto. O tordilho veio dos 2.400, suave, pelo meio de raia, fazendo a volta fechada em 137 2/5.

Araripe, Cãmara, saiu ligeira da milha, fazendo 38 2/5 e 63, para terminar com 105 4/5 com sobras. Ainda bem a guelha do Paulo.

Neimeto, Osmani, galopou 1.500 em 100, mostrando poucas melhoras.

Como é ruim a Escarlate! Aparadíssima fez 1.000 em 68 3/5. Nem em Petropolis ganhara.

Mar Negro, Lele, largou apurado da milha, com parciais ótimas, esperando o Marquinhos. Osmani, nos 1.200 metros, o cavalo chegou em 106 2/5 e a água em 82 2/5.

Fogata, Araújo, trabalhou em 85 os 1.300 com ação regular, mas Tripoli gostou.

Fogata, Araújo, passou 1.300 metros em 102 2/5, pedindo chuva.

Jangol, Ullão, largou dos 1000 metros e não agradou, com os 64 4/5, sem muitas sobras. Muito fácil Gord Dream, R. Martins, flooreu em 88 os 1.300.

Altamira, Bafica, passou 2.040 em 141 3/5 com 70 3/5 os últimos 1.000, sem impressionar.

Algoz, Araújo, saiu dos 1.400 e "Padre Antônio" pediu para marcar o quilômetro. Chegou em 94 e 67 3/5, respectivamente.

Suave, Hidalgo, N. Pereira, passou 1.500 em 102 2/5, pedindo chuva.

Tripoli sobe as escadas e acompanhada de Ovation, Lins, que foi fácil dos 1.400, em 97 agitando.

Entrou na pista Solano, Rigoli, chamando atenção. Mas foi muito suave que galopou a volta fechada, em 141 2/5, pelo meio de raia. Nem no final foi procurado.

Boa passada de Joiosa, Castillo, que novamente bateu lina. Serra, em 62 3/5, tempo muito bom. E de corrida a poranca.

Four Hills, Cardoso, agradou com 90 os 1.400 metros sem apurar. Mais um pouco e estaria na conta.

Ibsen, Roberto e Ipolucan, Serra, saíram juntos dos 1.400 metros, ganhando destinado o primeiro, em 81 travados.

Suave, El Toro, Ullão, flooreu a milha em 109 3/5, só obrigando um pouco no final. Quetua, Marchant, largou dos 1.400 metros, esperando a Quema, J. Ullão, nos 1.000 metros, chegando ajuda em 93, mas sem apurar.

Fortuita, Moreno, fez só 1.000 metros e chegou correndo, em 63.

Marsala, A. Rosa, saiu dos 1.400 e empurradinha marcou 94 3/5, "Venene" olhou o relógio e guardou depressa. Voltou a agradecer Pando, Marchant, que muito fácil fez 92, em parêntese com Peran, J. Araújo.

Marsala, A. Rosa, saiu dos 1.400 e empurradinha marcou 94 3/5, "Venene

Afirmam os Engenheiros do Departamento de Águas:



O engenheiro Edgar mostra ao repórter o cano por onde passa a água para 4.000 pessoas. Ao lado, o cano do esgoto. Mais tarde esse engenheiro iria dizer ao jornalista: "Raro é o dia em que a água aparece em minha residência no bairro do Leme..."

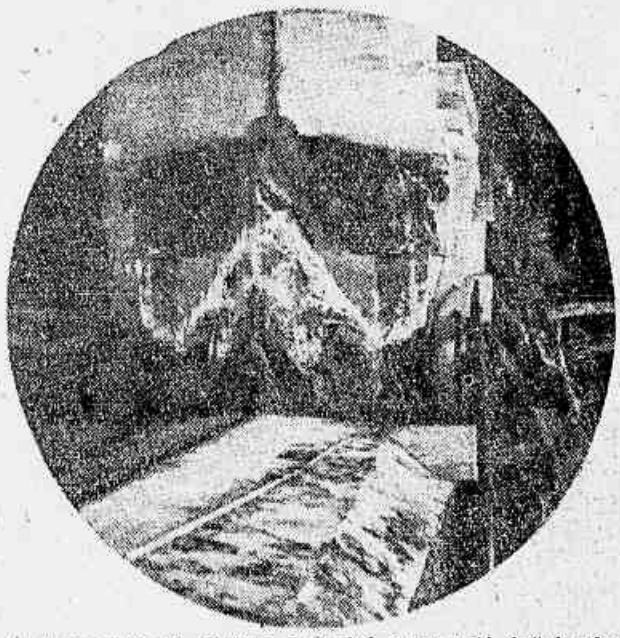
Se você leitor não pôde tomar seu banho hoje, não importa o bairro em que mora, poderá desabafar a sua justa raiva telefonando para 32-2127 ou 32-2172. Estes são os telefones atendidos pelo funcionário público que mais ouve improperbícios no Rio de Janeiro. Trabalha para o Departamento de Águas e Esgotos do Distrito Federal e se não digo o seu nome é porque este cidadão tem quase 60 anos de idade e não diga muito palavrão porque este infeliz homem está na mesma situação que a sua. Na casa dele falta água e ele se encontra na impossibilidade de se queixar a si mesmo desse infortúnio. Para o leitor ter uma idéia de qual complexo é o problema da distribuição da água na Cidade, ilustraremos esta reportagem com uma cena real passada entre dois dos sete engenheiros responsáveis pelo serviço de águas da Metrópole.

O Dr. Edgar Coelho Rodrigues, chefe do 4.º Distrito, localizado na Tijuca, mora no Leme. Seu colega, Engenheiro Nunes, chefe do 7.º Distrito, sediado no Leme, reside na Tijuca. Como vê o leitor, o suprimento de água para as suas residências é controlado, respectivamente, pelo distrito do outro. Assim, são comuns os seus encontros para lastimar, um do outro, as irregularidades observadas na distribuição da água, que, afinal, eles mesmos comandam.

Por Que Falta Água no Rio?

No verão, campeta o "slogan" de que os mananciais estão secos por falta de chuvas. Se chove copiosamente, alegam as autoridades que "verdadeiramente" a ineficiência do serviço está ligada às tubulações velhas, espalhadas pela cidade. Daí o aparecimento das manchetes nos jornais: "Rompeu-se a adutora tal" — "Parou o tratamento de esgoto..."

Conclusão: inverno ou verão, por rompimento de adutora ou falta de chuva, o carioca continua sem água. O Diretor-Geral do Departamento de Águas e Esgotos, Sr. Yedo Fiúza, concede entrevistas, escuta o solo, reúne a imprensa e proclama que a água abundante não tardará a correr. Enche o coração do povo com a esperança de que, em 90 dias regularizará a situação com os poços que estão sendo perfurados... Enquanto isto, na Bahia, três



A nascente que alimenta o Grajaú, e que está definhando em virtude da devastação das matas ali existentes, devastação feita pela própria Prefeitura do D.F.

poços de petróleo entram em atividade para cada um poço d'água do Rio de Janeiro.

Yedo Fiúza Está Com Razão?

Desde que o incansável Engenheiro Fiúza escava o subsolo do Distrito Federal à procura

de água, que pacientemente o carioca espera ser melhor servido, e pergunta aos seus botões se os poços do Sr. Yedo Fiúza resolverão o problema do abastecimento de água, pelo menos na Zona Sul.

Esta reportagem foi feita com a assistência técnica de engenheiros, estudiosos do assunto, não pertencentes aos quadros do Departamento de Águas e Esgotos. Mas, o repórter ouviu de maioria dos responsáveis por aquele Departamento. Foi, desta maneira, que chegou à esta contrariada conclusão: os poços do Sr. Yedo só darão resultado se ele conseguir 80% de água além da necessária ao consumo da população, tal o desperdício pelos seguintes motivos:

A maioria das plantas do Serviço de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro desapareceram, ou nunca existiram. Por isso, quando falta água sabe-se que um cano se rompeu, porém, onde?

Daí a impossibilidade de se concertar a tubulação existente, principalmente nos casos em que os canos passam sob edifícios de 10 ou 20 andares, porque antes de se fazerem estas construções estes locais eram ruínas ou simples matacães.

O Perigo de Santa Teresa

Um exemplo pitoresco do que acabamos de afirmar é o caso do Bairro de Santa Teresa, cujo distrito depende de um velhinho de mais de 80 anos de idade. Vamos contar a sua história: "Seu" Júlio cooperou nos serviços para a instalação da rede desse bairro, sendo, agora, o único sobrevivente. Conhece, portanto, os caminhos por onde passa a tubulação. Não ensina os diretores a ninguém, por medo de perder o emprego, ou mesmo porque esta tarefa é reputada quase impossível. O dia em que este velhinho morrer, adeus água em Santa Teresa!...

O problema, entretanto, não fica apenas nisto. Linhas atrás

"Por Causa Das Bombas 500.000 CARIOCAS Podem ir Para a Cadeia"

Reportagem de VINÍCIUS LIMA



Percorrendo os mananciais que abastecem o Rio, constatamos que não é tão alarmante a falta de água, mas as instalações, sim, são precaríssimas. Na foto a fonte que abastece o bairro da Tijuca.

falamos da necessidade do Sr. Yedo Fiúza conseguir 80% de água além da necessária ao consumo da população. A razão disto se prende ao fato de não se conhecer por onde passam os canos, por falta de planta e sobretudo porque os encanamentos são do tempo do Império. Estão velhos e quase impraticáveis. E se Yedo encontrar água a pressão os reduzirá à coisa nenhuma.

Para isto, só há uma solução: repetir-se o que foi feito em Bpiem do Pará, onde, em virtude de idêntico problema, as autoridades procederam à substituição total de todos os encanamentos.

Os Donos da Água do Rio de Janeiro

Sete engenheiros chefiam os sete distritos existentes no Rio. Todos controlados pela Divisão Geral do Departamento de Águas e Esgotos, de que é Diretor-Geral o Sr. Yedo Fiúza.

Para que esta reportagem seja útil ao leitor, daremos apenas os nomes dos engenheiros chefes de distrito e seus telefones:

- 1.º Distrito — Dr. Lara — Telefone 258 (Marechal Hermes e adjacências);
- 2.º Distrito — Dr. Sérgio — Tel. 29-0697;
- 3.º Distrito — Dr. Barcelos — Tel. 30-1085;
- 4.º Distrito — Dr. Edgar — Tel. 38-0563 (Tijuca e Grajaú);
- 5.º Distrito — Dr. Brandão Filho — Tel. 28-6814 (S. Cristóvão);

Transgridem o Art. 265 do Código Penal Que é Claro: Atentar Contra a Segurança e o Funcionamento do Serviço de Água, Luz, Fôrça ou Calor, ou Qualquer Outro de Utilidade Pública: Pena — Reclusão de um a Cinco Anos e Multa de um a Cinco Mil Cruzeiros — Revelações Que Destroem as Esperanças Dos Consumidores — Os Manobreiros e os Sete Donos da Água do Rio de Janeiro

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 7 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 557

6.º Distrito — Dr. Pedrosa — Tel. 32-3077 (Centro);

7.º Distrito — Dr. Nunes — Tel. 38-6077 (Botafogo).

São estes os donos da água do Rio de Janeiro. Depois deles, há um grupo de homens humil-

des de fornecer a água que o próprio Diretor-Geral do Departamento de Águas e Esgotos. Ouvindo o depoimento de inúmeras pessoas — principalmente daquelas que residem em bairros afastados do Centro da



Carlos Gomes Filho, cuja batuta é a sua chave de manobra. Com ela rege os destinos de 35.000 famílias do bairro de Grajaú. Tem mais "prestígio" que vereador e ganha pouco mais de 1.000 cruzeiros de salário por mês.

Entretanto, se os moradores abrem uma subscrição para eles a água milagrosamente reaparece.

O Capítulo Das Bombas

Cerca de 500.000 — segundo os engenheiros do Departamento de Águas — usam bombas no Rio de Janeiro. A maioria das bombas estão localizadas na Zona Sul, justamente onde residem gráfinhos, políticos e até o repórter em cujo edifício funciona uma bomba.

O engenheiro Paulo Moura, lugar-tenente do Dr. Fiúza, disse à reportagem que em Copacabana e Leblon não existe o problema da água, mas o problema das bombas. Dois em cada três edifícios desses bairros fazem uso desse meio criminoso, em sua maioria por ignorância da Lei. E se fossemos cumprir à risca o que prescreve o Código Penal, até o Presidente da República iria para a cadeia, porque existem três bombas no Palácio do Catete.

O caso das bombas é o fato principal da falta d'água na Zona Sul, onde há disputa desesperada do líquido, vital, gerando o problema justamente em torno do que poderemos chamar de "prelo das bombas" pelos extremos a que chega. Edifícios que possuem bombas poderosas desperdiçam a água, vindo se juntar a este fato outros fatores relevantes, como, por exemplo:

Uma torneira pingando durante 24 horas, perde mais de 30 litros de água. A dona de casa displicente, tendo água com fartura em seu apartamento, se esquece de que seu vizinho não toma banho há uma semana; os encanamentos, de obras, que são os uzeiros e vezeiros no desperdício do líquido, além dos canos furados, dos quais já nos ocupamos, encerram o capítulo desta trágico-comédia em que vive o carioca, maior culpado de seu próprio desconforto. A verdade é que, em relação a outras cidades do Brasil, onde a falta d'água não se observa, a proporção de litros por habitante é a mesma do Distrito Federal.

Melo milhão de pessoas burram o artigo 265, do Código Penal. Cadeia não há nem para ladrões e assassinos. E se houvesse tiramos desperdício grande parte da cidade, mas o fato é que a extinção das bombas resolveria o problema da água na Zona Sul, onde dois em cada três edifícios servem-se dessas meios nocivos, talvez, na sua maioria, por ignorância da lei.

GARIBALDI

Tudo de CARLOS LUTZ ANDRADE

Exclusivo de ÚLTIMA HORA



5 — Era ainda um revolucionário do tipo ingênuo. Não tinha aquela manha, aquela versatilidade que, mesmo nos grandes comandantes, é uma qualidade que não pode faltar. Quando conspirou no Reino da Sardenha foi enganado por todos. Os "companheiros" mais íntimos eram políticos... E, se escapou de ficar pendurado da corda infamante foi porque sabia amar. Na verdade, as mulheres de Gênova adoravam aquele seu ar amável e, ao mesmo tempo, dominador. E, muitas delas, enfeitadas por isto, deixaram marido e o resto, para cair nos seus braços e dar-lhe fuga, no momento preciso.



6 — Iniciando os seus trabalhos, na terra carioca, Garibaldi conheceu um homem que iria dar-lhe o que estava faltando. Rossetti era uma figura estranha de intelectual e conspirador — forjado na velha escola do maquiavelismo italiano. Dotado de grande inteligência e relativo saber, amigo das letras e das ciências, não desejava a vida fácil que o ambiente da Europa oferecia para o revolucionário. Preferia a luta árdua dos revolucionários do Velho e do Novo Mundo, em cujas rotas gozava de grande prestígio, pelas qualidades de astúcia e sangue-frio de que era possuidor.



7 — Irmãos logo ao primeiro contato, os dois conspiradores foram comerciar juntos, para ganhar a vida. Daí o frágil velório que surgiu a singrar as costas brasileiras — desperdiçando a colera dos tiranetes de Península. Garibaldi, sozinho, não tinha meios suficientes para aquela revolução. Foi Rossetti que providenciou tudo e o encaminhou na nova vida. Mas, se o amigo do nosso herói tinha possibilidades para tanto, estava também, como ele, certo de que aquela vida de comércio não era o ideal... E daí também esta amizade ter tirado Garibaldi da vida calma para novas lutas.



8 — Com efeito, o ambiente era propício. O Brasil estava convulsionado por aquela época. Os gestos de Pedro I querendo sufocar as ansias de liberdade surgidas com a Independência, haviam dado lugar a muitas lutas. E, ainda se perpetuavam, sobretudo nas Províncias do Sul, onde o Rio Grande levantara o brado de revolta — proclamando-se República e enfrentando o Império. Garibaldi, como de resto todos os componentes da "Jovem Itália", não era um patriota estreito que visse apenas o problema de seu país. Sentiu a justiça da rebelião e resolveu participar da batalha. (Continua...)

TUDO AZUL



Ela se chama Joyce e sabe saltar muito bem. E ninguém pode negar que seja uma campeã em beleza.